

# O panorama politico nacional visto pelo general Goes Monteiro

Em entrevista aos "Diarios Associados", o ministro da Guerra reafirma a existencia de um vasto plano de conspiração contra as instituições — "Querem fazer de Alagoas o Serajevo nacional", afirma o titular da Guerra

RIO, 16 (Meridional) — O general Goes Monteiro concedeu aos "Diarios Associados" importante entrevista na qual focaliza os principais aspectos da situação nacional.

A propósito da propalada phrase do sr. Flores da Cunha dirigida aos interventores, dizendo-lhes que tivessem o maximo cuidado nos proximos dias, disse:

— "Não sei a procedencia. Porém, se o sr. Flores da Cunha fez realmente isto, está certo de que ha motivo pra estar attento."

## PLANO DA CONSPIRAÇÃO

— "Não é segredo mais para ninguém — prosegue o general Goes Monteiro — que se desenvolve ha longo tempo um vasto plano de conspiração, já denunciado pelos proprios "Diarios Associados", com uma extenção de detalhes que me surpreendem. Apenas o plano não se resume em militares, mas se estende tambem aos politicos, negociantes e exploradores de toda ordem que, envolvidos nelle, manobram no maior escárnio com o operariado que é a sua maior victima. As greves, os incidentes militares como o reajustamento das classes armadas, as reuniões do Club Militar de elementos do Exército e da Marinha a lei da Seguranca Nacional, os conflitos do norte, a offensiva da imprensa e da opposição do Amazonas ao Chuy, o caso de Alagoas, tudo isso — diz o ministro da Guerra — faz parte do mesmo plano."

## O MINISTRO DA GUERRA POSSUE O FIO DA MEADA DA CONSPIRAÇÃO

Tenho em mãos o fio da meada, acrescenta o general Goes Monteiro. Os conspiradores consideram-me por isso o maior obstaculo ao desenvolvimento do seu plano. Pensaram a principio no meu assassinio. Depois, informados de que a minha saúde não vai muito bem, generosos, resolveram poupar-me a vida, cuidando apenas de me afastar da pasta.

## O SERAJEVO BRASILEIRO

Alagoas é o Serajevo brasileiro — declara o general Goes Monteiro. Não — possui — continua o ministro da Guerra — o menor apelo a paz pelo contrario, seria um premio me permitirem deixá-la. Em qualquer caso, já estive, tenho um dever a cumprir. Já dei uma das manobras dos conspiradores contra mim.

## DESMASSCARADO O PLANO DOS COMITES SECRETOS

A sua teia abrange o paiz inteiro. Com idéas que se julgam secretas ao se desmascarando. Só resta o recurso de precipitar os acontecimentos e executar o seu plano.

Esses elementos — prosegue o general Goes Monteiro — são os defensores da reconstitucionalização, aqueles que a querem, não para o Brasil, mas para elles: os militares descontentes, os exploradores de todas as occasiões, os negociantes, aqueles que aliam e acompanham o leão e caça assim de que elle abate a presa e arranca o seu pedaço, deixando os despojos. Esses despojos serão os do Brasil. O peior é que o Brasil não possui um plano para enconter a phase anarchica. Resolvemos os tr-

## Autoridades acreanas tentaram depor o interventor Saboya

PRETENDIAM TAMBEM DESEMPENHAR OS DESEMPENHAR E DEPORTAR OS CHIEFS DO PARTIDO POPULAR

RIO BRANCO, 16 (Meridional) — Na madrugada de hontem, o sr. Mario de Oliveira, procurador da Republica, Severino Soares, tula federal e Flavio Baptista, presidente do Terço Autonomista, acompanhados de um grupo armado tentaram depor o interventor Saboya. Affirmase que pretendiam eliminar o deputado Jayme Mendonça e deportar os chefes do Partido Popular. A cidade está alarmada.

**A timidez e o nervosismo tornam o homem ridículo!**  
Para acabar da timidez e do nervosismo ha um remedio infallivel:  
**Bromural-Knoll**  
Acalma e tonifica os nervos, sem depressão e corrige nem vicia o organismo.  
Tubos com 10 e 20 comprimidos.

ses periodicas. Enfrentaremos mais esta. Depois? A minha situação é como a fabula de Lafontaine que se refere ao burro, o velho e o menino. Se o velho moria, censuram porque deixou a pé o menino. Se este o substitue, lamenta-se a sorte do velho. Se os dois moriam, quebra-se de infelicidade o burro.

A peso de austeridade, decisão, energia, honestidade de propósitos, força, resolveríamos tudo. Ainda agora, no caso do Amazonas, foi tudo demarcado pela firmeza de atribuições e responsabilidades.

## O CASO DE ALAGOAS

A questão é saber agir — diz o general Goes Monteiro. Repito que quero fazer de Alagoas a Serajevo nacional.

Det provas exuberantes de que não tenho, nem quero ter relações com a politica alagoana. Fiz o que nenhum homem publico do Brasil fez. Demitti um irmão de alto cargo, mandei depois prendê-lo e ataca-lo caso resistisse.

Aperfeiçoado para tanto, com mão de ferro, o coração. Por esta razão os interventores, incapazes de tais gestos, no tempo, Tenho hoje a prova da ignominia de um plano traçado contra mim com o episodio de Alagoas. Queriam aniquillar-me e a minha maior victima.

Em Sorocabana estão construindo um carro sanitario para distribuição gratuita de remedios.

O Departamento da Saúde Publica está espalhando prospectos de propaganda prophylatica.

Em vista desta attitudão do interventor pediram tambem demissão, alem de outros, os seguintes funcionarios da administração: sr. Edgard de Goes onteiro, chefe de Policia, tenente-coronel Helio Carneiro da Cunha, comandante da Força Policial Militar, Manoel Buarque e Eurico Buenos Aires, delegados auxiliares da capital, Alfredo Sampaio, comandante da Guarda Civil, Graciliano Ramos, diretor da Instrução Publica Antonio da Freitas Calvalcanti, diretor da Imprensa Oficial, José Porciuncula, prefeito interno da capital, Manoel Onofre de Andrade, procurador da Fazenda Estadual, Rubens Loureiro, secretario da Interventoria, Aurelio Buarque de

**RAMIRO IRMÃOS & COMP.**  
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 192

# O GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Acham-se expostos nos salões de entrada do Theatro do Parque os magnificos premios do certame, a serem extrahidos no proximo dia 20 de abril



A luxuosa LIMOUSINE Chevrolet, que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO oferece aos seus leitores e assignantes, acham-se em exposição no Theatro do Parque

Os magnificos premios que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO distribue aos seus leitores e assignantes, e constantes do grande concurso de 1935, acham-se expostos nos salões de entrada do Theatro do Parque, por especial deferencia dos sr. Ribeiro, Fernandes & Comp. Ltda.

Destarte poderão os nossos leitores e assignantes ter uma impressão de conjunto dos brindes que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO reserva a quantos se habilitarem ao concurso, que representa o maior "tour de force" aqui realizado pelas empresas jornalisticas.

Logo na entrada, se destaca luxuosa "limousine", Chevrolet, equipada-se os demais brindes — plano, machina de escrever, aparelho de radio, "frigidaire", mobiliario para quarto, machina de costura, machina photographica, aparelho de porcelana e innumeros outros objectos de preço e de mais apurado gosto artistico.

A grande affluencia de pessoas, que foram especialmente ao Theatro do Parque visitar os premios do concurso do DIÁRIO DE PERNAMBUCO demonstra o interesse que o certame está despertando em toda a parte.

O arranjo do salão, bem como a confeção dos cartazes foi devido ao pintor Luis Jardim.

Faz-se necessario relembrar que

tos brindes serão distribuidos em sua totalidade entre os que concorrerem, não havendo assim, possibilidade de deixar de ser entregue premio algum.

No escriptorio commercial desta folha continua a distribuição de mapas para a troca dos "brindes", depois de collocados os coupons, publicados no DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Quem quer que tome uma assignatura annual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO terá direito a dois "brindes" e um "bonus" para quem tomar uma assignatura semestral, tudo independente de qualquer despesa com a aquisição de mapas ou colleção de "coupons".

Não foram certamente outros motivos que aconselharam as assignaturas successivas, a partir da revolução de 30.

O alance dessas actoes vai alem dos individuos, para atingir ao exercito, visando a sua consolidação, pela uniao e harmonia de seus elementos componentes.

Aproveita pois o ministro da Guerra a oportunidade para advertir os seus camaradas a respeito das conseqüencias resultantes de actos menos reflectidos, por cuja porta correm tais explorações. E ao lado das advertências, declara o ministro, apellido Roldo, aconsecutivas suas não

Exonerou-se da interventoria de Alagoas o sr. Osman Loureiro

19 deputados estaduais reafirmam a sua solidriedade ao interventor, declarando votar no seu nome para o governo constitucional

OFFICIAL TRANSFERIDO PARA O 2º B. C.

NAO PRESTOU SOLIDARIEDADE AO INTERVENTOR O SR. OSCAR MAURICIO

ACORDO NA POLITICA ALAGOANA

PERMANECE NO GOVERNO O SR. Osman Loureiro

Medidas decisivas do governo grego para a pacificação do paiz

A CAMARA FOI DISSOLVIDA E O SENADO PROIBIDO DE FUNCIONAR

ATHENAS, 16 (Meridional) — Affim de pacificar o paiz após o movimento revolucionario que tanto custou, o governo vai tomar diversas medidas decisivas. A Camara será dissolvida em virtude da maior parte dos deputados ter fugido. O Senado, onde Venizellos conta com maioria foi prohibido de funcionar.

As propriedades dos revolucionarios serão confiscadas para cobrir os prejuizos causados pela revolução, avaliados em 150 milhões de drachmas. Tambem a fortuna de Venizellos é calculada em 500 milhões.

FOI PEDIDA A EXTRADIÇÃO DE VENIZELLOS

ATHENAS, 16 (Meridional) — Não obstante considerarem-se as extradições impossiveis por crimes politicos o governo pediu a extradição do chefe da Revolução sr. Venizellos que está actualmente na ilha Rhodes, pertencente a Italia, num regime de liberdade relativa.

VENIZELLOS VAE DEIXAR A ILHA DE RHODES

ROMA, 16 (Meridional) — Comunique de Rhodes que o chefe da revolução grega, o sr. Venizellos, partirá para a França por lhe terem as autoridades italianas feito ver que a sua presença nas proximidades da Grecia poderia trazer complicações politicas.

JULGAMENTO DE OFFICIAES REVOLUTOSOS

ATHENAS, 16 (Meridional) — Foi marcado para o dia 18 do corrente o julgamento de varios officiaes revoltosos, inclusive o coronel Seraphis, ex-addido militar em Paris.

existem nem devem existir sub-clas, se dentro da classe militar.

O Exército é uno, coeso e indivisivel como o é a patria para a qual a sua vida se serve e se defende.

Camara dos Deputados

Na sessão de hontem ficou resolvida a votação global e symbolica do projecto de lei de seguranca -- Devido a falta de numero, entretanto, o projecto não foi votado

RIO, 16 (Meridional) — A Camara reuniu-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Lida a nota fizeram varios oradores.

O sr. João Sampaio leu um telegrama do sr. Arnaldo Faria e de outros advogados de Bagé, comunicando a prohibição da conferencia do sr. Freitas Castro por ordem do interventor Flores da Cunha.

O sr. João Vilaca, leu um memoria dirigido ao ministro Agamenon Magalhães pela Caixa de Pensões dos Trabalhadores do Livro e do Jornal.

O sr. Acyr Medeiros leu um telegrama do Sindicato dos Trabalhadores das Docas de Santos de protesto contra a lei de seguranca.

O sr. Negreiros Falcão reclamou a emissão de um topico do seu discurso pronunciado na véspera e publicado pelo Diario da Cam.

O sr. Vergueiro Oscar reclamou haver sido dado como ausente na sessão anterior quando compareceu, votando a favor da urgencia do projecto de Seguranca.

Por ultimo, o sr. Vasco Tubas deu explicações sobre o caso de Bagé dizendo que a conferencia fora prohibida porque o sr. Freitas Castro pronunciara um discurso violento contra as autoridades. Acrescentou, porém, que a prohibição não tinha effeito, pois o sr. Freitas Castro declarou que a sua conferencia era de assumptos doutrinarios.

No Rio Grande do Sul — diz o orador — dão-se todas as garantias para o exercito da liberdade, menos pregar anarchia e desordem.

O sr. Niro de Macedo justificou ligeiramente o projecto criando o servico postal e telegraphico privado da Camara e do Senado.

POLITICA CARICHAHA

Pela ordem falou o sr. Lauro Santos que se referiu ás assignaturas offricadas pelo sr. Augusto Lima e de autoria do sr. Fernando Abreu. O deputado espartilhante lançou o seu protesto, dizendo que o facto era um indico expressivo da politica de violencia do sr. Fumaro Bley.

Alfás — declara o sr. Lauro Santos — tudo que vem succedendo no paiz provém do erro da Constituinte em permitir a elegibilidade dos interventores.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Fernando Abreu, que disse ser responsavel pela assignatura a qual não é um complemento do plano couisa os adernamentos da situação.

Reunuiu — diz o orador — da minha indignação contra o sr. Augusto Lima em romper com o interventor quando na véspera assignava um telegrama ao sr. Fumaro Bley.

AS CORRIDAS DE CAEN

Falou em seguida o sr. Moraes Lagoa que pagueira nas criticas á concessão pela Prefeitura do Distrito Federal para a instalação de um stadium para corridas de cães no morro de S. Antonio, cuja posse ainda é objecto de litigio.

Foram lidos no expediente officios do sr. Macedo Soares informando que a municipalidade do Brasil em Washington só se comunicou com o Itamaraty pela telephone no dia 4 de dezembro para esclarecer o controle cambial que se estava efectuando no Departamento de Estado, informando nta o preço de 129 dolares para fôrta feito pela Cia. Radio International, mas como o preço de tres minutos era de 300 e mais 1462200 por minuto adicional; do sr. Pedro Ernesto, respondendo ás informações pedidas pela Camara em que confirma que a Policia Municipal adquirira material bellico indispensavel á effiçencia dos seus servicos tendo havido porém previa autorização do general Goes Monteiro; do sr. Vicente Biao, dando informações sobre o inquerito da Policia Militar do Distrito Federal em torno do incidente com os officiaes dezas corporação.

APPROVADA A VOTAÇÃO SOBRE O PROJECTO DE SEGURANÇA

Na ordem do dia, o sr. Antonio Carlos annunciou o levantamento não votado na véspera em virtude da retirada da maioria para votação global e symbolica do projecto de Seguranca.

O sr. Adolpho Bergamini combatu o requerimento, pedindo para o projecto ser votado por grupo de artigos.

O sr. Antonio Carlos prevendo que se faria abstenção, apellou para que os deputados não se retirassem do recinto, porque os pedidos de verificação se succederiam fatalmente.

O sr. Antonio Carlos, fazendo espirito, recordou certo deputado que era secretario da mesa. Por ter feito tres chamadas, teve um colapso e quando chegou em casa morreu. Pediu, assim, aos deputados que não dessem muito trabalho aos secretarios que trabalham com o presidente.

Na risos no recinto.

Com bom humor, o sr. Antonio Carlos dirigiu os trabalhos, que são penosamente observados pelo sr. Bergamini.

Afinal foi approvada a votação global e symbolica por 108 votos contra 56. Annunciou então a votação do projecto.

Dado como approvado, o sr. Bergamini pediu verificação, retirando-se do recinto acompanhado de toda a minoria. A despeito, apuraram-se 111 votos a favor e 17 contra.

Contribuiu para a existencia do numero, mesmo com o desistio da minoria, a chamada de alguns deputados paulistas.

Tornando a falar pela ordem (decima vez), o sr. Bergamini observou que o presidente não dera escutão ao requerimento da minoria, pedindo a retirada das suas assignaturas.

O presidente disse que consideraria o caso oportunamente.

O sr. Bergamini insistiu, dialogando longamente com o sr. Antonio Carlos, o qual terminou dizendo que o sr. Bergamini fazia jogo de opposição.

Passou-se á votação das emendas da Commissão de Justiça. A votação é cheia de preloços, verificação é chamada.

Ao votar-se a emenda numero 9, teve 511 de numero e 51 contra. O sr. Antonio Carlos não fez nova chamada e devido ao adiantado da hora foi levantado o salão.

A gripe no Rio

COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO N. DE SAUDE PUBLICA A IMPRENSA CARIOCA

RIO, 16 (Meridional) — Em communidade á imprensa, o director da Saude Publica affirma ser de caracter benigno o actual surto de gripe, não havendo motivos para alarme. Todavia, aconselha evitar aglomerações, muito especialmente com pessoas que apresentem symptomas catarrhaes.

Conclue dizendo que o Departamento está aparelhado para debelar a mal.

## DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1824  
Proprietários:  
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.  
Diretor Interino: Dário de Almeida  
Magalhães  
Endereço: Praça da Independência  
Recife, Pernambuco. DIÁRIO DE PERNAMBUCO  
Telefones: Escripção, 9027.  
Redação, 9029

EXPEDIENTE  
A correspondência de ordem ou  
mercado deve ser exclusivamente en-  
viada à Direção.  
Para anúncios procure o DEPAR-  
TAMENTO DE PUBLICIDADE DO  
"DIÁRIO DE PERNAMBUCO" per-  
soalmente ou pelo telefone 9027.

ASSIGNATURAS  
PREÇO NO INTERIOR  
Anno — 55000. Semestre — 30000  
PREÇO EXTERIOR  
(Nos países signatários da Convenção  
Postal Pan-Americana):  
Anno — 78000. Semestre — 42000  
(Nos países signatários da Convenção  
Postal Universal):  
Anno — 138000. Semestre — 72000  
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS  
ADANTADAMENTE.

AGENTES EM PARIS:  
Société Mutuelle de Publicité  
Rue Mogenson, 14

SUCCESSOR NO RIO DE JANEIRO  
A. HERRERA  
Rua Rodrigo Silva, 11-10. Phone  
4-2724

SECURUS EM SÃO PAULO  
A. ECLECTICA  
Rua São Bento, 9

SUCCESSOR EM MACIO  
A cargo do sr. Raul Lima  
Rua Senador Mendonça, 18 — 1º  
andar. Sala 1 — Phone. 407 — Tel.  
DIABUCO

SUCCESSOR EM JOÃO PESSOA  
A cargo do sr. Raul de Góes  
Praça Antenor Navarro, 5-2º andar

SUCCESSOR EM NATAL  
A cargo do sr. Mario E. Lora  
Av. Tavares de Lora, 96 — 1º andar

## COUSAS DA CIDADE

O PLANO DO JARDIM DA  
MAGDALENA

Com algumas ressalvas, o plano  
do Jardim da Magdalena, ha-  
dia exposto na imprensa pelo  
sr. Burle Marx & o plano ideal,  
que todos os amigos da cidade,  
de inteligência e de bom  
gosto, vem peticionando em pura  
perda de tempo para o Recife.  
Sempre nos reunimos que se  
fazesse aqui o plantio de tanta  
semente exótica. E que se trans-  
formassem todos os largos e  
ruas em viveiros, para o plantio  
intensivo do ficus-benjamin.

O sr. Antonio de Góes foi a  
grande responsável por tudo isso,  
inclusive pelo plantio dos eucaliptos  
de parque Amelin, que no  
seu entender cresciam depressa.  
Nunca foi possível convencê-lo de  
que tais espécies vegetais não  
eram as que mais nos convinhavam,  
porque esse antigo prefeito era  
por demais obstinado.

O sr. Burle Marx quer plan-  
tar no jardim da Magdalena,  
o maior número possível de caca-  
ueiras, a que se juntarão as bromé-  
ladas e as euforbiáceas, e que  
tudo junto completará um am-  
biente puramente nordestino.

O plantio de umbuzeiros, jacarandás  
e pau d'arco dará ao habitan-  
te do litoral a visão da grande  
flora sertaneja.

O nome de Eulides da Cunha  
não é dos que estão muito lig-  
ados à vida pernambucana mas  
não se lhe podem fazer maiores  
restrições, por constituir  
uma homenagem ao escritor  
brasileiro, que melhor soube sen-  
tir e descrever os sertões do  
noroeste.

Os amigos da cidade, que aqui  
sempre se batem contra a in-  
vasão do floco e contra a in-  
tensão do feto e da degradação  
eucaliptina, hãna terra que tem  
sua flora escandalosamente  
bucólica, só tem motivos de  
aplaudir o plano do sr. Burle  
Marx, plano de um homem in-  
teligente e de sensibilidade. — Z.

Novo record de velo-  
cidade aerea

Willy Post alcançou 547 kilometros  
horarios

CLEVELAND, 16 (Meridional) — Willy  
Post aterrissou aqui, por ter excedido  
o tempo e o orçamento. Nas duas ultimas  
horas de vôo alcançou 547 kilometros de  
media horaria, batendo o record franco-  
es de "Delmote" que era de 507. A maior  
parte do trajeto foi feito na sub-estrato-  
sfera, a 7.100 metros de altura.

Codos e Rossi voam de  
Porto Prata a Paris em  
25 horas

PARIS, 16 (Meridional) — Os aviões  
Codos e Rossi, que aterrissaram no  
aeroporto de Buc, cobriram 4.700 kilo-  
metros de Porto Prata a Paris em 25  
horas, num vôo de velocidade media de  
180 kilometros a hora.

Offensiva comercial do  
Japão

Uma expedição japonesa vai expe-  
dir as minas de ferro do nordeste da  
Austrália

TOKIO, 16 (Meridional) — Proseguin-  
do a offensiva comercial a Sociedade  
Japonesa constituida com o capital de  
mil milhões de yens adquiriu a conces-  
são das minas do nordeste da Austrália,  
esperando fazer a extração de modo a  
beneficiar a sociedade de ferro japonesa.

O que será a grande Exposição Nacio-  
nal de Algodão em S. Paulo

Os grandes attractivos do certame — O sr. Luiz Cotton, concede aos  
"Diarios Associados" informações interessantes a proposito do cer-  
tame de que é director tecnico

S. PAULO, 16 (Serviço espe-  
cial para o DIÁRIO DE PERNAM-  
BUCO) Via aerea. — Devera inau-  
gurarse em meados de abril, nesta  
capital, a grande Exposição Nacional  
de Algodão, patrocinada pela So-  
ciedade da Agricultura e pelo mi-  
nisterio da Agricultura. Trata-se, em  
diversa, de um grande acontecimen-  
to que está sendo já despertando  
grande interesse.

Procuramos o sr. Luiz Cotton, di-  
rector tecnico da Exposição Nacio-  
nal de Algodão, a rua São Bento n.  
40, 2º andar, que nos transmittiu as  
seguintes informações sobre o em-  
prehendimento:

A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE  
ALGODÃO  
— "A Exposição Nacional de Al-  
godão, 1935"

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

6.673.500 m²

Agricultura. Tanto a conferência co-  
mo a exposição serão como uma "es-  
cola de aprendizagem", pois na con-  
ferência se debaterão todos os pro-  
blemas relativos à cultura, industria  
e commercio do algodão, e na ex-  
posição apresentar-se-á objectiva-  
mente tudo o que se tem feito, sob o  
ponto de vista tecnico, para melhoria  
do algodão brasileiro. Além disso,  
ainda serve para demonstrar, através  
do conjunto de productos fabricados  
com o algodão, a importância de que  
se reveste a fibra dessa malva.

O APOIO DAS AUTORIDADES FE-  
DERAIS E ESTADUAES  
— "Um dos factores de maior exito  
do certame foi, sem duvida, o apoio  
franco que nos deram tanto o mi-  
nistro da Agricultura como o secreta-

rios residentes em outros Esta-  
dos.

Releva notar que a exposição não  
offerece interesse unicamente ao  
productor de algodão. Vamos criar  
um conjunto de attractivos de mo-  
do a que o grosso do publico afflu-  
a ao recinto do certame, na certeza  
de que ali encontrará coisas dignas de  
serem vistas e observadas.

AS ATTRAÇÕES DO CERTAME  
— "Todo o recinto do certame irá  
ser profusamente illuminado por sy-  
stemas modernos. Uma das crea-  
ções interessantes que idealizamos  
consiste na fonte sonora. Por meio  
de um aparelho engenhosissimo,  
adaptado, a uma fonte, vamos ter a  
maior variedade de cores correspon-  
dentes à infinidade de notas musi-  
caes de uma composição qualquer.

De maneira que cada nota musical  
corresponderá a uma cor differente  
que apparecerá aos olhos do publico,  
à medida que a musica for sendo  
executada. Trata-se de um especta-  
culo inusitado para São Paulo e por  
isso sufficiente para despertar fun-  
do interesse no seio do publico. Além  
disso, vamos ter uma infinidade de  
outros attractivos, como danças,  
restaurantes, tudo orientado no sen-  
tido de mostrar o futuro do al-  
godão na economia brasileira."

OS PAVILHÕES  
— "Além do grande pavilhão da  
secretaria da Agricultura, onde se-  
rão apresentados os trabalhos sobre  
algodão executados pelo Instituto  
Biologico, Instituto Agronomico, de  
Campanha, Fomento Agricola, etc., o  
ministerio da Agricultura tambem  
reservou um recinto especial onde  
exibirá mostruários, dos seus servi-  
ços, bem assim de algodões cultivados  
por suas estações experimentaes nos  
vários Estados brasileiros. Tere-  
mos tambem demonstrações comple-  
tas de machinas de algodão, prensas  
modernas para beneficiamento, para  
enfardamento, etc. Sendo assim, o  
interessado não somente apreciará o  
que já se fez entre nós pela cultura  
algodoeira, como tambem aprende-  
rá muita coisa, ali relacionada  
com essa industria agricola."

SEMANA DO ALGODÃO  
— "Por proposta do sr. Gabriel  
de Dantas, tambem ficou decidido a  
realização de uma "Semana do Al-  
godão". Durante esta semana, todas  
as casas que vendem fardos de al-  
godão offerecerão descontos espe-  
ciaes nos preços, com o fim de au-  
mentar o consumo.

Esperamos que 200 mil pessoas vi-  
sitem a exposição. No recinto de-  
certas hãverã tambem exhibição  
de modelos vivos apresentados pelas  
principaes casas de modas de São  
Paulo. Tudo concorre para que a Ex-  
posição Nacional de Algodão alcan-  
ce o exito esperado. Ella será mais  
uma demonstração do arrojo e do  
espírito de iniciativa do povo paulis-  
ta" — concluiu o sr. Luiz Cotton.

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

Mulheres de todas  
as nações como  
testemunhas

## Agredido por motivo politico

O DEPUTADO AUGUSTO LINS  
FALA AOS "DIARIOS  
ASSOCIADOS"

RIO, 16 (Meridional) — O depu-  
tado Augusto Lins falando aos Diarios  
Associados sobre a aggressão que  
sofreu do deputado Fernando Abreu,  
disse o seguinte:

"Discordando da administração do  
capitão Punaire Bley, passei para a  
oposição, no que fui secundado por  
alguns amigos.

Hoje iria falar ao radio expli-  
cando os motivos da minha attitude.

Descendo ao Hotel, voltei ao meu  
quarto, afim de apañhar alguns pa-  
péis que havia esquecido, quando ou-  
vi alguém chamar-me. Era o depu-  
tado Fernando Abreu que em estado  
de excitacão nervosa pediu-me ex-  
plicacões da minha attitude.

Incontinentemente virei-lhe as costas,  
sentando na cabeça forte pancada,  
achando descorado, retornando  
poucos minutos depois."

O caso politico é o seguinte:  
"O sr. Augusto Lins foi eleito de-  
putado estadual por indicacão do sr.  
Fernando Abreu que desistiu da de-  
putação pela promessa de ser sena-  
dor. O interventor Punaire Bley  
concluiu com maioria de dois dias  
quanto a opposição propos desista-  
cões de recursos eleitoraes, medidas  
que vinha favorecer ao interventor.

Depois da virada do deputado Au-  
gusto Lins, a candidatura do inter-  
venor enfraqueceu, correndo perigo.  
O deputado Fernando Abreu, irrita-  
do com o seu collega premeditou a  
agressão que levou a effeito."

CRISE NA INTERVEN-  
TORIA FLUMINENSE

DESEMENTO DO PEDIDO DE DEMISSÃO  
DO COMANDANTE DA POLICIA  
FLUMINENSE

NIOETEROY, 16 (Meridional) — O  
senador Murry demittiu que houvesse  
deixado a execução do comando da Po-  
licia Militar fluminense.

FALTA NA CANDIDATURA DO ALMI-  
NANTE PRESIDENTE GUIMARÃES AO  
GOVERNO FLUMINENSE

RIO, 16 (Meridional) — O caso do  
Estado do Rio, continua no planor.

Informa-se ter-se o afastamento do  
sr. Ary Parreiras da intervençao fede-  
ral afim de que o novo interventor po-  
sua largar a candidatura do sr. Protá-  
gio Guimarães, impedindo assim a elei-  
ção do sr. Christovão Barcellos, a qual  
resultaria de uma maioria relativa visto  
que haveria no Estado qualquer partido que  
teria maioria absoluta.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA JU-  
STICA SOBRE O CASO FLUMINENSE

RIO, 16 (Meridional) — A proposito da  
polêmica fluminense o sr. Vitorino  
ministro da Justica, declarou aos "Diarios  
Associados" que não ha caso algum no  
Estado do Rio e sim apenas uma tem-  
pestade, ninguem capaz de agitar.

Protegeu disse que o sr. Protá-  
gio Guimarães vive sempre aliado a po-  
lítica, inclusive do Estado do Rio.

Tudo que foi divulgado não tem fun-  
damento. A situação fluminense — disse  
o ministro da Justica — é de tranqui-  
lidade e a organização constitucional pro-  
cederá normalmente.

O club militar não se re-  
unirá hoje

RIO, 16 (Meridional) — Foi desman-  
tado o club Militar se reuniria hoje  
para tratar dos da nova semana.

Reunido na proxima semana.

RIO, 16 (Meridional) — Os jornaes  
noticiam hoje que o club Militar vai se  
reunir na proxima semana, não tendo  
sido ainda designado o dia.

As ultimas estatísticas agricolas vi-  
denham em sua pleiteada area meta-  
morfoses, enquanto que, em 1934, São  
Paulo accusava apenas 17 propriedades  
de mais de 1.000.000 de pés de café,  
pultuavam em seu territorio 36.228 pro-  
priedades de 5.000 cafeeiros, 20.281 de  
10.000 cafeeiros e 14.384 de 20.000 cafei-  
eiros. O que de grandeza da cultura  
cafeeira mais em torno das propriedades  
de áreas enormes, mas sim em torno  
das de tipo reduzido e medio. Seria, po-  
rém, um engano supor-se que, forjado  
então, pela crise, o café se despojeou  
de sua majestade economica. Modifica-  
ção apenas para ganhar novas forças. Mas  
então, embora para áreas menores, o  
que constituirá, em futuro proximo, a  
segurança de que os processos de pro-  
dução, de beneficiamento, de colheita, de  
seco, de beneficiamento de productos tor-  
nar-se-ão mais e mais apurados, graças  
ao espirito cooperativista entre os agra-  
cultores e a percepção mais clara do  
dever de melhorarem a organização do  
trabalho.

Em virtude do café, elaborou S. Pau-  
lo, portanto, uma democracia de agra-  
cultores que é, hoje, um dos mais for-  
tes sustentáculos de sua estrutura po-  
litica e social. Oron e solidariedade  
entre os que vivem de esforço rural  
ouve normas de fraternidade social  
decente da mais continua e descompas-  
sada, o caso do socialismo agrario.  
Estabelecido, afim, no interior, o con-  
tato ideal no nosso desenvolvimento  
urbano e no nosso crescimento ma-  
nufatureiro, confortado à nação esse  
quasi perfeito equilibrio entre os valo-  
res de sua produção agricola e de sua  
força industrial.

O maior beneficio para um país con-  
siste no predomínio, na sociedade e na  
nóitica de sua classe e de seu espiri-  
to agrario.

As civilizações meramente commerciaes  
e demoradas manufacteiras, que se di-  
vorçaram da terra, em beneficio das me-  
tropolis, estão soffrendo nesta época de  
instabilidade de todas as formas de cul-  
tura, os calcos os mais serios e profundos.  
Não posso, neste altura, olvidar as pa-  
lavras de entusiasmo que um pensador  
francês, Siegfried, ergue a terra da Fran-  
ça e aos seus milhões de "paysans".

Desde adtem a nossa tranquillidade,  
nossa força, a nossa invencibilidade.

Trata-se, porém, de povo onde...

15.000.000 dos 18 que o compõem vivem  
da exploração do solo. Terra de civis  
e de milho, sobre essa base economica  
temos embora, os aspectos logísticos, por  
isso...

...antes de um regimen agri-  
cola caracterizado pela propriedade quasi  
que communaria de terra, edificar a es-  
trutura subestrutura de suas áreas e  
primitivas, de sua economia, de suas  
religiões, de sua sociedade, "fazenda", se  
pouava sobre a gratuidade da mão de  
obra, quasi que sobre a servidão de  
agradecido.

Trata-se, porém, de povo onde...

15.000.000 dos 18 que o compõem vivem  
da exploração do solo. Terra de civis  
e de milho, sobre essa base economica  
temos embora, os aspectos logísticos, por  
isso...

...antes de um regimen agri-  
cola caracterizado pela propriedade quasi  
que communaria de terra, edificar a es-  
trutura subestrutura de suas áreas e  
primitivas, de sua economia, de suas  
religiões, de sua sociedade, "fazenda", se  
pouava sobre a gratuidade da mão de  
obra, quasi que sobre a servidão de  
agradecido.

Trata-se, porém, de povo onde...

15.000.000 dos 18 que o compõem vivem  
da exploração do solo. Terra de civis  
e de milho, sobre essa base economica  
temos embora, os aspectos logísticos, por  
isso...

...antes de um regimen agri-  
cola caracterizado pela propriedade quasi  
que communaria de terra, edificar a es-  
trutura subestrutura de suas áreas e  
primitivas, de sua economia, de suas  
religiões, de sua sociedade, "fazenda", se  
pouava sobre a gratuidade da mão de  
obra, quasi que sobre a servidão de  
agradecido.

Trata-se, porém, de povo onde...

15.000.000 dos 18 que o compõem vivem  
da exploração do solo. Terra de civis  
e de milho, sobre essa base economica  
temos embora, os aspectos logísticos, por  
isso...

...antes de um regimen agri-  
cola caracterizado pela propriedade quasi  
que communaria de terra, edificar a es-  
trutura subestrutura de suas áreas e  
primitivas, de sua economia, de suas  
religiões, de sua sociedade, "fazenda", se  
pouava sobre a gratuidade da mão de  
obra, quasi que sobre a servidão de  
agradecido.

Trata-se, porém, de povo onde...

## ESCOLA DE DEMOCRACIA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 17 — Quando um grupo de  
ideologos e de visionarios clama, em S.  
Paulo, contra o latifundismo cafeeiro,  
irrogando-lhe um som-número de males  
políticos, sociais e economicos, praticam,  
talvez sem saber-o, uma das maiores in-  
justiças contra o café e a riqueza que  
latifundismo criou no Brasil — a  
maior e mais fecunda e a mais progre-  
sista de todas as formas de opulência  
agricola desde a descoberta do pé de  
café representado, no século XIX, para  
S. Paulo, a garantia segura de sua pro-  
gresso e o melhor estavel de sua evolu-  
ção social e economica. O regimen da  
grande propriedade, por elle inaugurado,  
signific

# VARIAS

Continuando a resgatar no "Anuário Estatístico de 1933", só agora divulgado, quando tais publicações deviam aparecer com toda regularidade e pontualidade, verificamos, com relação à produção agrícola e industrial, que o assucar ainda é o grande produto do Estado, representando um terço de toda a produção pernambucana.

O valor médio do kilo do assucar elevou-se de 421 reis, na safra de 1931-1932 para 601 reis na seguinte.

Os tecidos representam a segunda produção. Em 1932 o seu valor atingiu a 66.222 contos, passando em 1933 a 68.738 contos.

Dis o "Anuário" que a indústria dos doces "tem permanecido estacionária, com pronunciada tendência para o declínio", mas registra ao mesmo tempo "uma sensível elevação em 1933, não somente na produção como na exportação".

Assim, em 1932, a produção foi de 6.742 toneladas no valor de 9.994 contos, enquanto no ano seguinte foi de 7.297 toneladas, no valor de 10.115 contos.

A exportação, que em 1932 foi apenas de 2.671 toneladas, no valor de 2.705 contos, subiu em 1933 para 4.495 toneladas, no valor de 4.551 contos.

Torna-se difícil compreender assim como é que uma indústria apresenta "tendência para o declínio" e ao mesmo tempo registra "uma sensível elevação".

A Repartição de Estatística parece ignorar o defeito que criou o Instituto do Assucar e do Alcool, porque diz o "Anuário" que, "vendo a redução das notas consideráveis importações de gasolina e encontrar um derivativo para a excessiva produção do assucar, tem sido "aconselhada" a intensificação do alcool, especialmente alcool motor".

Não é bem isso o que se dá. O plano de defesa do assucar expresso no decreto que criou o Instituto do Assucar e do Alcool, limitando a produção assucarreira, trata de transformar em alcool motor o restante da produção agrícola. E' o plano de Instituto, de sua essência, não se trata apenas de simples "conselhos".

E tanto não é, que ainda há pouco o Instituto concedeu à Usina Catanduva um empréstimo de 2.700 contos a juros de 6% ao ano, para a montagem de uma grande destiladora, com capacidade para 30 mil litros de alcool anidro em 24 horas.

Destarte o Instituto do Assucar e do Alcool abriu para a economia pernambucana novas e amplas perspectivas. Além disso, que entram a funcionar as destiladoras de Catanduva, da Central Barreiros e de outras grandes usinas pode-se dizer que Pernambuco marcará uma nova fase de sua vida industrial.

Seria de toda conveniência que a Repartição de Estatística do Estado fosse mais bem informada desses aspectos da economia pernambucana e mesmo da legislação federal.

Quando a estatística predial urbana, o Recife aparece apenas com 25.944 prédios, em contraposição a 39.449, que figuravam em 1933. Essa diferença é também proveniente do "critério" adotado, uma vez que o número do presente "Anuário" se refere exclusivamente às edificações de alvenaria e taipa, ao passo que no anterior haviam sido computados muros e cercas.

Diz o "Anuário" que do "quadro de construções e reconstruções se constata ter diminuído, progressivamente, o numero das de taipa e madeira, enquanto aumenta o das de alvenaria, embora as construções deste ultimo tipo tenham também sofrido um pequeno declínio em 1933".

Nesse ano foram construídas no Recife 383 casas dos tres tipos, o que dá uma média de quasi uma casa por dia.

A rede ferroviária da Great Western foi acrescida com a extensão de 12 kilometros e 386 metros na linha de penetração oeste, depois de ter por tanto tempo estacionado.

O intercambio comercial do Pernambuco, com os outros Estados e com o estrangeiro accusa grande desvalorização nos.

Em 1933 Pernambuco comprou os demais Estados 244.064 contos e vendeu 231.476 e no estrangeiro comprou 140.808 contos e vendeu apenas 27.498 contos.

O "déficit" atingiu só ali 73.323 contos.

Merecem um registro sympathico os diagrammas coloridos sobre temperatura, aumento da população, mortalidade, receita e despesa etc., etc., todos elles atrahentes e bem suggestivos.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres organizou para fevereiro do proximo anno o plano do 2.º Congresso dos problemas do Nordeste, que terá lugar no Recife.

Esse Congresso, segundo o comunicado que recebemos, dará ênfase ao exame dos assumptos que interessam particularmente a região nordestina, e provavelmente com exito ainda maior do que o realizado no Rio em 1934.

Entre os problemas a discutir nesse certamen figura o do financiamento dos pequenos agricultores do algodão, tendo em vista que o Nordeste poderá retirar dessa cultura os melhores proveitos, e o do exame dos solos nordestinos, relativamente á irrigação.

havendo quem afirma, categoricamente que determinadas regiões muito podem soffrer com a irrigação pela salga das terras e consequente esterilidade dos terrenos, a Sociedade

## Professoras bahianas em viagem de estudo, nesta Capital

O objectivo da visita na Escola Rural Modelo e os novos methodos pedagogicos adoptados nos nossos estabelecimentos de ensino primario

Felis Cuyabá, chegou hontem ao Recife, procedendo de São Salvador, uma comissão de professoras bahianas, que vêm á nossa capital incumbidas de observações e estudos nos nossos estabelecimentos de ensino primario.

A comissão compõe-se das seguintes senhoras: Stella de Araújo Góes, Stella da Veiga Rego, Aureliana Paula da Cunha Góes, Cecília Amaral Pereira Rodrigues, Chikê Góes Coutinho, Arlinda Cunha Cardoso e Annita Alves Leite.

O principal objecto que as senhoras visitantes terão no meio escolar recifense, será com a Escola Rural Modelo desta capital.

Ahí suas observações e estudos serão mais demorados, irradiando-se depois aos outros estabelecimentos de instrução primaria.

O INTERESSE DA BAHIA PELA INSTRUÇÃO

Falando a reportagem do DIÁRIO

A pacificação do Chaco

Os trabalhos da comissão consultiva do Chaco--Convocação da Assembléa da Liga das Nações

GENEIRA, 16 (Meridional) — A comissão consultiva do Chaco aprovou o relatório e as conclusões do sub-comitê.

Os debates duraram mais de tres horas. Os delegados da Argentina e da Suécia insistiram mais de uma vez no sentido da applicação rigida do pacto e particularmente no tocante á applicação do artigo 16.

Os contrahentes limitaram para que fosse abreviada para o dia 20 de maio a convocação da assembléa da Liga.

Os delegados da Argentina, Chile, França e Polonia fizeram ressaltar que as negociações belligerantes entre os países limitrophes poderiam exigir um certo prazo, pelo que foram afastadas as propostas apresentadas.

Pouco entendido que a assembléa reuniria-se no dia 20 de maio, salvo se o Paraguay aceitar as recomendações da S. D. N.

DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS EXAMINAM AS POSSIBILIDADES DE NOVAS NEGOCIAÇÕES PELA PAZ DO CHACO

SANTIAGO, 16 (Meridional) — O embaixador do Brasil e o ministro do Paraguay conferenciaram demoradamente com o ministro do Exterior sobre a possibilidade de serem iniciadas novas negociações entre os países limitrophes para a pacificação do Chaco.

Foi, tambem abordada a questão das sanções presentemente em debate no Comité Consultivo do Chaco.

DECLARAÇÕES DOS GOVERNOS DO CHILE E ARGENTINA A PROPOSITO DO RESTABELECIMENTO DA PAZ

GENEIRA, 16 (Meridional) — Os representantes do Chile e da Argentina foram autorizados pelos governos desses países a fazer a seguinte declaração:

"O Chile e a Argentina desejamos de colaborar na Sociedade das Nações para o restabelecimento da paz, dando passos juntos ao governo da Bolivia e do Paraguay afim de suggerir-lhes a acceitação do plano e recommendações de 24 de novembro da Sociedade das Nações.

Ha razões para que seja favoravel a declaração.

ALLEGANDO O SEU ESTADO DE SAUDE O COMANDANTE DA POLICIA PARAHYBANA PEDIU REFORMA

JOAO PESSOA, 16 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Solicitou reforma, allegando motivo de saude o tenente-coronel José Mauricio da Costa, actual comandante da Força Publica.

ESPERADO EM JOAO PESSOA O SR. VICTOR KONDER

JOAO PESSOA, 16 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Está sendo esperado aqui o sr. Victor Konder, que vem instalar os escriptorios da Fabrica de Cimento que está sendo montada na ilha Indio Piragibe.

AUGMENTADA A DELEGAÇÃO PARAHYBANA AO CONGRESSO ALGODEIRO DE S. PAULO

JOAO PESSOA, 16 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Fazendo parte da representação da Parahyba á Conferencia Algodeira de São Paulo, trô mais os srs. Pereira Diniz, prefeito de Campina Grande e Pimentel Gomes, director da Produção do Estado.

dos Amigos de Alberto Torres suggeste um exame local da questão por profissionais competentes, para que não aconteça o que se deu no Egipto e na Persia, onde milhões de libras ficaram perdidas e inutilizadas os lugares irrigados.

O assumpto é realmente dos que está a merecer a maior attenção, evitando-se destarte experiencias fúteis, com desperdício de energias e desbarato de vultosas quantias.

O programma de trabalhos foi elaborado pelo sr. Teixeira Leite, antigo secretario de Estado e deputado pela representação profissional de Pernambuco á Assembléa Constituinte.

# HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 17 de março de 1835

THEATRO — "O Abalo assignado, faz tempo se respeitavel Publico, que não foi de seu livre arbitrio que deixou de haver espectáculo, antes de hontem 15 do corrente, mas sim por ordem viciosa que recebeu mandado pelo sr. Juiz de Paz deste Distrito Inspector deste theatro: e como he costume que algumas pessoas se queixam, por terem sido o encomendado de vir ao theatro e ir para suas casas sem se terem divertido, supondo talvez, que o abalo assignado seria quem se recusaria a fazer espectáculo, por não elle não se animando para com tal se não supponha: ha o certo de que por que suas lanchas deixará de pôr-se em scena o espectáculo que se tiver assignado, Francisco de Freitas Gombá.

VERDADES — "Um moleto de nação, corleão, capoeira de dar conta de uma crua; sobre trocador de vacas, e mugir leite, além disso o mais marcado, e bom fofos, e para todo o mais serviço de lancha, e mesmo aqui da terra, trabalhos da rua; e uma escada de nação, bon lavadeira; no attento dos Afogados armazem do sal, denominado — Joazeiro — bem defronte do sobrado do viveiro."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

AVISOS PARTICULARES — "Previsão se respeitavel Publico que ninguém poderá contrahir negocio algum com o sr. Francisco Xavier de Moraes, sobre uma herança erida de 11 annos, por nome D. J. por isso que se passa por mais judicaes a dispor a sua venda de fidei ao dito sr. nullo porque sua verdadeira senhora a vendeu sem necessidade e por menos de seu valor, por estar pela sua avanzada idade, e frequentes molestias n'uma total demencia como se mostrará: tendo o dito por segurança sua tã somente um papel fidei debaixo da capota (assim como o foi a dita venda) assignado de cruz abençoando ella dita senhora senhora sr. D. J."

# O MOMENTO INTERNACIONAL

OS PODERES AMPLOS NA BELGICA

Os telegrammas de hontem não informaram que o Senado de Bruxellas approvou o projecto que proroga os poderes especiaes concedidos ao governo.

Desde o mes passado que se falava nesse pais na criação de um Comité Nacional, encarregado de tomar todas as medidas julgadas necessárias para diminuir ou supprir o desemprego.

Como o desemprego é um problema que se relaciona tanto á politica economica como ás medidas sociais, á certas relações exteriore, ás finanças, ao trabalho, á agricultura, aos transportes e á hygiene, pode-se dizer que a acção do Comité é das mais importantes.

Na realidade trata-se de uma especie de Directorio.

Ha muito tempo que o sr. Emile Francqui, membro do Conselho de ministros, e sem duvida a mais forte cabeça do gabinete, não dissimulava que "em estado de crise nacional, só podia agir um governo nacional".

Por governo nacional, se entendia um governo tripartido, isto é, composto de catholicos, de liberais e de socialistas. Mas hoje, só dois primeiros grupos participam do poder, sendo que os socialistas formam a opposição.

Os catholicos e os liberais, unidos no gabinete theunis, e possuindo uma maioria sufficiente, não desejariam naturalmente dar lugar aos seus adversarios e a esse respeito tinham tomado posição. De outro lado, os socialistas haviam proclamado que não desejavam se aliar aos partidos burguezes e só poderiam admitir uma tal coaligação, si a maioria actual accellasse a applicação do plano de trabalho, chamado o plano de Man.

Entretanto, a situação economica se agravava, o desemprego não diminuia, o mau humor nas classes populares só fazia augmentar.

O governo Theunis mostrou-se muito mais energico, mais empreendedor e mais habil do que os que se precederam. Realizou mesmo uma obra admiravel. Mas elle proprio sentia que ha tarefas que ultrapassam os limites.

Os socialistas nestas ultimas tempestades tinham creado meto uma organisação operaria e decidida até uma greve geral.

A preocupação dos dirigentes da politica belga é agir sem provocar nenhuma subversão de ordem politica, realizando ao mesmo tempo a união de todas as forças vivas para lutar, pela conjugação de todos os esforços, contra o mal que ameaça o povo e o pais a uma contingencia, cuja evocação, só, faz tremer.

Por isso decidiu-se crear, sem tombar na constituição do gabinete, uma especie de comité de salvaguarda publica ou de união nacional que terá por objectivo estudar com urgencia todos os problemas que se relacionam ao desemprego e remetter ao governo sem atraso as proposições e suggestões mais proprias a lutar eficazmente contra o mal.

A primeira vista, a medida parece anodina. Mas quando se pensa que esse comité tem como presidente o sr. Francqui, o sr. Vandervelde como vice-presidente, bem como o sr. van Overberghe, e que agrupará todos os grandes partidos, subtrahindo-se do facto, senão em theoria, ao Parlamento, é que se pode comprehender a sua importancia.

E' uma solução bastante audaciosa e bem local. Todo mundo, mesmo os defensores dos methodos parlamentares, se apercebe da insufficiencia destes, em certas conjuncturas. Mas, o conceito de dictadura de um homem, só, é repugnado por todos os belgas.

O directorio, emanção indirecta do suffragio universal, pois que nasce da adesão dos tres partidos regularmente eleitos, parece corresponder ao instincto profundo das populações da Belgica.

A Alemanha e as conversações franco-inglesas

No caso de não serem aceitos pelo Reich os pactos propostos pela França, as grandes potencias assignal-os-ão independentemente da Alemanha

LONDRES, (Serviço especial da Agência Meridional) — Por via aerea — A respeito da declaração franco-inglesa de Londres, é preciso que se evitem dois erros de interpretação: 1) julgá-la com caracter definitivo; 2) menosprezar a sua real importancia.

## CHRONICA FEMININA

## SÓPAS E FRUTAS



Sol causticante — enxurradas de chuva — e no arranjo dos menus a inteligência da mulher sugerindo exóticos gostos e bonitos.

Tempo de verão, para o appetite prático que nos faz preferir as saladas, legumes e frutas, os caldos apurados de carne, de legumes, cereais como nutritivo alimentício.

E enfim, requintando o sabor, as frutas recortadas em modelos interessantes, servidas dentro no caldo gelado ou quente.

Abacaxi — laranja — peçoço — abacate — em porções minúsculas, boiando como uma nota alegre e diferente dentro nas taças de porcelana ou de vidro.

Suco de tomates, temperado certo com sal, pimenta do reino e gotas de extrato de carne ou algum molho preferido, enfeitado com pedacinhos verdes de abacate.

Caldo de galinha, doado de bolhas transparentes, servido com recheios de laranja madura.

Suco de carne — com peçoço, abacaxi ou mesmo laranja. Sopa de cereais, ligeiramente engrossada e adornada com recheios de tomate cru, peçoço, ameixa, ou qualquer fruta que empreste o sabor forte ao ensopado de gosto.

acompanhando, em pratos separados, os "croûtons" de pão torrado na manteiga, os "gaufretes" compridos e salgados, os biscoitos próprios para isso.

A ideia é americana, porém o sucesso estendeu-se para fora e tanto na Europa quanto entre nós, já tem sido adaptada com êxito grande.

A elegância na alimentação pode ser facilmente aliada às necessidades de nutrição e sabor.

## Associações

## SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DE COMPANHIA PETROLIZERA

Reuniram-se ontem um grupo de funcionários das companhias Petrolizera, com filial nesta cidade de Recife, a fim de tratar do assentamento das bases para a fundação de um sindicato da classe.

Oportunamente serão noticiados dia, hora e local para uma grande reunião geral, para a qual estão sendo já convidados todos os interessados no assunto.

## FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

São convidados todos os delegados de Sindicatos, credenciados, para a 2ª reunião, a comparecerem na sede social, à rua do Imperador, 11, n.º 331, para tratar da reforma dos Estatutos.

## SINDICATO DOS GRAFICOS

Para tratar de negócios urgentes e do interesse desta classe, a sua Comissão Executiva está convocando todos os associados para uma reunião geral extraordinária, hoje, domingo, às 14 horas, em sua sede à rua do Imperador, 331, 2.º andar.

A falta de comparecimento e consequentemente a não realização da assembleia, dará lugar a que a Comissão Executiva exorte de suas funções, a bem mesmo do andamento dos trabalhos sindicais, resolvendo, a revelia do poder competente que é a assembleia geral, os assuntos pendentes.

## Defenda-se da tuberculose

Tão fácil é a defesa, quanto difícil é a cura

Quando o organismo se acha debilitado, não resiste ao assédio das doenças infecciosas, a tuberculose, por exemplo: com mais facilidade quando os brônquios e os pulmões estão fracos; a tuberculose é, nesse caso, uma permanente ameaça. Mas, contra esse terrível inimigo, temos a melhor das defesas: a Emulsão de Scott de Óleo de Fígado de Bacalhau. Ela é riquíssima em vitaminas. A, crendora de resistência às doenças. Os seus múltiplos elementos fortalecedores e revitalizantes enriquecem o sangue e tonificam todo o organismo, especialmente os pulmões. Além disso, os efeitos benéficos da Emulsão de Scott são imediatos, devido a sua fácil e rápida digestibilidade e assimilação.

A tuberculose é fácil de ser evitada; mas o seu tratamento é longo e difícil.

Se se sente fraco, não espere nem mais um dia; entre em uso imediato da Emulsão de Scott.

Repita todos os dias, com base científica, de efeitos grandemente produtivos.

O "homem com peixe às costas" é a marca registrada que, há 50 anos, simboliza em todo o mundo, saúde e vitalidade.

Kenneth Conrad Macray, para Aracaju; Pedro Augusto da Rocha; para a Bahia; Eulá Ribeiro do Couto e Henry Delgado; para o Rio; Allan Collier e Aristides Duarte.

FALLECIDOS — Falleceu ontem em Palmareis o sr. Nicolau Jasseli, decano do comércio local.

O extinto, que era natural na Itália, residia em Palmareis, há 42 anos, sendo casado com a senhora Francisca Jasseli, de cujo consórcio deixou dois filhos: o prof. Miguel Jasseli e o sr. Luiz Jasseli.

O seu enterro realizou-se no cemitério local, perante numerosas pessoas, tendo o comércio cerrado suas portas.

## O pintor Correia de Araújo no Recife

Regressando hoje ao Rio, o conhecido professor transmite suas impressões ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Regressa hoje ao Rio, pelo San Martin, o pintor Pedro Luiz Correia de Araújo, que por muitos anos residia em Paris e é hoje, no Rio, um nome em evidência entre os que se batem pela renovação da pintura e da arquitetura em nosso país, sobre bases nitidamente brasileiras.

O sr. Correia de Araújo pertence a ilustre família pernambucana e é formado em direito pela nossa Faculdade, a qual se acha também ligada por longos e minuciosos estudos para a decoração do edifício. O plano dessa decoração é uma interpretação da história do direito.

IMPRESSÕES DO RECIFE — Falando ontem a um representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o pintor Correia de Araújo deu-nos algumas impressões de sua visita ao Recife, onde não vinha há anos. — "Ha no Recife uma vida intelectual e artística mais intensa. O que me chamou a atenção de voltar. Não algumas reformas de prédios e igrejas antigas, como a da Madre Deus e a do edifício da Biblioteca, reformas nem sempre felizes quanto a certos pontos.

A porta do edifício da Biblioteca, por exemplo. E vejo, alarmado, a tendência para o Recife perder a sua variedade e riqueza de colorido.

Estamos, por outro lado, sacrificando as paredes das janelas em excesso e aos enfeites e ornatos, que só deviam aparecer quando correspondessem a uma necessidade de opções.

Precisamos conservar a singularidade da parede. A parede singular era um dos elementos da arquitetura antiga do Brasil, cujos valores a moderna deve conservar intencionalmente.

Nada de modernismo, em arquitetura ou urbanismo, que sacrifiquem

a physiognomia tradicional da cidade, no que ella tem de essencial e de puro.

A arquitetura do Recife deve reflectir a vida e o rythmo da cidade, que já se sente, por exemplo, na música. Devemos nos assinalar contra a tentação de imitar não só modelos alemães ou franceses, como tudo que é exótico, para nos inspirarmos na nossa vida regional e na nossa realidade. Só assim faremos alguma coisa de valor, em arquitetura ou urbanismo. Na pintura já se nota essa tendência. Em Clóvis Dias e nas vintinhas de Jardim, que vi ontem, nas páginas do Guia Histórico e Sentimental do Recife, do sr. Gilberto Freyre.

Essa artista domina bem o branco e preto. Elle devia trabalhar em madeira."

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

A Empresa Commercial de Informações Marítimas e Terrestres, desta praça, da firma L. Uchôa & Cia., confeccionou e está expondo a venda, em brochura com capa de mala-cer-tolína, a regulamentação completa dessa nova lei, posta em vigor, ultimamente, pelo governo do país.

O trabalho em apreço está sendo vendido não só no escritório daquela empresa, a rua do Bom Jesus 212, como ainda na secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, no depósito da Lafayette, à rua do Imperador, e no Centro Farragut, à rua da Imperatriz n.º 14 pelo preço de 38000 a brochura.

## TENHA JUÍZO



## GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhores soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saúde basta 3 vidros de

## ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
- 2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculoses, Coccírias, Feridas bravas, Boubas, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas de olhos e da Diapesia Syphilitica. Depura e tonifica.

## NOTÍCIAS DOS ESTADOS

## ALAGÔAS

(Serviço especial da Secção do "Diário de Pernambuco" em Macell)

Os aviões da Condor vão novamente fazer escala em Penedo

PENEDO, 12 — A Associação Commercial desta cidade recebeu do Syndicato Condor Ltda. comunicação de que Penedo foi reafirmado na linha de passagem dos aviões daquela companhia. Essa noticia causou grande satisfação nos meios interessados.

VIDA RELIGIOSA — Iniciaram-se no dia 10, domingo, as tradicionais procissões dos Passos. Houve, na Cathedral, a primeira conferência quaremal de uma serie que vai fazer o revdm. c.º. Odilon Lobo, cura da Sé. A conferência versou sobre A Eucharistia e o Evangelho de São João.

SENHORITA AFRA LEAHY — Achou-se enlutada a illustre família Ffeyre Leahy, com o falecimento da senhorita Afra Leahy.

ELEIÇÕES — Effectuaram-se, a 10 deste mes, as eleições da 3.ª secção eleitoral desta cidade, de conformidade com as determinações do S. T. Eleitoral.

UM GRANDE PENEDENSE — Preparam-se expressivas homenagens ao dr. Manoel Clementino do Monte, residente actualmente no Rio, pela passagem do seu aniversário natalício, a 17 deste mes. Será celebrada, neste dia, missa em ação de graças.

ESCOLA NORMAL — Desde outubro do anno passado foi criada a Escola Normal de Penedo, bem como nos orçamentos estaduais e municipais foram incluídas as verbas destinadas a mesma. Até agora, porém, não foram nomeados os seus leites, nem o seu pessoal administrativo.

A nossa população está ansiosa pela inauguração da Escola. Deixar o interesse que estão tomando os ac-

tuos dirigentes do município, em favor do progresso desta zona, é de se esperar que muito breve virá a Escola Normal.

SPORTS — Os meios esportivos da cidade se alvorçaram para receber o Vasco da Gama Foot-ball Club, da capital, que estará aqui no dia 17, para effectuar jogos com o Ypiranga A. Club e com o Santa Cruz F. Club, desta cidade.

VIAJANTES — Para o Rio viajou o sr. José Pitombo Cavalcanti, aluno da Escola Militar.

— Para a Bahia, onde vai fixar residência, seguiu, acompanhado de sua exma. esposa d. Juracy P. Barreto, e de seus filhinhos, o sr. Carlos Guerra Barreto, escripturário do Banco do Brasil.

— Da capital do Estado, regressou o sr. Mucius Costa, gerente do Banco do Brasil, nesta cidade.

ANNIVERSARIOS — A 9, o sr. Hildebrando Costa Junior, administrador effectivo da Recebedoria de Rendas desta cidade; a 11, a pequena Luciana, netinha do sr. Olympio Pereira da Silva; a 14, a senhorita Laura Ferreira Tavares.

Em pleno jury um advogado aggride ao juiz, sendo autoado

CAMPOS, 16 (Meridional) — Por ocasião do funcionamento do jury, o advogado Carlos Falcão, supplente de deputado aggride ao juiz criminal Ferreira Pinto, sendo autoado em flagrante.

FILULAS DE BRUZZI — Na Gonorrhea, em qualquer periodo não tem competitor. Farmamento vegetal. A' venda nas Dro-garias.

## MARITIMES DIÁRIO SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

## FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:

Maria Isabel de M. Pinheiro, esposa do sr. Manoel Estevão Lourenço Pinheiro; Constância de Azevedo Maia, esposa do sr. Manoel de Azevedo Maia.

As senhoritas:

Maria de Lourdes Arôx, filha do sr. Ignacio José Arôx; Josephina Correia, sobrinha do sr. Henrique D. dos Santos.

Os senhores:

Archimedes de Oliveira, antigo deputado federal por este Estado; Antonio Carneiro de Moraes; João Bezerra; Guilherme Jorge da Motta; dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, deputado federal por este Estado; Sabino d'Ángelo.

As senhoras:

Aida, filha do sr. Caio Pereira, redactor-secretario do "Jornal do Commercio"; Alice, filha do tenente Alberto Collares; Dircé, filha do sr. Ascendino Leal.

Os meninos:

João, filho do sr. Antonio Valentino; Carlos, filho do sr. Annibal Mello; José, filho do sr. Thomas da Silva Guimarães.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras:

Maria Campello Maia, esposa do sr. Thomas Mita; Maria Bezerra da França, esposa do sr. Hercílio Pereira de Fran-ca; Zilda Sousa, esposa do sr. Tran-quilino Sousa; Doralice Gomes de Mello, consorte do sr. José Domingos de Mello.

As senhoritas:

Níxia da Cunha Velho, filha do capitão Velho Sobrinho; Maria José da Silva, filha do sr. Joaquim Claudino da Silva.

Silva; Alcir Amorim, filha do sr. Euclides Amorim.

Os senhores:

Conceição dr. José do Carmo Barata; Albino Neves de Andrade; Reynaldo da Costa Simão; Luis Soares.

As senhoras:

Maria das Graças, filha do sr. Antonio Gomes de Oliveira; Odette, filha do sr. Emmanuel Oliveira.

Os meninos:

João Carlos, filho do sr. Aluísio Albuquerque; Antonio, filho do sr. José Maria Guedes; Afronso, filho do sr. Claudino Pereira; Edilton, filho do sr. Victorino José Saldanha.

DIVERSAS

Os drs. Ulysses, Pernambuco e Guido Netto communicam-nos ter transferido o seu consultório medico para o edificio do "Jornal do Commercio".

VIAJANTES

— A bordo do "Highland Monarch" seguiu ontem para o Rio de Janeiro o sr. Francisco de Magalhães Castro.

— A bordo do "General San Martin" que parte hoje para o sul do país, tomaram passagem: para o Rio: sr. Fernando Pessoa de Mello, Pedro Luiz Correia de Araújo, João Trajano, João Pereira Leite; sr. Joaquim Ferreira Leite, srta. Rosalita Ferreira Leite e Maria Dolores Ferreira Leite;

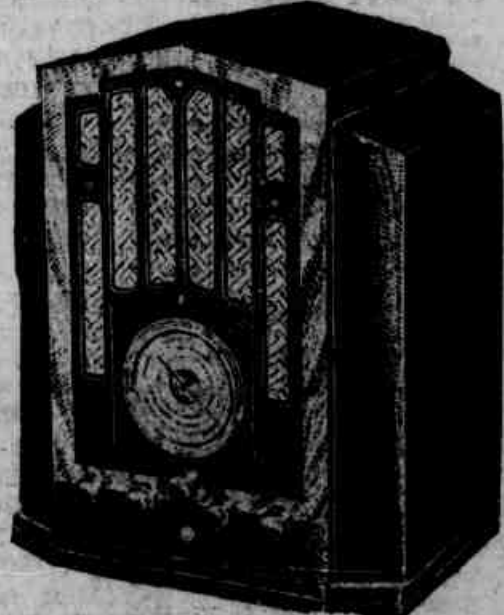
para Santos: sr. Raphael Addobati, srta. Esther Meneses Addobati e srta. Benedicta Addobati.

— O avião P. P. A. I. da Penair, vindo do norte, trouxe ontem, para esta capital, de Fortaleza: sr. George Spencer e Valentin Virgili; de Belém: sr. Jorge Silvado.

Não tomaram passagem aqui, para Macell: sr. Francisco Rocha Lima e

## DEFENDA-SE DA TRISTEZA

Compre um dos modelos dos radios Westinghouse e deixe que as notas claras de um fox ou de um samba, vão desfazendo a tristeza que porventura o ameace. . . Verá, como, aos poucos, a maravilhosa nitidez do som, auxiliada por uma selectividade irreprehen-sível, vão fazendo surgir ante os seus olhos, novo scenario de alegria e de felicidade.



Modelo WR 45

8 valvulas

Para todas as cur-tas ondas e longas

BYINGTON C

São Paulo—Rio de Janeiro—Bahia—Porto Alegre—Curitiba—Santos

## QUAL A MAIOR CONQUISTA DA MULHER



O direito do voto?



A emancipação?



O coração do seu amado?

Não!

E' o SAUDE, sem a qual nada valem todas as victorias. Saude que está resguardada contra as insidias dos soffrimentos de aparelho utero-ovariano pelo santo remedio que é

## A Saude da Mulher

## BRASIL - ALLEMANHA

P.R.A.S. — RUNDUNK

O BRASIL PELAS ANTENAS DA PRA-S ABRAÇA A ALLEMANHA Das 21 às 22 horas

No "studio" do Radio Club de Pernambuco será apresentada HOJE o seguinte programma, para ser retransmitido pela grande rede radio-fonora allemã:

- 1.º — Saudação do sr. Carlos von dem Stein, dr. Consul Alle-mão em Pernambuco.
- 2.º — Hymno Allemao pela Brigada Militar do Estado.
- 3.º — Saudação do Sr. Ministro Manoel Soares, collectada te-legraphicamente pelo sr. Interventor Federal.
- 4.º — Hymno Brasileiro, pela Brigada Militar do Estado.
- 5.º — Lettura de uma mensagem do Sr. Interventor Federal aos brasileiros residentes na Allemanha.
- 6.º — VIVA O BRASIL de Euzinha, pelo Orpheo da Brigada Mi-litar do Estado.
- 7.º — Coração, Ocupa teu Posto, de Nelson Furtado pela Jam da Brigada.
- 8.º — Tremzinho, de Villa Lobos, pelo Orpheon da Brigada.
- 9.º — Reverie de Schubert, em homenagem a Allemanha, pelo Orpheo da Brigada Militar.
- 10.º — Cudafal de Euzinha pelo Orpheon da Brigada.
- 11.º — Para frente! Brasil, de Villa Lobos, pela Brigada Militar do Estado.
- 12.º — Hymno de Pernambuco.



Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA A' venda em todas as farmacias



A ultima criação de FÁTIMA

FÁTIMA apresenta a sua mais recente criação, que é um reflexo do ultimo capricho das mulheres lindas de Paris: Perolas de Fátima.

Perolas de Fátima é um esmalte inteiramente novo, feito de esencias pulverizadas e de elementos de alto preço, que dão ás unhas uma fulguração nova e subtil de perolas estranhas.

A moda que empolgou Paris e os centros elegantes do mundo está agora ao seu alcance. De ás suas unhas uma faisciação de perolas raras com as Perolas de Fátima, em quatro cores novas: Verde, Oriente, Ceylão e Persa, para todas as horas, para todas as toilettes.

Perolas de FÁTIMA





## Diário de Pernambuco

## SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turi — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

## O COMMENTARIO DO DIA

Nosso trabalho de propaganda, a que nos temos entregue quasi diariamente em prol dos sports, não tem esquecido de collocar no plano que merece, seja o athletismo, seja a cultura physica. Em uma de nossas chronicas divulgadas no anno findo, fizemos uma aprofundada e detalhada da vida dos sports através alguns países, destacando a Alemanha, onde os sports são officializados pelo governo, que estabelece assim o controle do seu desenvolvimento, de suas garantias. É uma preocupação racional e logica do governo, cuidar da saúde e do physico dos seus cidadãos para que possa ter sempre garantida essa pulçança physica da raça. O fim predilecto dos sports é exactamente o de favorecer o desenvolvimento physico dos sportistas. Daí, a exigencia scientifica de se completarem os exercicios de certos sportistas, como por exemplo o foot-baller, com a pratica da cultura physica, para evitar o relaxamento de um órgão em beneficio exagerado de um outro. O jogador de foot-ball que não pratica a cultura physica, tem pernas excessivamente musculadas, mas se apresenta com um thorax de diametro reduzido, tem as tendões musculares que se distendem entre o pescoço e o alto da caixa thoracica sem o devido desenvolvimento, donde sua paralização ou estacionamento.

A parede abdominal dos que praticam cultura physica, se assemelha a uma taboa, tal a sua resistencia muscular. E descoberta, quando se exercicios respiratorios, quer de inalação ou exalação, com a distensão maxima dos braços descobre-se perfeitamente, todas as divisões musculares perfeitamente normaes e desenvolvidas. O simples foot-baller tem apenas, as pernas desenvolvidas. É assim o corredor.

Já o remo tem uma outra função muito mais importante, porque a sua pratica tem varias semelhanças com exercicios de cultura physica.

Os mais exigentes professores de educação physica dizem que os exercicios physicos são necessários para que se possa atingir um grau mais elevado na pratica de qualquer sport.

Esse principio está se arranjando de mais a mais no Brasil, principalmente no Rio, S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná. Pernambuco está muito atrasado. E porque se compreendendo a necessidade da pratica da cultura physica, os centros mais adiantados de educação brasileira espalhados em Rio e S. Paulo, adoptam rigorosamente, muito diferente desses simples exercicios de gymnastica sueca que se tem ensinado aqui no Recife.

No Rio, por exemplo, a Escola de Educação Physica do Exército é um estabelecimento modelar que honra a cultura de nosso Exército e merece de Assis Chateaubriand a admirável pagina que publicamos hoje.

Quidemos pois, antes de muitas outras cousas, da diffusão da cultura physica. Homens e mulheres cultem do seu sportsgoimento physico, difundindo e curso já existente entre nós e que tem o nome do grande cyclista norte Americano BERNARD MAGADEN.

## TRAMWAYS X ENCRUZILHADA

Em match amigavel, o Tramway vai bater-se com o Encruzilhada, no campo do Nautico, será uma partida interessante.

O campo dos Afflicto terá, por certo uma grande assistencia.

## EM PREPARATIVO PARA O "KILOMETRO LANÇADO"

VARCO SAMIRIO PARA UMA DEMONSTRAÇÃO DE AUTO-SPORT NO DIA 31. A PEDIDA DA RADIO GUANABARA. RIO, 15 (Meridional) — Valco Semelro, o mais notavel dos corredores portugueses, accoutou o convite que lhe fez o dr. Alberto Emilio Mana, director da Radio Guanabara, para uma demonstração de automobilismo por occasião da prova do "Kilometro Lançado" brasileiro.

Foram, não se registre tempo nos demonstração, pois será realizada, unicamente com o fim de que a assistencia que affluir ao local da grande prova, possa, com anticipação, conhecer de predicações do grande volante que incanteavelmente possui o gentileza huilano e habil corredor internacional.

CAMARAS DE AR  
Casa Vito Diniz  
Caxias, 210

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS  
**JUGLANDINO**  
SABOROSO XAROPE 1000 PHOSPHO-CALCIO

AS PARTIDAS DE FOOT-BALL NA TARDE DE HOJE  
FLAMENGO x TORRE

No campo do Sport bater-se-ão hoje de tarde, os dois apreciados clubs da cidade Flamengo e Torre. Amigos de longos annos e rivais dignos, o Flamengo, conhecido que foi como campeão da fidalguia, tem um passado brilhante. E soube sempre manter uma posição brilhante no solo dos seus concuneros.

O Torre é o velho club da camisa vermelha, com um passado que é uma historia viva de bravura, de energia e de reivindicações. São pois esses dois clubs que jogaram hoje uma partida amigavel de foot-ball.

A ella não faltaram os apreciadores do querido jogo bruto, mesmo porque o Flamengo vai exhibir o seu primeiro quadro com o qual espera realizar proezas no corrente campeonato.

## NAUTICO X AMERICA

Outra partida que se prenuncia esplendida, é a que será realizada entre o Nautico e o America.

O quadro principal do Nautico é actualmente o melhor da cidade, e, o do America vem de sofrer alterações que modificaram grandemente a sua eficiencia.

Hoje, de tarde, no campo da Jaqueira, entre dois bilhares, dos sports em Recife, medirão forças.

O jogo será iniciado na hora regulamentar.

Para esta partida, foram escolhidos os seguintes quadros:

Nautico: Epaminondas, Oswaldo — Salzinha, Periquito — Edson — Raphael, Zé, Arthur, Fernando, Estácio, J. Muel.

America: Camira, Alencar — Abelardo, Barbalho — Canado — Moacyr, Quilinas, Lucio, Dodé, Frego, Lelis.

## RUBEM SOARES PASSOU PELO RECIFE



Rubem Soares

Rubem Soares que passou por esta cidade de regresso da Europa, a bordo do Raul Soares, pronunciou-se a nos fazer as seguintes declarações:

— Volto a minha patria, satisfeito de poder revelar a este forte e de tal modo que tenho medo de mim mesmo. Se um dia derrei a calma e zangar-me comigo mesmo, sou capaz de dar um murro no meu proprio queixo...

— E o que aconteceu?

— Seria o caso de quebrar o.

— Vae forte assim?

— E disposto a lutar com quem apparecer, dentro da minha classe.

Rubem Soares, que é um pugilista de valor, diz que espera ser contratado no Rio, para realisação de varios matches de box.

## CYCLISMO

## O GRANDE RAID CYOLISTA DE HOJE

OS CONCURRENTES — O ITINERARIO — OS PREMIOS — NOTAS

Realiza-se hoje a grande prova cyclista entre Recife e Floresta dos Leões. É uma extraordinaria prova de resistencia physica. Promove-a, o Cyclo Club, por iniciativa da Camisaria Globo.

É uma competição que merece as maiores esperanças e que ha de despertar o maior enthusiasmo possivel.

## OS CONCURRENTES

Inscreveram-se, até hontem, às 12 horas, quando se encerraram as respectivas inscrições, na Camisaria Globo, os seguintes cyclistas:

Luiz Camara, Mario Pimentel e Pedro Eustachio; Antonio Lopes e Alfredo dos Santos Lomba; Pello Club Almirante; Barro; Abelardo Bandeira, José Francisco; Eulmar, Abelardo Alves Freitas, José Bonifacio, Francisco de Quadros, Francisco Feltes, Arnaldo Bezerra de Mello, Ernesto Cavalcanti, Manuel Gomes da Silva, Derval de Souza Costa, Borisio Ribeiro, Apollonio Rocha, Desidrio Guimão, Francisco Pereira Chagas, Antonio Noronha da Silva, Humberto Francisco Warren, José Serra, José Cavalcanti, Severino Pereira dos Santos e José Monteiro de Lira, pelo Club Cyclista do Zumbi; Adherbal de Barros Wanderley, Aristu Silva, Baymundo Francisco de Assis, Joaquim Silva, José Maria Costa, Manuel Puzos Dias Aguiar, José Monteiro Oliveira, José M. Baniowsky, Pedro de Alcantara Silva, José Aguilino de Medeiros, Luiz Francisco de Souza, Carlos Costa Vieira, Augusto Maia, Severino Pedro de Souza, João Octavio Amorim.

## O ITINERARIO

Foi organizado o seguinte itinerario: partida da Rua Duque de Caxias, às 6 horas, em frente a Camisaria Globo, seguindo pela praça da Independencia, rua Sigismundo, Gonçalves e João Pessoa, ponte da Boa Vista, Viaducto da Goyanna e Joaquim Nabuco; ponte de Lacerda, rua Paul da Torre, avenida Camaragibe, São Lourenço, Pau d'Alho e Floresta dos Leões.

## OS PREMIOS

1º premio — uma finissima bicycleta inglesa do fabricante Gillon, offerta da Camisaria Globo.

2º premio — uma finissima bicycleta inglesa do fabricante Gillon, offerta da Camisaria Globo.

3º premio — uma finissima bicycleta inglesa do fabricante Gillon, offerta da Camisaria Globo.

4º premio — uma finissima bicycleta inglesa do fabricante Gillon, offerta da Camisaria Globo.

5º premio — uma finissima bicycleta inglesa do fabricante Gillon, offerta da Camisaria Globo.

6º premio — uma finissima bicycleta inglesa do fabricante Gillon, offerta da Camisaria Globo.

A COMPETIÇÃO AQUATICA DE HOJE A TARDE  
A TAÇA COLONIZAÇÃO

Realiza-se hoje a tarde, na bacia de Santa Rita, a partida de water-polo para a taça "Colonização", entre o clube do sport, campeão em 1934 e o clube do Nautico e Barro.

Os quadros disputantes estão assim organizados:

Sport: Assumpção, Aluísio — Azeite, 26 Lourenço.

Nautico: Rosaborges, Jayme — Antonio Costa, Maranhão, Milton — Mariano — Plácido.

## JOKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O Jokey Club proporcionará hoje aos seus numerosos frequentadores, uma interessante reunião.

O programma é composto de cinco parcos, que pelo equilibrio dos animaes inscriptos, promette um movimento animado na casa das apostas.

A melhor prova, é na distancia de 1600 metros, onde Boliviano, Quero Ver e Soa terão oportunidade de defender e confirmar efficientemente as suas victorias anteriores.

Os parcos restantes pela significativa força dos parceiros, devem oferecer interessantes finais.

Confiamos nas victorias dos seguintes animaes:

1º Parco — 900 metros: Pajussara para 1º e Bravata para 2º.

2º Parco — 1200 metros: Quilinas para 1º e Onix para 2º.

3º Parco — 1200 metros: Opulento para 1º e Azeite para 2º.

4º Parco — 1200 metros: Mandassala para 1º e Avião para 2º.

5º Parco — 1600 metros: Quero Ver para 1º e Soa para 2º.

## ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

## CONCURSO DE TURF

"Taca Café Belem" — 3º anno

Palpito para as corridas de hoje: BURILO VITRUVIO — 1º parco, Pajussara-Bravata; 2º parco, Onix-Guitarras; 3º parco, Opulento-Azeite; 4º parco, Jupia-Aviador; 5º parco, Quero Ver-Boliviano.

BOAVENTURA TAVARES — 1º parco, Moleque-Bravata; 2º parco, Caruina-Guitarras; 3º parco, Taran-Azeite; 4º parco, Jupia-Moleque; 5º parco, Soa-Boliviano.

CAETANO CAMARA — 1º parco, Indio-Bravata; 2º parco, Caruina-Onix; 3º parco, Taran-Azeite; 4º parco, Avião-Jupia; 5º parco, Soa-Boliviano.

BOAVENTURA TAVARES — 1º parco, Moleque-Bravata; 2º parco, Caruina-Onix; 3º parco, Jupia-Aviador; 4º parco, Quero Ver-Soa.

MANUEL MARCKMAN — 1º parco, Moleque-Indio; 2º parco, Caruina-Guitarras; 3º parco, Rosalinda-Taran; 4º parco, Jupia-Mandassala; 5º parco, Soa-Boliviano.

CHAVES MARTINS — 1º parco, Moleque-Pajussara; 2º parco, Guitarras-Caruina; 3º parco, Opulento-Taran; 4º parco, Moleque-Aviador; 5º parco, Soa-Quero Ver.

LUZ CLERICUZI — 1º parco, Moleque-Pajussara; 2º parco, Guitarras-Caruina; 3º parco, Opulento-Azeite; 4º parco, Jupia-Mandassala; 5º parco, Soa-Boliviano.

FRANCIS HOLDER — 1º parco, Moleque-Pajussara; 2º parco, Caruina-Guitarras; 3º parco, Rosalinda-Taran; 4º parco, Moleque-Jupia; 5º parco, Boliviano-Soa.

ANTONIO ALMEIDA — 1º parco, Pajussara-Indio; 2º parco, Guitarras-Onix; 3º parco, Taran-Opulento; 4º parco, Avião-Jupia; 5º parco, Soa-Quero Ver.

MARIO LEBANIO — 1º parco, Pajussara-Moleque; 2º parco, Guitarras-Onix; 3º parco, Taran-Azeite; 4º parco, Avião-Mandassala; 5º parco, Boliviano-Quero Ver.

HYBERNOR BORRA — 1º parco, Bravata-Moleque; 2º parco, Caruina-Onix; 3º parco, Taran-Azeite; 4º parco, Jupia-Aviador; 5º parco, Boliviano-Soa.

AMERICO MAGALHAES — 1º parco, Pajussara-Indio; 2º parco, Guitarras-Caruina; 3º parco, Rosalinda-Taran; 4º parco, Jupia-Moleque; 5º parco, Soa-Boliviano.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º parco, Pajussara-Bravata; 2º parco, Onix-Guitarras; 3º parco, Azeite-Opulento; 4º parco, Mandassala-Jupia; 5º parco, Quero Ver-Soa.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º parco, Indio-Pajussara; 2º parco, Caruina-Guitarras; 3º parco, Taran-Azeite; 4º parco, Jupia-Aviador; 5º parco, Boliviano-Soa.

JOSÉ MAGNO — 1º parco, Bravata-Pajussara; 2º parco, Onix-Guitarras; 3º parco, Opulento-Taran; 4º parco, Avião-Jupia; 5º parco, Soa-Boliviano.

## CONVOCAÇÃO DO NAUTICO

## CAPIBARIBE AOS SEUS REMADORES

O director de remo está convocando os remadores alvi-rubros para comparecerem na garagem do club, hoje, às 8 horas da manhã, afim de serem os treinos de repouso, para a proxima regata da temporada nautica.

## BANQU' x HUMAYTA'

Jogará hoje no campo do Magdalena, o Banqu' e Humayta'. Ambos estão em condições de bom treinamento e prometem um jogo animadissimo.

O Banqu' oferecerá aos disputantes, depois do jogo, bolinhos e bebidas.

Excitados, estão os seguintes jogadores do Banqu':

1º TEAM — Emano, Atu', Zestinho II, Liberato, Luan, Marinho (cap.), Derelito, Manoel, Bira, Memel, Zestinho I, Cardoso, Trevelá, Audo.

2º TEAM — Luta Gilberto, Rufino, Zednequeno, Jamerson (cap.), Joel, Venícios, Tobias, Hans, Paulista, Mario, Vanildo, Culinio, Rubens, Ivaniel, Hugo, Dedé, Aguiar, Senna, Guto, Mito.

A placina de Santa Rita está situada por tras do armazem de Santa Rita do case do Porto. Os lugares do melhor aspecto aquelle local são: Ponte praetoria, Pateo do Mercado, seguindo a rua que vae desembocar no antigo case do Ferro Velho, Rua da Praia, dobrando na Travessa da Carica, Avenida Martins de Barros, partindo do monumento de Seacura e Gago até encontrar o lugar mais conhecido pelo nome de "Chupe".

A F. P. D. porá a disposição das senhoras e senhoritos e socios dos clubs disputantes que queiram assistir o jogo, uma lancha que partirá às 15 horas e mela da rua da Aurora, em frente ao Nautico.

## O JOGO, HOJE, ENTRE A

## BRIGADA MILITAR E O

## "INDEPENDENCIA"

Em match de revanche, encontrab-se, hoje, em Bomba Grande, os quadros do Independencia e da Brigada Militar.

A partida promete ser animada, porque o team da brigada, vao tentar reaver do seu contendor a tiora da victoria piedada.

## PENOCLE CONTINUARA'

## NO RIVER PLATE

## RENOVOU O CONTRACTO POR MAIS

## DOIS ANNOS

BUENOS AIRES, 15 (Meridional) — Penocle, o magnifico atacante que constituiu a atracção maxima da equipe do River Plate no Brasil, renovou o seu contracto com o club dos "millionarios".

Para isso recebeu elle 5.500 pesos annuaes, annua a quantia do contracto de dois annos.

Contribuiu muito para o successo das suas negociações com o grande gremio platino, a sua surpreendente actuao nos campos cariocas e paulistas.

## O SPORTING VENCO O

## CORINTHIANS NUMA PARTIDA

## DE BASKET-BALL

S. PAULO, 16 (Meridional) — Na partida de hontem de basket-ball, o Sporting venceu com difficuldade o Corinthians pela contagem de 21 por 30.

## O "AVENIDA" VAE SE RE-UNIR

Amanha ás 9 horas na sede social, uma reunião de directores e socios do Avenida Foot-ball Club.

## REUNIÃO-SE A ASSEMBLEA

rio Maia propoz que se inserisse na acta um voto de pesar pela fallecimento do sr. Henrique Filho, sportman em Caruaru'.

Igual voto de pesar, foi inserido em acta pelo fallecimento de d. Herundina Jacques, mãe do saudoso sportista Henrique Jacques.

Em seguida foi submetida a discussão a proposta organziatoria.

Com a palavra, o sr. Victorino Maia, propoz a prorogação do organzento de 1934, até que sejam approvadas as contas desse periodo organziatorio.

## Mais uma victoria de Carnera

NEW YORK, 16 (Meridional) — Carnera venceu no nono round o besour impellitieri.

## CLUB NAUTICO OAPIBARIBE

Tendo o Club Nautico de disputa amanha com o America Foot-ball Club, no campo da Jaqueira duas partidas amigaveis de foot-ball entre os 1º e 2º quadros, o director do Departamento Terrestre do Nautico estabeleceu o horario abaixo para chegada dos jogadores:

3º quadro ás 13 1/2 (1 e meia) — Correla Victor, Syllio, Ferreira, Pelimati, Mosby, Carlos Leal (cap.), Elio, Casu, Maninho, Luis II, Renato, Nostinho, Fernando Costa, Plácido, Von Shothem, João Eljama, Emygdio, Fachada, Aurio e Audo e Chello.

1º quadro 14 1/2 (2 e meia) — Epaminondas, Luis, Oswaldo, Salzinha, Carlos Guimarães, Periquito, Edson, Raphael, Portella, Zé, Arthur, Fernando, Estácio, J. Manuel, Taurino, Luis Brothrod.

## JOGADORES QUE SE TRANSFERIRAM

Foi transferido, por despacho do vicepresidente em exercicio da F. P. D. do Rio Sport Club para o Sport Club Flamengo, o jogador João Pereira da Costa.

Do Santa Cruz para o Tramways Sport Club, foi transferido o jogador José Fernandes.

## BOLAS INGLEZAS E NAO-NAES

Casa Vito Diniz  
Caxias, 210

## MAX BAER ESTÁ DISPOSTO A ENFRENTAR SCHMELLING

NOVA YORK, 15 (Meridional) — Em declarações feitas á imprensa da California, Max Baer annunciou que estava disposto a medir-se a qualquer momento com Schmelling.

Baer acrescentou que tinha propostas para lutar em Nova York e na



MAX BAER

Allemanha e terminou declarando que Schmelling era o unico bom adversario que via no momento, visto como Lasky, Carnera e Levinsky não passavam de "sparring partners".

## A TEMPORADA INTERNACIONAL DE BASKET-BALL

## A DISPUTA DA TAÇA "DR. GABRIEL TERRA"

Os uruguayos venceram por 33 x 32 numa pejeja brilhante

RIO, 13 (Servico especial para o DIA) — RIO DE PERNAMBUCO — Via aerea — Realizou-se hontem a noite no Palácio das Festas, o grande encontro internacional de basket-ball, entre o Sporting Club Uruguay, campeão uruguayo e do Rio de Janeiro e o Scratch Carioca.

Uma assistencia numerosa e entusiasta affluia ao local do match, empregando grande animação e importante critica, applaudindo constantemente os lances mais emocionantes.

Foi um match brilhante, repleto de disputado de principio a fim, sob toda disciplina.

Jogou-se o ultimo basket-ball e a turma carioca esteve perfeitamente a altura dos grandes campees, perdendo por ponto apenas, com o score de 33x32.

Já o primeiro meio-tempo terminou com a contagem de 19 por 19 num verdadeiro equilibrio de forças.

No segundo half-time o match proseguiu com o mesmo entusiasmo (ver parte de ambos os contadores e com o mesmo equilibrio de forças tendo, entretanto, os cariocas perdido maiores oportunidades que o seu forte adversario.

Quando trilh o apito final, os uruguayos venciam pela contagem de 33x32. Vencedores e vencidos se abraçaram e cumprimentaram sob os applausos do publico.

## JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS

Casa Vito Diniz  
Caxias, 210

## Grande Laboratorio e Farmacia Homeopatas

FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA

DE ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Officinas em GRANDE PRÊMIO, a qual sempre esteve em

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.

Exposições de São Paulo e Rio de Janeiro em 1904.



## PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cotados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

## DOMESTICOS

**COZINHEIRA** — Procura-se de uma boa cozinheira que entenda bem do seu ofício e saiba trabalhar em fogão a gás; paga-se bem. A tratar na Estrada dos Affrões n.º 972.

**COFEIRA** — Procura-se de uma que seja assada e entenda bem do serviço; paga-se bem. A tratar na Avenida Rosa e Silva n.º 972, Affrões.

## CASAS DE ALUGUEIS

**CASAS BARATAS** — A 400, 500 e 600 metros, aluga-se boas casas com água encanada em Boa Viagem, até fim de Agosto, com 3 e 4 quartos. A tratar na rua da Pólvora 174.

**CASA** — Aluga-se uma boa casa situada à Rua Constanção Pontal n.º 724, perto do Panamericano, a tratar com Oliveira Filho & Cia. — Páteo do Paraisópolis n.º 306.

**CASA EM BOA VIAGEM** — Procura-se o aluguel barato, a começar de hoje até o fim de Agosto, duma casa de 1 andar, com 4 quartos, salas, 3 banheiros e saneamento, garagem, dependências e terraços na rua dos Navegantes, n.º 528; volt-a de 4 1/2 em diante. Telephone, 2283 de 2 a 3 h.

**2º ANDAR** — Aluga-se um muito espaçoso, servido por elevador, situado à Av. Marques de Olinda n.º 204. Trata-se com a Companhia Souza Cruz, à Av. Marques de Olinda, 204-1.º andar.

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

**CASAS** — Compram-se, vendem-se, hipotecam-se prédios, sítios, terrenos, propriedades, na cidade e arredores. Juiz a módica, de preferência de grandes quantias. A tratar com o corretor geral Dionísio do Rego, com escritório à rua Duque de Caxias n.º 217, 1.º andar. Phone 692.

**VENDE-SE**, com urgência, um terreno devoluto, com cerca de 10 metros de frente, por 200 de fundo, banhado pelo riacho Lava Tripa, no Sítio Joana Americana, sítio à Estrada d'Aguaçuinha n.º 200 — Beberibe.

**VENDE-SE** na rua das Moças, 612, Araruama, um sítio com casa de tijolo, cachoeira, viveiros, lagoas, coqueiros, mangueiras, etc. Trata-se no mesmo.

## APARTAMENTOS

A RUA S. THERESA n.º 132 — aluga-se 4 quartos e repasse de comportamento.

## Cristais Zeiss, Busch, Barisch-Lomb.

(GRANDE MARCA AMERICANA)

para exames de receitas dos srs. médicos oculistas, procurem preços mais acessíveis na OPTICA LUZ

RUA PAULINO CAMARA, 123

O maior sortimento em armaduras modernas FAZ-SE QUALQUER CONCERTO EM OCULOS

Officina Zito, Joias de ocasião, relógios, concertos

## BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RECIFE

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 15-3-1935.

Oficial

Mercado livre

Praga

s/Londres

s/Paris

s/Portugal

s/N. York

s/Buenos Aires

s/Yugoslavia

Além disso (Claring R. Mark)

MOEDA

Dólar

Peso

Shilling

ABACAR

Nem-se altera o mercado abacareiro.

As entradas verificadas até as 8 horas de ontem foram as seguintes:

Uva

Arpão

Frei Caneca

Pedrosa

Serra Azul

Terro do Meio

Cedeado

Salgado

Cunha

Maria das Mercês

Irrany

Cimó Ased

Bon Jesus

Ipojuca

Ubaquilha

angus

Tabataram

O stock de açúcar existente até ontem era de 2.151.994

ALCOOL

Permanece sem alteração o mercado desse produto. Mantém os preços seguintes:

Cotação:

Berão

Malt

## Não façam experiencias inuteis...

Talvez amanhã nada mais se possa conseguir

O Sr. Alfredo Alves Sob., hemiquisto conductor da "Light and Power" comunicou-nos:

"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pus; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinelas. A vida se me tornava um martírio, pois além dos terríveis sofrimentos que me causavam essas molestias, expunham-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submeti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os benéficos efeitos do milagroso depurador tônico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desaparecido e as ulceras cicatrizadas. Estava completamente curado. A vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessoas que soffrem do mesmo mal."

Pelotas — Rio G. do Sul.

Alfredo Alves Sob. (Firma reconhecida)

**DIPLOMA DE HONRA** — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Também o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor terapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — **PREPARADO SCIENTIFICO** — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem similares.

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

16 Ap.

L. D. N. S. P. — N. 211

## PIANOS

**PIANO** — Único com exclusividade em piano, auto-piano e serpentinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospício n.º 22.

**PIANO** — Vende-se um bom piano alemão, em caixa moderna. Ver e tratar à rua da Condição, 351.

**VENDE-SE** — Um ótimo piano alemão, com tampo de metal e cordas cruzadas e um guarda-vestido de pau setim com espelho, a tratar diariamente à rua Pedro Afonso n.º 131, 2.º andar.

## ESCOLAS E CURSOS

**ALLEMAO — PIANO** — Mathilde Furtberg aceita alunas. — Rua 7 de Setembro, 280.

**PROFESSORA** — Procura-se de uma para leccionar as primeiras letras a tres creanças — Rua Rischel, 521. Tratar de 7 ao meio dia ou de 17 horas em diante.

## EMPREGADOS

**EMPREGADO PARA ESCRITORIO** — Rapaz novo, com conhecimentos de escripturação, que seja dactilographo, precisa-se de um. Cartas manuscritas para a pasta restante do "Diário de Pernambuco" dirigidas a MANEJO, dando referencia.

**EMPREGADO** — Com pratica de mercadorias ou estivas e embalagem de vidros perlas de um. Cartas do proprio punho dando referencia, para a pasta restante do "Diário de Pernambuco", endereçada a LUSO.

**PROPAGANDISTA** — Chama Americana, precisa nesta Capital de um habilitado, junto a classe medica e dentistas, p/ propaganda de productos pharmaceuticos. Exige-se pratica. Lugar de grande futuro. Carta de proprio punho, dando idade, estado civil, endereçado de desejo. Cartas para pasta restante deste jornal.

## AUTOMOVEIS

**AUTOMOVEIS** — Vendem-se urgente 1 carro Ford tipo 29 e Plymouth — todos em ótimo estado de conservação. Preço 3.000.000 e 5.000.000. Tratar George "Aurora" — Rua da Aurora, 555.

**CARROS DE ENTREGAS** — Vendem-se dois, "Ford", com carroceria fechada para serviço de entrega de mercadorias, ambos em bom estado. A tratar com a Companhia Souza Cruz, à Av. Marques de Olinda n.º 204, 1.º andar.

## PONTO PARA NEGOCIO

**NEGOCIO DE OCCASIAO** — PADARIA — Oferece-se a venda, a preço favoravel, uma padaria em pleno funcionamento, situada n.º dos melhores arredores da cidade. O seu actual movimento mensal, de cerca de 200 sacos de farinha, podendo o negocio ser desenvolvido. Trate-se na Rua João do Rego, n.º 213/229.

**VENDE-SE** — Uma armação com os vidros, um ótimo ponto para negocio. A tratar na rua Sebastião Galvão, n.º 265, CAMPO GRANDE.

**VENDE-SE** — em Olinda à Av. Rio Doce 634, vende-se as mercadorias de ótimo ponto de venda, próprio para principiante o motivo dir-se-á ao pretendente.

**VENDE-SE** uma barbearia na Rua Iacô, com côpo de metal e cordas cruzadas e um guarda-vestido de pau setim com espelho, a tratar diariamente à rua Pedro Afonso n.º 131, 2.º andar.

## DIVERSOS

**INSTALACOES SANITARIAS** — Empreiteiro licenciado oferece seus serviços. Execução rapida. Preços módicos. Rua da Imperatriz, 83.

**LIVROS ESCOLARES** — Usados, adotados nos cursos, romances, publicações. Compra, vende e permuta. Rua da Imperatriz, 83.

**LIVROS PERDIDOS** — Pede-se a quem encontrou um pacote contendo dois livros, sendo 1 registro do movimento de estamplagem, 1 registro de vendas e vista e diversas facturas, pertencentes a firma João Antonio dos Reis, deixados por esquecimento no bond de Casa Amarela, que saiu do Rio Branco, no sabado, 9, as 19 horas. Trate-se a

rua da Imperatriz, n.º 194, que será bem gratificado.

**MOVEL** — Precisa de dinheiro? Você viajou? Quer vender seus moveis predios, casas, interiores mobiliados, pianos, cofres, maquinas de costura e de escrever, lousas, cristais, joias, e tudo que representa valor. Não vacille. Não perca tempo, procure imediatamente a LIQUIDADORA, rua João Pereira, 280, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço em leilões que se effectuam todos os quartas-feiras às 2 horas e aos quizes emveire sempre numero 1 e abastada cliente. Paga-se imediatamente. Seja precavido e inteligente, procure hoje mesmo a LIQUIDADORA, que chama por escripto ou pelo telefone 688.

**MAQUINAS ELECTRICAS** — Um motor de 20 H. P. 220/440 v. C. B. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220/440 com levantamento de escovas e resatado a oleo. 1 grupo de electricidade com motor de 220/440 v. Siemens-Schuckert proprio para alguma Diversos motores electricos para corrente continua e alternada. Grupos monobasicos, para 110/220 e 440 v. de 1/2 de H. P. a 1 1/2. Dinamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 voltas a 30.000 fabricantes. E. S. Siemens-Schuckert. As maquinas acima são com pouso uso assumido a nome firme inteira responsabilidade pelo bom funcionamento, e custo das mesmas e mais de 10% menos do preço usual. Montagens e enlramentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paesão, 15.

**TOROS PUROS** — Vende-se um charolaz, um holandez, um Poled-tugus e um Nellore-Zebu. Cartas a dr. João Constantino — Eng.º Tentugal — Barreiros.

**VENDE-SE** uma prensa hydraulica para moendas. Rua Detenção, 20.

**VENDE-SE** três (3) Vacas, de fina raça, optima leiteira; tres (3) novilhas e um (1) novilho. Preço de occasiao. Ver e tratar à avenida João de Barros n.º 216.

## EPILEPSIA



Herbert Soares Paço.

com 28 annos, soffri 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 meses fui radicalmente curado com o vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Licht, no Rio de Janeiro, sob o n.º 2328.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e droguarias do Brasil

## Mr. GAMELL

(Prof. Inglez diplomado)  
"Study and get ready,  
your day will come."  
113 rua Sig. Gonçalves, 2.  
(Altos do "Ao Anel d'Ouro")

## Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes — Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germes se acumulam nos dentes, formando manchas horriveis, que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos: — comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza. Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa.

A acção benéfica do Kolynos tem duas razoes. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece. Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germes que formam as manchas e causam a carie.

Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. É o mais economico — Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

## O vinho que esta' na ponta



ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON &amp; IRMÃOS BENTO GONÇALVES

## INDUSTRIA BRASILEIRA

## MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, às 11 horas, para o norte.

O avião da Air France, amanhã, para o sul do país, Uruguay, Argentina e Chile.

## RECEBEDORIA DO ESTADO

Imposto de Classe — 1935

A Recebedoria do Estado chama a atenção dos contribuintes para os editaes publicados no "Diário do Estado", em virtude dos quaes estão sendo chamados a pagamento no prazo regulamentar, as classes ns. 6 e 34 da Tabela 1 anexa ao actual orçamento (casas de massagem e armazens ou recebedores de gasolina ou outras materias inflammaveis).

Aquella repartição ainda pede a atenção dos contribuintes para o edital publicado no jornal official contendo a relação dos contribuintes do imposto da classe no anno de 1934 e cuja liquidação está se procedendo para cobrança judicial.

## PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de Março de 1935.

Aguardente de milho... Litro... 600

Alcool... em pluma ou... 600

em refinado... 600

Assucar refinado... 600

Assucar refinado... 600

Assucar cristal... 600

Assucar cristal... 600

Assucar cristal... 600



# OS GRANDES FILMS A SEGUIR NO PARQUE

Dick POWELL  
Ginger ROGERS

## 20 MILHÕES DE NAMORADAS

AMANHÃ  
Produção da Oia. número  
um — "FIRST"

Na semana de 25 a 31 do corrente (de 2.ª feira a domingo)

### EDDIE CANTOR em ESCANDALOS ROMANOS

— com —

RUTH ETTING  
GLORIA STUART  
DAVID MANNERS

GOLDWYN GIRLS



### EDDIE CANTOR

Na Super Produção de  
SAMUEL GOLDWIN

ELLE vem ahi com as suas pladas,  
para agradao meu mundo. Um  
film gosado! Lembra-se de "O  
MEU BOI MORREU"? E' ainda me-  
lhor...

Um film da UNITED ARTISTS  
com uma grandiosa montagem

EDDIE CANTOR — Entrou em Ro-  
ma dos Cesares disposto a offere-  
cer "Ochorro Quente" ao Impera-  
dor Valerius e a virar o throno em  
frego

UMA VISAO MARAVILHOSA DA VIDA AMOROSA DE SCHU-  
BERT num grande film artistico, que a imprensa europeia consagrou e  
o publico brasileiro vae applaudir. — EM ABRIL



MARTHA  
EGGERTH  
LOUISE ULLRICH  
HANS JARAY

PARQUE

9 CINEMA DOS GIGAS FILME

NA SEMANA SANTA — Uma grande produção historica da Paramount — CLEOPATRA

## INDICADOR PROFISSIONAL

### MEDICOS

#### DOENÇAS DE SENHORAS

Especialista

#### DR. MARTINIANO FER- NANDES

Consultorio: — Imperatriz, 318 —  
1.º and.  
Residência: — Amaro Soares, 465  
Telephone 22.195

#### PARTOS — DOENÇAS DE SE- NHOAS — OPERAÇÕES

#### DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade  
de Medicina  
DIRETOR DA MATERNIDADE  
Consultorio: — Rua da Impera-  
triz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737  
Consultas: — De 9 às 11 horas  
Residência: — Praça do Derby, 17,  
Teleph. 25361

#### Dr. Ernesto Roesler

Molestias de Senhoras. Mo-  
lestias internas. Tumores  
malignos. Fibromas  
Radium. Raios X. Diather-  
mia  
Electrotherapia  
Instituto de Radium e Ra-  
diologia  
(Defronte do Hotel Cen-  
tral) — Fone 2497

#### DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Maui Pitan-  
tanga dos Santos  
Afectões dos intestinos, Anus e  
Beto  
Cura das hemorroidas sem ope-  
ração  
Tratamento do Cancer do Recto.  
Cura segura das Fístulas da mar-  
gem do Anus. Cirurgia Ano-Rectal  
Consultas diarias pela manhã e a  
tarde  
Av. Marques de Olinda, 287, 1.º  
andar — Phone 2199

#### HEMORROIDAS — Cura

garantida sem operação e  
sem dor

#### DR. DOURADO DE AZE- VEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga  
Santos)  
Especialidade: DOENÇAS DO RE-  
CTO E ANUS  
(Serviço clinico e cirur-  
gico)  
Rua Larga do Rosario, 125, 1.º —  
Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

#### CLINICA DO

#### Dr. João Asfora

#### DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Doenças dos  
pulmões, pleuras, bronquios  
Tratamento da tuberculose pulmo-  
nar pelo pneumotorax artificial e  
demais processos, tendo feito cur-  
so de especialização em tuberculose

#### SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias  
n. 252, 1.º andar  
Consultas: das 14 às 17 1/2 horas  
Residência: Rua Visconde Golana  
n. 1299 — Fone 28.412 — Recife

#### DR. CABRAL DE VASCON- CELLOS

Clinica Medica  
DOENÇAS DE SENHORAS  
PARTOS

#### DR. JOSE HENRIQUES

CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE SENHORAS  
Consultorio — Duque de Caxias n.  
252 — 1.º and.

#### Dr. Agenor Bomfim

Professor livre da Faculdade de  
Medicina  
RAIOS X  
Clinica especializada das doenças  
do aparelho respiratorio  
Pneumotorax artificial — Cura  
da asma e da magreza  
Cons. — Rua do Hospicio, 115  
Fone 2284  
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 —  
Fone 26383

#### Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina  
Coração  
Aparelho digestivo. Fígado  
Rins

Rua da Aurora, 119-1.º  
Estrada dos Afritos, 170  
Telefone 28 812 — Recife

### ADVOGADOS

#### Antonio Pereira de Souza

ADVOGADO

Ordem dos Advogados Brasileiros  
formado pela Universidade de  
Columbia  
Consultas sobre direito, portuguez  
e correspondentes em Portugal  
Escritorio e residência:  
RUA DO HOSPICIO N. 849

#### DRS. ARTHUR DE MOURA

#### JUREMA FILHO

#### ADVOGADOS

Escritorio — Rua Impe-  
rador n.º 468, 1.º andar  
Telephone 6.5.9.8  
Expediente: das 13 às 17  
horas

#### PRUDENCIANO DE LE- NOS

#### ADVOGADO

Causas civel, commercial e crimi-  
nal Processos orphanologicos e  
administrativos  
Imperador, 295, 1.º andar  
RECIFE

## Mais um curado com o "Galenogal"

Recife, 26 de Dezembro de 1934.

Ilmo. Snr. E. PEREIRA PINTO.

Pelotas — (Rio Grande do Sul)

Prezado Snr.:

E' com a mais viva satisfação que dirijo a V. S.  
a presente, ppara testemunhar o meu eterno reconheci-  
mento pelo resultado magnifico que obtive com o seu pre-  
parado "GALENOGAL", conforme discriminação abaixo.

Tendo a infelicidade de cortar-me na perna es-  
querda, em uma bacia de aparelho, usei diversos remedios  
para que o talho cicatrizasse, sem obter resultado, devido  
soffrer muito de syphilis e tornou-se este talho em uma fe-  
rida de caracter horrivel, tendo dado até erysipela e quando  
estava neste estado, aperrado por não encontrar um reme-  
dio que me restabelecesse, pelo contrario cada vez peoran-  
do, resolvi a conselho de diversas pessoas, usar o "GALE-  
NOGAL" e apenas com o uso de 8 vidros, fiquei radical-  
mente curado estando hoje em dia a ferida inteiramente  
cicatrizada e eu mais gordo 12 kilos.

Junto a esta a minha photographia, podendo V. S. fazer o uso da mesma e da presente, se achar  
conveniente.

Sem mais, firmo-me

De V. S.,

(Assignado) JOSE' BRAGA

(Residência: Avenida Central N.º 4843 — Areias — Recife)

Testemunhas:

ADROALDO P. SILVA.

ARLINDO MELLO.

Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabelliopublico Adalberto Eugenio Magães.  
NA GRANDE EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO "GALENOGAL" FOI CLASSIFICADO PELO JURY  
COMO — PREPARADO SCIENTIFICO — DISTINÇÃO ESSA QUE NENHUM SIMILAR ATE' HOJE  
MERECEU EM TODO O BRASIL

### Ouro a 12\$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A IN-  
DIANA" compra-se e EMPENHA-  
SE qualquer Jola antiga ou mo-  
derna, objectos de prata, moedas,  
brilhantes, cauteias de penhores  
da Caixa Economica, Machinas  
Singer, Photographicas, de Escre-  
ver, Radios, Armas, Relogios, "A  
INDIANA" é a UNICA que con-  
certa relógios, dando um cartão de  
garantia por UM ANNO. Concor-  
tos garantidos de Jolas e Oculos.  
CASA DE PENHORES "A IN-  
DIANA" Rua Laranjeiras, 21  
ALDEREDO FARIAS

O MELHOR ANUNCIO DO MELHOR  
Jornal Implica no MELHOR reclame

### NABUCO

O Café da  
bohemia elegante  
do Recife

ABERTO

DIA E NOITE

Praça Nabuco-Tel-6556

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO  
DA  
ESCOLA PARA ANORMAES



50\$

GRATIS

MAIS DE 80.000 BRINDES  
DISTRIBUIDOS EM 6 ANOS  
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE  
A ESCOLHER NO VALOR DE

50\$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!  
Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA  
LGO. STA EPHIGENIA, 14-A CAIXA POSTAL 2474 - SÃO PAULO

## O Ginasio do Recife

Estabelecimento de ensino sob inspecção preliminar,  
e que aguarda ainda este mez

Inspeção permanente, acaba de crear um

### CURSO ESPECIAL

para maiores de 18 annos de accordo com o artigo 100  
do Decreto 21241

Este curso funcionará á parte, sob a direcção do prof.

Paulino de Andrade,

achando-se magnificamente installado no palacete á  
rua D. Bosco, 687

Acham-se abertas as matriculas para o 3.º, o 4.º e o  
5.º anno

As aulas que serão diurnas e nocturnas, terão inicio  
a 6 de março corrente

EXAMES NO PROPRIO COLLEGIO

Mensalidade 40\$000

Informações na Secretaria do Ginasio do Recife

A' RUA NUNES MACHADO, OU A' RUA D.  
BOSCO, 687

# DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1934

## TRAGADO PELA CHEIA

Em S. Severino do Ramo o chauffeur do 6.512 desaparece sob a correnteza do Capibaribe

Antonio Vieira de Vasconcelos, vulgo Vieira, "chauffeur" do automóvel n. 6.512, da praça do Varadouro em Olinda, contratado, ontem, pela manhã, com Rita Maria da Conceição, uma viagem a



O chauffeur Antonio Vieira do Nascimento

S. Severino do Ramo onde era conhecido por sua habilidade e uma promessa religiosa.

### A VIAGEM

A viagem fez-se sem nenhum inconveniente.

veniente, tendo o auto encostado à porta da igreja mais ou menos às 10 horas.

A passageira saltou encostando-se para o interior do templo.

### SITUAÇÃO DA IGREJA

A igreja de São Severino está situada em lugar bastante alto, e quasi cercada pelo rio Capibaribe. Na sobre esse rio uma ponte que serve de comunicação com a estrada de rodagem.

Quando a cheia do rio, as águas cobrem completamente a ponte, interrompendo a passagem até a igreja.

### FATALIDADE

Assim que Vieira chegou em São Severino do Ramo subiu da aproximação da capela, e, tentando ficar preso durante todo tempo da passagem das águas, resolveu ir postar-se com o seu auto no outro lado do rio.

Quando se dispunha a fazer a travessia, uma violenta corrente atingiu-o antes de atingir a ponte, arrastando-o com o automóvel.

Debalde Vieira gritou que se socorressem.

A sonna foi rápida; dentro de alguns segundos desapareceram na inundação o automóvel e seu infeliz condutor.

RITA MARIA REGRESSOU AO RECIFE

Rita Maria da Conceição regressou a Recife, à tarde, no trem da Gran Western, indo logo à Secretaria da Segurança comunicar a ocorrência.

### QUEM ERA A VITIMA

Antonio Vieira é chauffeur desde 1932, tendo trabalhado quasi sempre em carros pertencentes a Francisco Caselli.

## Por questões de terras

Victima de uma emboscada, morre em Brejo do Cruz, Estado da Parahyba, o jovem Raul Fernandes Maia

Um facto de consequências gravissimas acaba de se verificar no município de Brejo do Cruz, Estado da Parahyba, com a família do sr. Adolpho Maia, ali residente.

Ha muitos annos mora no citado município o sr. Adolpho Maia pertencente a famílias distintas daquelle sertão.

Acabou que desde alguns tempos ali residem como seus vizinhos membros da familia Forte.

Ultimamente, segundo ouviu a nossa reportagem, um dallas de nome José Forte, conhecido por Caminhão, invadiu a propriedade de Adolpho Maia, pertencente ao cel. Adolpho Maia, que se acha na posse mansa e pacifica ha mais de oitocentos annos.

Os filhos do coronel Adolpho Maia, não se conformando com isso, fizeram diversos protestos, chegando mesmo a derrubar uma palhaça ali construida por José Forte, e em se-

guida procuraram a justiça da comarca, requerendo uma acção de manutenção de posse.

Nas primeiras horas da manhã do dia 12 do corrente, quando o jovem Raul Fernandes Maia, filho do cel. Adolpho, vinha de Natal, onde estava empregado, visitar seus paes, cahiu numa emboscada, sendo abatido a tiros.

O facto está sendo atribuido a familia Forte, que assim teria agido por espirito de vingança.

A victimia Raul Fernandes Maia, ha poucos annos esteve aqui em Recife, onde negociou varios annos. Era irmão do dr. Severino Maia, promotor publico de Ilambé, e do engenheiro agrônomo Delmiro Maia, chefe do serviço de algodão de Guarabira, no vizinho Estado, do coronel Ottoni Maia, Lauro Maia e Raymundo Maia, este ultimo residindo em Santos, São Paulo.

## Fugiu do "Brasil Novo" mas foi novamente preso

O MALANDRO LASTIMA O EM-PREGO QUE VAE PERDER

Foi preso ontem a noite, Pedro dos Santos, vulgo Corte Campos, quando conduzia mercadorias da marcenaria Sertaneja, onde se empregara ultimamente, para a residência dum frequentador da Avenida Visconde de Suassuna.

O motivo da prisão foi ter Corte Campos fugido ha dias do Brasil Novo, onde se acha a disposição da Justiça.

Pedro dos Santos lastimava quando preso, a perda do emprego que conseguira com trabalho, onde ganhava 600000 por mês, o que de certo viria acontecer quando o seu patrão descobrisse da sua situação.

— "Assim ninguém pode se regenerar", queixava-se o preso. "Arre-tanja-se trabalho e a polícia prende a gente..."

O MELHOR anúncio no MELHOR jornal implico no MELHOR reclame

## Está causando apprehensão a cheia do Capibaribe

As populações vêm sendo prejudicadas pelas águas que já transbordaram

Pesados aguaceros cahiram nestas duas em todo o Estado, principalmente nas cabeceiras do Capibaribe e municípios ribeirinhos.

O rio, augmentado no seu volume pelas águas das chuvas, desce em forte correnteza para a foz, arrastando na sua passagem casas, móveis, animais, arborescências, tudo finalmente que encontra na sua passagem.

A cheia no Capibaribe é um acontecimento de todo inverno. Uma maloteira, de menor gravidade, mas todas as verdadeiras flagellas para as populações pobres que residem à margem do rio.

### A PRIMEIRA NOTICIA

Ontem, foi divulgado nesta capital em despacho telegraphico do prefeito de Limoeiro dirigido ao interventor federal comunicando a passagem, por esse município, de 3 1/2 horas da manhã, de grande cheia do Capibaribe.

AS MEDIDAS PREVENTIVAS

As providencias tomadas pela policia foram as seguintes: collocação de turmas de funcionarios das Obras Publicas nas pontes para o serviço de desobstrução; pó a Companhia de Bombas e a Policia Maritima de sobrelavagem para o trabalho de salvamento em caso de necessidade.

### EM PAU D'ALHO

Às 11 horas mais ou menos as águas passaram pela cidade de Pau d'Alho, bastante volumosas, menos 80 centímetros do que a grande cheia de 1924 que levou a ponte ali situada.

### NA CAPITAL

Só a noite, de 22 horas chegou a cheia nesta capital, inundando varias ruas de Caxangá, Apipucos etc.

A frente da agua compacta esmaga de baronessa formou extenso lençol. Operários das Obras Publicas com foices e outros instrumentos, sob as pontes da capital evitavam que ellas levassem de arrastão as columnas das pontes.

### UMA BARCAÇA EM PERIGO

A barcaça "Amigo da Verdade", procedente de Megalh, praia de Goyanna, carregada de lenha destinada a Fábria Lafayette, foi colhida pela cheia nas imediações da Ponte de São Marcos.

Grossa chamada de baronessa, agarrando-se a prós da barcaça forçou a permanecer em posição paralela à ponte, encostada às columnas.

Dessa maneira permaneceu toda a noite a "Amiga da Verdade", aguardando o enchimento da maré para desencalhar.

A tripulação da barcaça era a seguinte: Manoel José da Silva, mestre; Antonio de Souza e José Maria.

### INTERROMPIDO O TRAFEGO DE BOMBS NA LINHA DE VARZEA

Por terem as águas inundado os trilhos da linha de Caxangá, depois do desvio, foi determinado que os bonds voltassem desse logar, não proseguindo viagem até a Varzea.

NÃO FORAM PRESTADOS SOCORROS PELOS BOMBAS

Até as 24 horas, a Companhia de Bombas não havia sido chamada a prestar nenhum socorro.

### A CHEIA DECLINA

As encostas e o nosso expediente, foram informados pelo posto policia de Caxangá, de que o nível das águas estava baixando consideravelmente.

Agredido pelo secretario da Fazenda do Paraná o gerente do "Correio do Paraná"

O FACTO FOI COMUNICADO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

CURITYBA, 16 (Meridional) — Os jornales noticiam hoje a agressão de que foi victimia ontem o sr. Wanderley Costa, gerente do Correio do Paraná.

O agressor, que foi o secretario da Fazenda, nada soffreu.

A A. P. I. solidaria com o agredido, acaba de telegraphar a A. B. I., protestando contra o attentado.

Capotou um caminhão na estrada de Victoria

ENTRE OS TRES FERIDOS ENCONTRA-SE UM EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Ontem à tarde, Bartholomeu Nival, Abilio e Waldemar de tal seguiram para Victoria, num caminhão da Pernambuco Tramways, a serviço dessa Companhia.

Já de volta, à noite, o caminhão capotou ao fazer uma curva.

Bartholomeu, Waldemar e Abilio ficaram sob o veículo.

Agricultores da vizinhança, onde se deu o desastre tiraram os tres homens de debaixo do caminhão.

### ESTADO DAS VITIMAS

As victimas foram immediatamente trasladadas para esta cidade, onde chegaram às 22 horas e lavadas para o Prompto Socorro.

Abilio se achava em estado de coma.

No Prompto Socorro foram-lhes prestados os socorros medicos convenientes.

Após os curativos os tres feridos foram removidos para o Hospital Portuguez.

### QUEM SÃO AS VITIMAS DO DESASTRE

Bartholomeu Nival é paulista, tem 25 annos, reside em Santo Amaro. Acha-se com contusões e escoriações pelo corpo.

Abilio de tal tem 35 annos é paulista, reside na Magdalena, soffreu fractura exposta da base do craneo e escoriações pelo corpo.

Waldemar de tal tem 23 annos, é preto, reside em Beberibe, no Ponto de Parada, desse arrabalde. Recebeu ferimentos pelo corpo.

## Resumo DO ULTIMO BALANÇO DA

## "Sul America Capitalização"

1934

Novos negócios realizados no anno de 1934 . . . . .

470.930:000\$000

Representados por 40.023 títulos.

Capitais subscritos em vigor em 31 de Dezembro de 1934. . . . .

1.500.240:000\$000

Representados por 123.781 títulos.

Reservas mathematicas

(Representadas por emprego de capitais de absoluta segurança) . . . . .

58.334:938\$695

Pagamentos antecipados por sorteios, desde a fundação da Companhia . . . . .

20.440:000\$000

Pagamentos antecipados por sorteios no anno de 1934 . . . . .

6.110:000\$000

Activo social da Companhia, em 31 de Dezembro de 1934. . . . .

63.598:119\$598

## APPLICAÇÃO DOS VALORES DO ACTIVO

Aplices da Divida Publica e outros titulos de renda . . . . .

36.339:005\$300

Empréstimos sobre hypothecas, titulos da Companhia e outros valores . . . . .

11.065:891\$420

Immoveis . . . . .

8.821:346\$600

Dinheiro em Bancos, a prazo fixo . . . . .

4.010:971\$000

Dinheiro em caixa e Bancos, á vista . . . . .

2.022:124\$296

Juros, alugueis e mensalidades a receber . . . . .

989:381\$000

Outros valores . . . . .

349:399\$982

63.598:119\$598

## "SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO"

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

Capital realizable 2.000:000\$000

## FACTOS DIVERSOS

SEIS HOMENS LUTARAM A FACA E FICARAM GRAVEMENTE FERIDOS

Manuel Lins de Albuquerque, José Bernardino da Silva, Raul Bezerra da Silva e Antonio Gonçalves de Sousa, no dia 19 do corrente, no local "Villa Para", em Taquaritinga, depois de violenta discussão por motivo que se ignora, empenharam-se numa luta.

A contenda teve rumo sangrento. Todos os lutadores que estavam armados de facas de ponta e punhal, sahiram feridos gravemente, sendo despedido o estado de José Bernardino.

Precos em flagrante, foi lavado o respectivo auto pela autoridade local.

REQUISIÇÃO DE LAUDO DE AUTOPSIA

O chefe de policia de Alagoas pediu, ontem, por officio ao secretario da Segurança Publica deste Estado a remessa urgente do laudo do exame cadaverico procedido aqui no cadaver de José Bernardino, fallecido no Hospital Pedro II.

Veneziano procedeu de Campesina, município de Porto Calvo, ferido a bala na luta em que se empenhara.

VENDEU A VITROLA ALBIA

Mário Lopes, estabelecido com uma officina de concertos de machinas e Rua Paulino Câmara n. 122, empenhou uma vitrola de valor de 500000, a Angelo Ignacio. Este vendeu a vitrola, em auto-nome do proprietario, por 450000.

Salvador disse, Mario estava na delegacia districtal onde narrou o facto, pedindo providencias para de ser-lhe entregue a vitrola.

ATROPELAMENTOS

Joanna Baptista, empregada da Leitaria Pilo de Asucar, quando passava pela rua João Pessoa, às 830 de ontem, foi colhida pelo auto n. 1633.

Joanna ficou muito contundida, e foi socorrida pela Assistência.

O auto n. 6343, guiado por Aluisio Marques de Souza, quando passava às 1515 de ontem, pela praça do Mercado, atropelou Joaquim Accioly, residente à rua Bella n. 57.

O atropelado recebeu curativos no Prompto Socorro.

QUEIXOU-SE A POLICIA

M. Cunha que tem uma casa de móveis à rua Marcello Dias n. 106, ha dois meses recebeu de Maria José Ramos, residente à rua Larga do Rosário n. 148, 20 andares, a encomenda de uma cama, pela qual fez o adiantamento de 700000.

Ontem, Maria queixou-se a policia, de que não recebera nem a cama nem a importância que adiantara.

BOND FRATURADO-LHE O BRAÇO

O bond "Rio Branco", conduzido pelo motorista 758, ao passar pelo auto-ônibus n. 1102 da Viação Recife que estacionava em frente à Nova Aldeia, quando recebeu um passageiro, bateu no bento do funil proprio publico conhecido por Fênix, fraturando-o.

O inspector de vehiculos n. 78, selentificou-se do facto.

NO XADREZ DO 1º DISTRITO

Foram recolhidos ontem ao xadrez do 1º districto, Severino Manuel Ramos, Paulo Henrique de Azevedo, presos pelo guarda-civil n. 113, no Pato do Mercado de São José; Antonio Baptista, preso na rua da Concordia, por offensa a moral.

Foi tambem providenciado pelo commissario de permanencia neste districto, o internamento de Alcides Marques da Cruz, no Hospital de Alienados, Alcides estava no xadrez.

ABALROAMENTOS

Ontem às 165, o bond de Olinda n. 55, guiado pelo motorista de chapas 681, abalroou, na praça da Independência, com o auto n. 6674 que era conduzido pelo chauffeur Durval da Silva Rosa.

O auto estava bastante arrebato.

Do abalroamento, tomou conhecimento o fiscal de vehiculos n. 67.

APRIL 14 de ontem, na avenida João de Barros, o auto n. 2336, estava impedindo o transito da rua, o auto n. 6681 que, ia passar por aquela rua abalroou com o auto que estava interrompendo o transito.

"CARA DE GATO" EM LIBERDADE

Foi posto, ontem, à noite, em liberdade do xadrez da Secretaria da Segurança, o individuo Antonio Gonçalves, vulgo Cara de Gato.

Determinou essa medida uma ordem de "habes corpus" concedida pelo juiz de districto da 1ª vara.

QUEIXOU-SE A POLICIA

O chefe de cozinha do Restaurant Brasil, Samuel Vicente de Almeida, intrigou-se com o garçom Soares de Oliveira, tendo constantes desavenças com elle.

Ontem, Samuel selcou na delegacia do

## Farinha nem sempre alimenta

O delegado de policia do município de Timbóba solicitou, ontem, ao sr. delegado auxiliar, exame toxicologico num pouco de farinha de mandioca que enviara juntamente com o officio afim de satisfazer uma requisição do promotor publico daquelle comarca.

Presume a Justiça que a farinha em questão tenha sido causa de intoxicações de que foram victimas varias pessoas ali residentes, tendo mesmo fallecido, em consequência da ingestão da referida farinha, um dallas, de nome João Claudino.

## O noivado do principe herdeiro da Dinamarca

Recebemos do sr. Eric Revenlow, vice-consul da Dinamarca, o seguinte communique:

"O Real Consulado da Dinamarca tem o prazer de participar a v. ss. que recebeu despacho telegraphico da Legação Real da Dinamarca no Rio comunicando que sua alia real o principe herdeiro Frederik, da Dinamarca, contractou casamento com a s. a. real, princesa Ingrid, da Suecia, filha de s. a. r. principe herdeiro da Suecia, Gustavo Adolphus."

## Assassinado com um tiro de bacamarte

No dia 7 do corrente, em Capotina município de Gamelleira, Eduardo Paulino por motivo de pouca monta, desfecho um tiro de bacamarte contra João do Nascimento.

A carga attingiu-o no peito e no ventre, tendo Nascimento morre imediatamente.

O assassino foi preso horas depois do delicto e entregue a policia.

## Vão ser inspecionados os Institutos destinados á protecção de menores

RIO, 16 (Meridional) — O Jula de memores Burle de Figueiredo, no intuito de melhor fiscalizar os estabelecimentos destinados a menores, creou um serviço de inspecção junto a essas instituiçoes.

Anno lectivo universitario

RIO, 16 (Meridional) — O professor Leitão da Cunha convidou o sr. Getulio Vargas para assistir a sessão inaugural do anno lectivo universitario, a realizar-se go dia 24 do corrente.

## Doixou o commando da policia fluminense o coronel Braga Murry

TERIA MOTIVADO ESSA ATTITUDE O APPARATO MILITAR DE HONTEM

RIO, 16 (Meridional) — Retirou-se hoje do cargo de commandante da policia militar do Estado do Rio, o coronel Braga Murry.

O facto é attribuido ao apparato militar de hontem, que causou grande inquietação na cidade.

## Victima duma emboscada falleceu no Hospital de Garanhuns

Falleceu ante-hontem, na Casa de Saúde de Garanhuns, o agricultor e proprietario em Correntes, Oseas Vieira Burlit, victimia de ferimentos produzidos por arma de fogo.

Oseas cahiu numa emboscada que lhe armaram no Sitio São Boaventura, quando regressava da feira para a sua residência.

A policia, investigando, conseguiu depois de ouvir varios depoimentos de pessoas residentes na localidade, apurar que José de Souza, vulgo Zé Nê, conhecido ladrão de cavallo é indigitado responsavel por esse crime.

A delegacia auxiliar só hontem teve conhecimento desse facto delictivo.

# Os modernos Sherlocks Holmes

**A EXTREMA PRECISÃO DOS MÉTODOS E DOS INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS ADOPTADOS PELAS POLÍCIAS CONTEMPORÂNEAS PARA A DESCOBERTA DOS DELÍCTOS**

**Dentro dos laboratórios e dos gabinetes de pesquisas, peritos meticulosos deslindam as tramas mais obscuras e capturam os criminosos mais astutos**

O ridículo julgamento de Bruno Hauptmann, acusado de rapto e assassinato do filho de Lindbergh, que o jury de Flemington, nos Estados Unidos, está procedendo sob as vistas de uma imensa multidão emocionada, vem por um extraordinário relevo o papel que cabe à polícia técnica na defesa da sociedade contemporânea, contra as artimanhas dos bandidos e a tentação dos criminosos.

"Sherlock Holmes", a popular criação de Conan Doyle, que tanto divertiu os leitores de alguns annos atrás, reaparece agora, mais científico do que nunca, reincarnado na figura dos detectives americanos que, partindo de insignificantes indícios, reconstituíram um dos mais obscuros e monstruosos crimes deste século.

Embora personagem de ficção, o vulto romanesco do policial inglês assume, diante da analogia dos métodos de investigação empregados em todo o mundo para a captura dos criminosos profissionais mais argutos, como aquelles que lhe deram celebridade universal, a significação de um verdadeiro precursor da polícia científica.

Sem duvida, esta está hoje infinitamente mais aperfeiçoada do que no tempo em que Sherlock Holmes perseguia o professor Moriarty; mas em torno dos instrumentos precisos e dos meios de analyse de que hoje dispõem os gabinetes policiais, reconhece-se ainda facilmente muitos dos princípios que orientavam o raciocínio do genial detective.

## OS SHERLOCKS MODERNOS

Na alguns annos, o detective científico à maneira de Sherlock Holmes era considerado um mito. Só de uns vinte annos para cá, é que a sciencia invadiu os gabinetes de investigação dando-lhes uma feição técnica completamente nova e transformando o policial moderno no verdadeiro homem de laboratório. Ao mesmo tempo, em a crescente complexidade do aparelhamento científico, as funções foram se especializando e as missões foram diferenciadas.

renciando conforme as aptidões de cada um.

Ao lado do detective propriamente dito surgiram os técnicos, os peritos, os investigadores de gabinete, que hoje dão a ultima palavra na descoberta da verdade.

Em nenhum caso, porém, a descoberta de um crime foi uma obra tão exclusiva dos homens de gabinete como neste tragico episodio do rapto do filho do heroe americano. A policia yankee apresentou ao jury de Flemington uma serie de conclusões tão precisas que difficilmente os advogados de Hauptmann conseguiram desfazer. Partindo de varios indícios, os técnicos do laboratorio, através de pesquisas extremamente precisas, tais como exames de letras, documentos, etc., extrahiram provas positivas da participação do carpinteiro alemão no inominavel sequestro.

Quando Sherlock Holmes tirava de um simples "pince-nez" as conclusões mais surprehenderes, o leitor,



A photographia tem nos laboratorios policiais uma applicação de todo o instante

estrada do interior do país, abriu caminho à policia norte-americana para a verificação das suspeitas que vinham focalizando a pessoa do alemão como o provavel autor do barbaro assassinato.



Os "gangsters" passaram... um cada vez ficou estendido na targeta. Os peritos da policia em acção

embora entusiasmado, não admittia na pratica semelhantes educções. Entretanto, uma cédula dada por Hauptmann em pagamento de alguns litros de gasolina, comprados numa

## O PERIGO DOS ERROS JUDICIARIOS

Os antigos métodos usados na averiguação de um facto delictuoso offerciam ampla margem a erros judicarios. A historia da criminologia do mundo está cheia de exemplos de pessoas castigadas por delictos que nunca cometeram, não obstante as apparencias que o apontavam como responsavel.

A identificação de um criminoso por meio de testemunhas, por exemplo, é uma fonte permanente de decisões funestas. Não ha muito tempo, na Inglaterra, um homem foi apontado por treze pessoas como autor de um desfalque. Durante todo o julgamento, o supposto criminoso proclamava a sua innocencia, mas, como não possuia os elementos de prova sufficientes para convencer o jury, foi condemnado. Só depois de cumprida a pena é que foi descoberto o verdadeiro autor do roubo. Posterior os dois homens diante das treze testemunhas, nenhuma dellas foi capaz de distinguir o authentic do falso criminoso.

Acontece frequentemente que depois de mezes de árdua investigação, a policia vem a suspellar de um determinado individuo, relacionando-o entre as pessoas que poderiam ter com-

mettido um certo crime. Prende-o e o interroga meticulosamente: "Onde estava em tal dia, a tal hora etc., etc.;" é difficilissimo que alguém se recorde do que estava fazendo em uma certa hora, ha algumas semanas atrás. Apesar da sua precaciedade, essa interrogação tem levado, muita gente à cadeia, não por si mesma, mas em combinação com outros indícios mais ou menos comprometedores.

No caso do filho de Lindbergh, por exemplo, entre dez pessoas interrogadas dessa forma, apenas uma por circumstancias especiaes, pôde dizer claramente onde se achava e o que fazia no dia do rapto.

Com as provas de laboratorio, esses erros judicarios tornam-se mais difficis de ser commettidos. É necessário um conjunto de coincidência verdadeiramente singular para que a conclusão se verifique erronea. Por isso mesmo, um dos argumentos em que a promotoria se baseou com mais confiança contra Hauptmann foi um bilhete escripto pelo accusado a Lindbergh, propondo o resgate do filho e indicando a quantia mediante a qual o negocio podia ser realizado. O exame da letra, feita por um eminente tecnico, o dr. Osborne, conclue pela perfeita identidade da escripta de Hauptman. Se os homens são susceptiveis de praticarem os erros mais grosseiros, a machina não os commette nunca.

## A SCIENCIA AUXILIANDO A JUSTIÇA

tados Unidos, que sempre marcharam na vanguarda das nações em materia de equipamento material de administração e investigação scientifica, tenham sido dos ultimos países a adoptar os novos métodos de investigação scientifica. Só recentemente, com effeito, em 1932, o Departamento de Justiça da União americana criou um laboratorio para investigação dos crimes de jurisdicção federal.

Os serviços dessa novel repartição tecnica estendem-se por todo o territorio da Republica e o volume dos trabalhos já executados com exito, demonstram a falta que ella fazia no organismo policial do país. No caso do sequestro do filho de Lindbergh foi esse laboratorio que se encarregou de todas as pericias.

Entretanto, na Europa ainda se vive (Conclua na 7.ª pagina)



A policia londrina usa constantemente cães para a perseguição de criminosos vulgares

# A PAIXÃO DA DANSA

## M. A.



Sempre se mostrava muito nervosa. Tinha a quem sair. Seu pai era epilético e via-a gesticulando. Tinha até um tic facial um tanto cómico. Alícia quando pequena tarianudava. Asseguravam que durante muitos annos não perderia tal defeito. Por fim, acabou por curar-se.

Era muito intelligente e na escola brilhava nos estudos. No fim do curso, davam-lhe os premios melhores e papéis para representar nas pequenas comédias; ella os interpretava de modo verdadeiramente superior.

Já se tornava muito bonita; loura, fina, esbelta, de olhos azues, de um azul muito claro, encantava a todo o mundo. Mas, contudo, continuava muito nervosa.

Si alguém se approximava della para falar-lhe e pousava a mão em seu hombro, estremecia como si tivesse tomado um grande susto. Uma pilha eléctrica, um feixe de nervos, sempre vibrante.

Falando, sua mimica excessivamente expressiva, acompanhada de gestos, permitia quasi sempre, inclusive a quem não ouvia as palavras que ella dizia, saber de que se tratava.

Quando Alberto Laurel a viu pela primeira vez, ficou impressionado. E nada mais justo porque isso aconteceu num dia em que ella estava radiante de belleza e de graça. Estava vestida de azul e parecia mais leve e mais fina, alegre e festiva.

Quem a via de longe se sentia encantado sem saber mesmo o que ella estaria dizendo; quem a tivesse perto sentia igual atracção ouvindo o que ella falava, mesmo sem vê-la.

Apresentado a Alícia, Alberto disse um galanteio ao cumprimental-a:

— Nunca se justificou tanto o proverbio "ouro sobre azul" como agora. Ella não entendeu bem no primeiro momento e perguntou:

— Por que?

Os gestos de Alberto esclareceram o galanteio apontando o ouro dos seus cabelos e o azul do seu vestido.

De seu lado, achava que difficilmente poderia encontrar um rapaz mais bello, de uma belleza tão varonil. Dedicado ao sport, o remo tinha-lhe aberto o peito e tornado o corpo singularmente harmonioso.

Quando os dois ficaram noivos e appareceram juntos em passeios, bailes e festas, causavam sensação: ella sempre nervosa, vibrante, elle bonito, tranquillo, com as linhas elegantes e firmes de um Apolo.

Uma appareição ideal de belleza e de juventude. A bocca de toda gente acudia a mais natural das exclamações: "Que lindo par!"

Annunciou-se um grande "reveillon" para festejar a passagem do anno. Os dois combinaram ir á festa. Alícia resolveu pôr um vestido branco.

Pôr o vestido de musseline, parecia um trapinho, mas no seu corpo agi, leve e loura, tomava a appare-

rencia de quasi irreal. No collo ella collocou uma pequena rosa azul que rimava com o azul dos olhos.

Um encanto immenso se desprendia de todo seu ser. Como estava bonita!

Quando entrou no salão de baile, foi uma sensação. Comtudo, quantas outras levavam vestidos mais caros e mais luxuosos do que o seu! Mas, nenhuma dellas a dominava em belleza e graça.

Uma preocupação, entretanto, a fazia nervosa: Alberto não apparecia.

Sabendo que ella ia ao baile, nada mais natural que a tivesse ido buscar para, em companhia de sua mãe, irem juntos á festa. O caso é principio não parecia merecer reparos: Talvez elle tivesse, preferido encontral-a no proprio club.

Mas, quando verificou que Alberto também não estava ali, pensou em dançar até elle chegar. Desceu para Alberto, porém, a primeira dança.

Mas, o sassedio dos jovens começou. Um deles lhe disse que ella estava esperando o noivo para a primeira dança, mas que logo que elle chegasse os demais podiam perder a esperança de dançar com ella aquella noite. O noivo absorveria toda a sua attenção. Deste modo seriam

— Rapaz felis! respondeu a seu jovem companheiro de dança.

O baile os arrebatou. Quando o jovem a deixou, perguntou-lhe:

— Então senhorita Alícia, cumpriu ou não minha palavra?

Ella respondeu que sim. Tinha, porém, quebrado sua norma de abstenencia. Teve de aceitar outros convites. Dançou toda a noite.

Sentia verdadeira atracção pela dança. Era uma verdadeira paixão que a dominava completamente. Mas, porque Alberto não tinha ido? Não podia adivinhar. Sabia, apenas, que pela manhã elle estivera no club de Regatas. Estava afastada, portanto, qualquer idea de cousa grave. E Alícia começou a pensar o que occorreu a um amigo de Alberto, certa vez. Seu "smoking" estava um pouco amassado e enrugado. O rapaz resolveu, ella proprio, passal-o a ferro e para isso apanhou a taboa e ligou o ferro electrico. Quando a "operação" já ia em meio, chamaram-no ao telephone e elle foi attender. Esqueceu o ferro ligado em cima do "paleto". Quando voltou encontrou um grande buraco aberto pela queimadura do ferro quente. O mal foi irremediavel pela hora em que se verificou.



roubados... Outro, brincando, assegurou a Alícia que, enquanto dansassem, se falaria em Alberto, e que exgotaria toda a relação das suas qualidades e virtudes... Ella começou a rir e respondeu:

— Ah! Isso não se exgota...

Afinal accellou o par que a convidava a dançar. O jovem, ao dar os primeiros passos, perguntou:

— Então elle é assim tão perfeito?

— Não se pode ser mais.

tas noites de festas. O casamento só se manifestou no dia seguinte.

Ao chegar em casa não precisou perguntar nada porque a mãe apressou-se em dizer que tinham telefonado varias vezes e não disseram quem estava falando.

Emquanto se despiu Alícia pensava em Alberto. Nesse momento o telephone chamou.

Teve um susto tremendo. Deu um salto. Uma voz dizia que falava do Sanatorio Santa Barbara e ajuntou: "O doutor Alberto morreu!"

Ella não soultou um leve grilo. Ficou petrificada de horror. Os olhos se abriram desmesuradamente. Alberto tinha nadado demais. Resfriou-se e pegou uma congestão pulmonar violentissima. Foi cousa de poucas horas. Nada conseguiu salvá-lo.

De repente ella comprehendeu a sua actual situação. E passou que durante esse tempo, ella dançava, dançava...

O phone cahiu-lhe das mãos. Alícia levantou-se como uma sombra, um phantasma. A camisa em que estava vestida escorregou-lhe até os pés. E como os pés nu's, vaporosa e leve, começou a dançar no seu quarto. Seus braços se aqueciam como si estivesse acenando a alguém. E dançava... dançava...

O roelo, em certo momento, assumiu uma expressão exotica. Ella dançava naturalmente, com seu noivo... Mas, dançava sem parar. O dia começou a nascer. Devia ser onze horas quando a mãe veio bater a porta de seu quarto. Não ouvindo resposta, voltou.

Tão ligeiros e leves eram os seus passos que não faziam nenhum ruido. Dançava... dançava... Nua, branca, loura, dançava infatigavelmente.

Duas vezes em voz murmurante dizia: "Basta, basta Alberto!"

A' noite, a mãe de Alícia alarmada, fez arrombar a porta.

Esgotadas suas forças tinha cahido perto da janella... morta! Um montãozinho de carne branca, loura... Uma mosca pousada em seu braço, parecia uma gota de tinta numa folha branca de papel...



## O menor homem do mundo

O menor homem do mundo decidiu retirar-se definitivamente de scena. Está cansado de sujeitar a curiosidade publica com a pequenez de sua figura. Ohala Row, nascido em Madras, India, tem 77 centímetros de altura, pesa 8,50 kilos e mede em torno do thorax 40 centímetros. Tem 29 annos de idade e cresceu doze e meio centímetros nestes ultimos 10 annos. Deu a volta ao mundo exhibindo a esgudeza de sua figura, despertando em todas as partes uma intensa curiosidade, porém declarou que apenas deseja agora retirar-se para viver tranquillamente na terra dos tibetanos, cuja situação na mappa tenta de descobrir. Por uma rara curiosidade Row é o unico anão da sua familia.



## Um habitante do Caucaso que conta 154 annos

Si as chronicas não mentem o homem mais velho actualmente é Chapara Kint habitante do caucaso sovietico, que já chegou á respeitavel idade de 154 annos. Nasceu no seculo XVIII, viveu todo o XIX e alcançou mais de um quarto do XX sem dar sinais de debilidade. Kint recorda claramente os factos importantes acontecidos em o seu país em 1822 e a occupação da Transcaucasia pelos russos em 1830. Nesta época já era velho e não dançava por certo, que viveria ainda 81 annos.

## O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

## PAUL LANGEVIN - Um grande sabio contemporaneo

Uma consagração tardia -- A sciencia e a acção -- A physica em revolução -- A electricidade e a mathematica, os maravilhosos instrumentos dos sabios -- O interprete de Einstein -- Dois seculos dentro de dois annos -- Explorando o fundo dos mares -- Um sabio "double" de homem publico

Não ha talvez no mundo inteiro um só estudante de physica que não tenha ouvido falar, pelo menos uma vez, de Paul Langevin, o eminente sabio francez. E para quem acompanha de longe o movimento scientifico da Europa deve ter causado uma extraordinaria surpresa a recente eleição do emerito professor para a Academia de Sciencia da França.

Quando o duque de Broglie, que foi seu discipulo e cujo perfil já tivemos occasião de traçar destas columnas, pertenceu ha meses ao augusto cenáculo, como se comprehende que o mestre, o meticuloso e esclarecido pesquisador, e theorico profundo, conhecido em todos os institutos de physica do mundo, ainda não estivesse incluído no rol dos immortaes pela sciencia? Como admitir-se que um sabio francez, membro da maior parte das Academias de sciencias do universo civilizado, doutor "honoris causa" das Universidades de Manchester, de Leeds, de Bristol, de Cambridge, de Liège, de Bruxellas e presidente do comité internacional de physica de Solvay, não pertença á Academia de Sciencias do seu proprio país?

Em parte por sua propria culpa, se esquecendo de manifestar aos confrades o desejo de participar dos trabalhos da Academia — "Eu sou tão preguiçoso", dizia Langevin — em parte por uma comprehensivel hostilidade de seus collegas, diante de algumas idéas emitidas pelo prodigioso tentativas, consegue elle penetrar no recinto da egregia Assembléa, o certo é que só agora, depois sembla, eleito por grande maioria de votos sobre os seus illustres competidores, M. Abraham e Jean Becquerel.

## A SCIENCIA E A ACCAO

Sabe-se que o professor Langevin une estreitamente a sciencia á acção e são delle os conceitos que se seguem:

— Não é um direito, é um dever para aquellos que têm a sorte de se entregar ao trabalho scientifico, não se desinteressar do uso que lá fora se faz da sciencia. Não obstante as apparencias contrarias, creio que a sciencia traz aos homens a libertação material e espirital.

"Mas se a technica scientifica parece ser a causa dos flagellados e ameaças que pesam sobre o mundo contemporaneo, é porque "a justiça está em retardo em relação á sciencia". E, por justiça, entendo, ao mesmo tempo, justiça social e justiça internacional.

"Justiça social? O regime da propriedade não está mais adaptado ás possibilidades da produção. A concentração dos meios de produção entre as mãos de uma feudalidade industrial e financeira não está mais conforme as applicações que o homem contemporaneo tira da sciencia? Justiça internacional? Também aqui não vemos nenhuma organização séria, que seja capaz de deter á beira do abismo, os governos dispostos a lançar uma contra os outros, os povos, armando-os dos terríveis meios de destruição que lhes offerece a guerra chimica e bacteriologica...".

Foram talvez conceitos dessa natureza e o ardor de suas idéas politicas que retardaram por tanto tempo a entrada de Paul Langevin na Academia.

## AS IDEAS NOVAS

Paul Langevin nasceu em Paris em 1872. Alumno da Escola Normal superior, licenciado em sciencias aos vinte annos, agregado aos vinte e cinco, doutor aos trinta, Paul Langevin ensina no Collegio de França

desde 1902, na qualidade de professor substituto e, desde 1909, como professor effectivo da mesma cadeira. Em 1905 confiam-lhe, cumulativamente com a sua cathedra o encargo de ensinar physica na Escola de Physica e chimica industriaes.

Foi pela descoberta dos raios secundarios que acompanham os raios X que o jovem professor, com vinte e oito annos de idade, penetrou no mundo da sciencia, em 1900. Em seguida, occupou-se de uma infinidade de assumptos extremamente curiosos descobertos ou estudados por essa época, taes como o movimento das particulas em suspensão na atmosfera, a theoria cinetica dos gases, o movimento browniano, etc.

Desde essa época, Langevin vem participando desse prodigioso movimento scientifico, originado da descoberta dos raios X, que se estende dos limites da electricidade, em cujo seio nasceu, ao magnetismo, á optica, calor, á mecanica...

Envolvido desde o inicio de suas pesquisas nesse fascinante movimento, Langevin esforçou-se para contribuir na obra commum — o trabalho scientifico de hoje é um trabalho de equipe — fazendo curiosas experiências sobre a natureza profunda da electricidade e da materia.

O dominio para o qual voltou desde a mais tenra mocidade o seu poderoso cerebro foi definido por elle mesmo, com essas palavras: "E' a região ainda inexplorada onde sabemos que se cumpre o mysterio da transformação da luz em materia e da materia em luz". Ora, no momento mesmo em que a physica fazia esse salto tão consideravel que se assemelhava a uma revolução e no qual deviam antiquillar-se as noções tradicionais do espirito humano, a technica offerecia aos sabios possibilidades infinitas!

## O MARAVILHOSO INSTRUMENTO

A industria electrica desse tempo já permitia aos pesquisadores utilizar correntes enormes ou "tensões" que, dentro em pouco, atingiriam a altura de dezenas de milhões de "volts", produzir campos magneticos intensos, quer permanentes, quer provisórios. Com essa força prodigiosa nas mãos, os sciencistas podiam provocar artificialmente os desconcertantes phenomenos que o radío produzía espontaneamente por suas propriedades paradoxaes.

Manejando com admiravel virtuosidade a mathematica que, com a electricidade constituem os dois maravilhosos instrumentos de investigação dos sabios, Langevin ia encaixar um campo novo onde exercer as suas poderosas faculdades intellectuales.

A partir de 1905, com effecto, o professor do Collegio de França, tornou-se o campeão dentro do seu país das famosas theorias da relatividade de Einstein e o seu mais eminente divulgador no mundo inteiro. As idéas do illustre sabio germano-suiço que, no seu proprio entender, só eram

passiveis de ser expressas em linguagem mathematica, tiveram no genio de Langevin um expositor tão claro e preciso que uma pessoa de mediana cultura scientifica podia, senão penetrar no fundo do pensamento einsteiniano, ao menos comprehender-lhe a extensão e a profundidade.

No Congresso de Philosophie de Bologne, em 1911, tornou-se celebre a sua communicacão sobre a "evolução do espaço-tempo de Minkowski", na qual explicava como se devia comprehender a relatividade do tempo para o espaço.

Se uma porção de materia, dizia Langevin, soffre acceleração, o tempo nessa porção é mais curto do que

em outra, animada de simples movimento uniforme. Por outras palavras, basta acelerar-se, soffre accelerações, para envelhecer menos depressa.

## O PARADOXO DA VIAGEM SIDERAL

Pode-se afirmar a lição sob uma forma mais attractante, o professor Langevin suppunha um viajante lançado no espaço em um projectil animado de uma velocidade visinha da luz. Dispondo-se as coisas de sorte que só no fim de um anno

viandante encontrasse uma estrella e que gahi fosse reenviado á terra, sempre com a mesma velocidade, ao chegar ao nosso planeta, envelhecido de dois annos, encontraria lá com duzentos annos de existencia a mãe, se a velocidade de seu projectil nesse intervalo de dois annos, fosse apenas inferior de vinte millesimos á velocidade da luz.

E M. Langevin concluiu mostrando que esse exemplo servia para demonstrar a transformação que se devia operar nas noções tradicionais sobre o espaço e o tempo para adaptar o pensamento aos factos novos.

Quando Einstein generalizou a sua theoria extendendo a noção da relatividade do tempo ao espaço, não somente quanto ao movimento uniforme mas a um movimento de qualquer natureza, foi ainda M. Langevin quem, melhor do que ninguém em França, expôs e esclareceu em linguagem vulgar a significação da nova etapa da relatividade.

Nenhum aspecto da theoria physica contemporanea é extranho a M. Langevin que os resumiu em um livro "La physica depuis vingt ans", em cujo prefacio escreve: "Esforcei-me por contribuir ao grande movimento de pesquisas e idéas que empolga a physica desde o ultimo seculo e que tão largamente concorreu para o enriquecimento dos nossos conhecimentos dos factos, ao mesmo tempo que nos obrigava a modificar muito profundamente a estrutura da nossa representação e a criticar as noções mais fundamentais."

Tão intimamente achega-se o pensamento scientifico á vida de Langevin que é impossivel descrever a existencia desse homem extraordinario sem a cada passo chocar-se com os conceitos, experiencias, theorias e nomes de sciencia. A electricidade, o átomo, o im, o magnetismo, a relatividade parecem ter se apoderado tanto do espirito como do corpo do sabio.

## A EXPLORAÇÃO SUBMARINA

Mas, ainda que orientado principalmente para a physica theorica, Langevin não deixou de fazer algumas excursões no mundo das realidades praticas. Foi assim que, durante a guerra, procurou resolver o problema da localização dos submarinos situados debaixo d'agua. A marinha necessitava assignalar a presença de submarinos ao longe das costas francezas. Em collaboracão com Ch'lowski, Langevin pensou utilizar as ondas "ultra-sonoras", provenientes das vibrações materiaes cuja frequencia é superior ao limite da audibilidade, isto é, acima de 20.000 perodos. Para produzir essas ondas, empregaram uma placa de quartzo piezo-electrica, encorrada entre duas placas de aço submetida a uma forte tensão electrica alternativa.

A pequenez do comprimento de onda permite dirigi-la como as ondas luminosas por meio de um espelho. Quando encontravam um obstaculo submergido, ellas voltavam em sentido inverso e podiam ser escoelhidas. Se um chronometro mede o tempo de trajetoria da ida e volta é facil conhecendo-se a velocidade do som no meio da massa liquida, calcular, pelo tempo gasto em percorrel-a, a distancia em que se situa o obstaculo.

Os detectores ultra-sonoros Langevin-Chilowski servem hoje para levantamento topographicos automaticos do fundo do mar.

O professor Langevin interessou-se também pelos phenomenos de ballistica. Encarregado da direcção scientifica da fabricacão de artilharia franceza, durante a guerra, accelera o alcance dos canhões e augmentou a potencia das polvoras.

Seria insensato pretender resumir aqui o mundo de idéas — mundo mysterioso que dá vertigens — que suscitam os trabalhos de Paul Langevin. Basta lembrar os titulos de algumas de suas principais obras para poder fazer-se um juizo da immensa riqueza scientifica que se accumula nesse cerebro poderoso. Citemos, entre outros: "A noção de corpusculo e de átomo", "A evolução da sciencia electrica nestes cento e dois annos", "A theoria da radiação dos quanta, ions, electrons, corpusculos, etc..."

## O AGITADOR DE IDEAS

Paul Langevin tem hoje sessenta e tres annos. A sua alta consciencia de sabio não impediu que nesta idade, intervisse nas relevantes questões politicas que agitam a França e, no ardor dos "meetings" populares, esqueça por um momento os átomos, a electricidade e a mathematica para impôr-se ao publico como um jovem tyron de idéas claras e de conselhos precisos.

Sexagenario, Langevin é um moço entusiasta pelas coisas do mundo. Não se passa um dia que da tribuna publica, das assembléas partidarias, das salas de conferencias ou da cathedra não tenha um longo discurso a fazer, uma exposicão, uma critica, e isto não obstante os conselhos affectuosos de sua "entourage" familiar.

Mas o professor Langevin pertence a esta linhagem de sabios que pensam nunca ter cumprido sufficientemente com o seu dever perante o país e perante a humanidade.



# A vontade popular sarrense

Como era administrado pela Sociedade das Nações o território litigioso de Sarre que o plebiscito do dia 13 reintegrou na comunidade alemã

O acontecimento culminante da política internacional da Europa no momento actual foi o plebiscito que domingo passado decidiu, de uma vez por todas, dos destinos do território do Sarre. Tão grave era essa inquietante questão há quinze annos vinha ameaçando a paz do continente, que a sua resolução correspondeu para as nações europeias e para a humanidade em geral uma sensação de alívio. O foco de desintelligências de onde se esperava a todo o instante pôr surgir a acção de um novo e monstruoso conflito, desapareceu, enfim, do pensamento das nações.

1919, apesar dos augúrios sombrios das pythias e citharistas, teve assim um começo auspicioso que suscitou as mais justificadas esperanças num futuro tranquilo de paz e trabalho para o mundo civilizado.

Em primeiro lugar, o entendimento entre Mussolini e Laval de qual resultou a assignatura dos acordos franco-italianos, que resolveram uma série de problemas de extrema significação para a vida da Europa, entre os quaes a manutenção a todo transe da independencia da Austria, a questão da nacionalidade dos italianos residentes na Tunísia, o accordo sobre a politica a seguir relativamente a Pequena Entente, constituiu um magnifico presente de anno para a humanidade.

A questão do Sarre que, como uma espada de Damocles, constituia uma ameaça pavorosa sobre a paz europea, sobrelevava, entretanto, em importância a todas as demais. Território immensamente rico em jazidas de carvão e ferro, encravado entre as fronteiras franco-germanicas delimitadas pelo Tratado de Versalhes, tomado como presa de guerra devido



Um impressionante aspecto da propagação nazi em favor da anexação do Sarre



Um dos grandes estabelecimentos siderurgicos do Sarre, perto da capital do territorio

ao vencedor sem a situação preliminar do destino a lhe ser dado seria toda a iniciativa de aproximação entre a França e a Alemanha e sem essa entente a paz não é possível no velho continente.

Enquanto a população sarrense não decidisse, soberanamente, com effeito, sobre o seu proprio futuro, nenhuma medida, nenhum tratado poderia evitar que de um momento para outro as duas grandes nações se atirassem nos azarres de um novo e oruento conflicto. O plebiscito do dia 13 deu essa almejada solução. A victoria da Alemanha já esperada por todos os que acompanhavam o desenrolar das operações preparatorias, não causou surpresa a ninguém, nem mesmo a França, cujos dirigentes não alimentavam nenhuma esperança num desfecho favoravel ou pelo menos neutro.

Pelo amplo noticiário dos jornaes, os leitores já estão ao par dos acontecimentos que, durante vinte e quatro horas, concentraram sobre o pequeno e populoso territorio mineiro a attenção ansiosa do mundo. Lembremos, entretanto, que, apesar dos prognosticos favoraveis, o triumpho da Alemanha excedeu a toda a expectativa e a quasi unanimidade da votação pela volta á patria constituiu um alto exemplo de unidade nacional e de identidade de idéas.

Aproveitamos esta oportunidade para fazermos um ligeiro apanhado sobre a vida do Sarre nestes quinze annos que passou sob o dominio da Sociedade das Nações e controle commercial da França.

## O POMO DA DISCORDIA

A chamada região do Sarre, creada pelo Tratado de Versalhes, estende-se ao longo do rio de esse nome, desde a localidade de Keuchingen, ao norte, até alguns kilometros ao sul de Saarbrück. Com uma população de 430.000 habitantes, povoando uma superficie de 1.912 kilometros quadrados, o territorio do Sarre situa-se entre a Alemanha e a França.

Saarbrück (Saarbrücken), a capital do territorio, tem uma população de 132.000 habitantes; é a cidade mais importante da região, segundose-lhe Neunkirchen, com 42.000, Dudweiler, com 24.000, Sülzbach, com 23.000 e outras menores.

Pelo Tratado de Versalhes a França adjudicou-se o direito de proprie-

dade sobre as minas do Sarre, como compensação das que os alemães haviam destruido no norte do país durante o tempo de occupação, isto é, de 1914 e 1918, devendo, porém, um plebiscito, a realizar-se quinze annos depois, resolver sobre a soberania definitiva do territorio.

Enquanto a população sarrense não decidisse qual o destino que devia ser dado ao districto, a Sociedade das Nações — creada como se sabe pelo mesmo Tratado — administraria provisoriamente, por intermedio de delegados de sua confiança, a região litigiosa, até o veredicto do plebiscito.

As prescripções para a solução do problema do Sarre até esse escripto constituem uma parte especial do mencionado tratado e comprehendem os artigos 45, 46, 47, 48, 49 e 50 do mesmo, completado com um supplemento de 40 clausulas.

O conjunto dessas prescripções formam o chamado Estatuto do Sarre. Os referidos artigos contém as indicações gerais sobre o regime estabelecido e a maneira de organização e pratico-o, assim como a delimitação exacta das fronteiras territorias da citada região. O supplemento de 40 clausulas a que nos referimos se occupa detalhadamente de cada uma das prescripções contidas nos artigos do Tratado e se compõe de tres capitulos: I. questão das minas; II. governo da região do valle do Sarre e III. plebiscito.

## A CESSAÇÃO DAS MINAS

Fra essa a singular situação do Sarre desde a assignatura do Tratado de Versalhes, a que as eleições do dia 13 do corrente veio pôr termo. Nessa occasião vale a pena recapitular resumidamente essas quinze annos historicos.

Como já dissemos, a França ficou com o direito da propriedade e exploração das ricas minas carboníferas do districto, que constitue a sua principal e fabulosa riqueza, a título de indemnização de guerra pelos prejuizos causados nos seus depositos carboníferos pelos exercitos invasores.

Taes minas passaram ao poder do Estado francez em sua totalidade, sem restricção nenhuma e absolutamente livres de todo o gravame ou retribuição, podendo aquelle exploralas directamente ou ceder o direito de exploração a terceiros. O direito do Estado francez abrangia todas as jazidas de carvão do Sarre, estivessem ou não em exploração e quaesquer que fossem seus proprietarios anteriores ou concessionarios, comprehen-

dendo além disso todas as installações auxiliares das minas, edificios, material, etc.

Em troca, o Estado francez devia contribuir com os recursos necessarios á manutenção do territorio assim como dos municipios e communes, na proporção do valor das minas em relação a todos os bens sujeitos a impostos da região.

## GOVERNO DO SARRE

Pelo Tratado de Versalhes, o dominio do Sarre passou para a Sociedade das Nações, que governa a região por intermedio de uma delegação composta de cinco membros, denominada Commissão do Governo da Região do Sarre, com sede em Saarbrück, capital do territorio.

Os membros desta Commissão são eleitos pelo Conselho da Sociedade das Nações pelo intervalo de um anno, sendo todos elles reelegiveis indefinidamente. Esses cinco membros devem ser, por sua nacionalidade, um sarrense, um francez e os outros tres de diversos países neutros: um delles é tambem escolhido presidente da Commissão pelo Conselho da entidade de Genebra, igualmente por um anno e reelegivel.

Esta commissão constitue o organismo executivo, cujas resoluções são adoptadas por maioria de votos e, entre as suas faculdades governativas, se incluem o usufructo das antigas propriedades fiscoas alemães situadas na região do Sarre.

As leis e decretos que se encontravam ali em vigor no dia em que se firmou o armistício de 11 de novembro de 1918 continuaram regendo, sem modificação, a vida sarrense. Para qualquer innovação é indispensavel consultar-se os representantes directos do povo.

Os tribunaes civis e criminaes continuaram a funcionar como dantes e para os casos de appellação foi ins-



A Alemanha tudo fez para reconquistar o Sarre e a sua riqueza nacional

tituído um tribunal supremo internacional. As prescripções do Estatuto do Sarre não affectam de maneira nenhuma a nacionalidade dos habitantes que conservam, sob a vigilância da commissão governativa, seus representantes locais, a liberdade religiosa, as escolas e o idioma common. Não se admittie serviço militar no territorio do Sarre e para manutenção da ordem e tranquillidade publica creou-se uma gendarmeria especial.

A commissão governativa só tem direito de perceber os impostos e as contribuições que estavam estabelecidos no systema tributario em vigor no dia da assignatura do armistício só podendo introduzir novos tributos mediante consulta prévia aos representantes do povo. Só os relativos á alfandega soffreram modificação porque a região foi incorporada ao systema aduaneiro francez. A moeda franceza tem tambem absoluta ob-

# e recompõe o mappam europeu

berdade de circulação dentro do distrito.

Finalmente, a Comissão foi autorizada a decidir a interpretação de acordo com o estatuto todas as dúvidas e casos omissos que surgissem.

## O PLEBISCITO

De acordo com as cláusulas respectivas do Tratado de Versalhes, quinze anos depois de entrar o mesmo em vigor — isto é, em janeiro de 1935 — a população do território do Sarre deveria decidir definitivamente, mediante plebiscito, do seu futuro destino. Os eleitores, no plebiscito, teriam a escolher uma das três seguintes alternativas: 1.ª manutenção da situação criada pelo Estatuto do Sarre, isto é, o "status quo"; 2.ª união com a França; 3.ª união com a Alemanha.

Toda a pessoa que estivesse domiciliada na região do Sarre quando se firmou o Tratado de Versalhes, isto é, em 28 de junho de 1919, e que no dia do plebiscito tivesse pelo menos vinte annos, poderia tomar parte no escrutínio, devendo o Conselho da Sociedade das Nações estabelecer todas as demais disposições relativas ao acto plebiscitário, cuja realização deveria ser secreta, independente e livre de toda a influencia estranha.

Entre essas disposições foram incluídas a da fixação da data em que devia effectuar-se o plebiscito, a forma pela qual se recrutaria as forças policiais supplementares destinadas a manter a ordem e garantir a inteira correção do acto, o estabelecimento de um tribunal especial e de uma comissão de plebiscitários, cujos membros não poderão ser nem franceses, nem alemães nem sarrenses; a proporção, em que a França, a Alemanha e o Sarre contribuiriam com fundos para fazer face às despesas com o plebiscito; a forma de estabelecer o padrão eleitoral e assegurar a sua apuração corre-



A região do Sarre

bens de pronunciar-se em outros problemas annexos.

Por outro lado, a fixação do preço para a compra das minas dará margem, sem duvida, a negociações laboriosas. Segundo noticias recentes, parece que esse preço fluctuará entre 100 milhões e 300 milhões de marcos ouro, que serão respectivamente as sommas propostas pela Alemanha e França.

Outro gravissimo problema que a comissão dos tres deverá resolver é a questão da circulação fiduciaria, que alcança perto de um bilhão e quinhentos milhões de francos os quaes deverão ser substituídos por marcos. Para essa operação, a França deseja a intervenção da Sociedade das Nações e não o Reichsbank ou outra instituição financeira alemã.

Finalmente, ficou estabelecido expressamente no Estatuto que as nações litigantes poderão concertar entre si acordos diferentes sobre as ditas minas, podendo por este meio modificar as disposições do convenio relativo á cõmbra das mesmas á França e ás futuras vendas de carvão a este ultimo paiz.

Tal é a complexa questão do Sarre, cujo acto culminante teve lugar domingo passado com a realização do plebiscito.

## A IMPORTANCIA INDUSTRIAL DO SARRE

A base da importancia industrial da região sarrense se encontra nas suas immensas jazidas hulfiferas. Nas gigantescas fundições de ferro e fabricações de aço, ainda que também sejam consideráveis o desenvolvimento das indústrias derivadas — manufacturas de materiais de construção, machinas, pontes, caldeiras, armaduras, etc. — e as grandes fabricas de vidro e cerâmica.

Os estratos carboníferos productivos da região occupam uma faixa de terreno de uns 50 kilometros de extensão por 15 de largura e se calcula em 10.000.000.000 de toneladas o total de carvão depositado no mineral que mais abunda no Sarre é a hulha gordurosa, excellente para a produção de gaz e consumo nas caldeiras, mas improprio para fabricação de coke, usado em metallurgia. Contudo, mediante processos technicos especiais, conseguem-se augmentar ultimamente a produção desse residuo indispensavel á produção do ferro.

Pode-se dizer que desde ha dois seculos, as minas carboníferas do Sarre são de propriedade fiscal. A produção dessas jazidas cresceu notavelmente desde os principios do seculo XIX até ha alguns annos, passando de 100.000 toneladas em 1815 a

mais de 13.000.000 em 1919 e augmentando o numero de mineros de 1.000 a 60.000 no mesmo periodo. A produção manteve-se mais ou menos estacionaria durante varios annos, mas nestes ultimos tempos soffreu uma diminuição paulatina, ainda que não muito consideravel, em consequencia da depressão economica mundial. Em 1933, chegou aquella a uns 10.112 milhões de toneladas somente e o numero de mineros que trabalharam nessas minas não passou de 45.000.

## A INDUSTRIA FUNDAMENTAL

As grandes indústrias do Sarre — siderurgia, manufacturas de machinas e productos de ferro e aço, indústrias de vidro e da cerâmica — são uma consequencia natural da industria hulfifera.

Para se ter uma idéa da importancia que tem a siderurgia no Sarre, basta mencionar as cifras de produção de 1929, ultimo anno antes da deflagração da crise economica mundial: ferro bruto, 2.100.000 toneladas; aço bruto, 2.210.000; productos laminados, 1.780.000.

No ultimo anno anterior á guerra, esses algarismos alcançavam os seguintes valores, respectivamente: 1.370.000, 2.060.000 e 1.650.000 toneladas. De 1930 a 1933, as cifras indicam uma apreciavel diminuição, devido ás más condições economicas reinantes (em 1933 produziram-se 1.590.000 toneladas de ferro bruto; 1.690.000 de aço bruto e 1.370.000 de productos laminados).

As indústrias do vidro e da cerâmica alcançaram no Sarre uma consideravel importancia. A do vidro especializou-se depois da guerra na fabricação do vidro plano, prensado e deo. Desses padrões, os estabelecimentos manufactureiros do distrito de Solus Ingbert, produziram em 1928 uns 5 milhões de metros quadrados. Depois, a produção começou a declinar, como em todos os demais campos da actividade industrial.

A industria da cerâmica está representada por importantes fabricas em Mettlach, Merzig, Wallerfangen, Wadgassen, etc. Mencionemos ainda as indústrias derivadas do carvão: fabricação em grande escala do alcatrão, sulfato de amoníaco, benzol, cimento, etc.

## UM POLO DE TRABALHO

O commercio na região do Sarre, consequencia natural da riqueza do seu sub-sole é um dos mais intensos do mundo, effectuando-se a maior parte do trafico por estrada de ferro e não por via fluvial, como acontece

Uma ligeira noticia sobre a formidable importancia industrial da região hulfifera mais rica da Europa e um dos polos de trabalho mais intensos do mundo

geralmente em outras regiões industriais.

A unica via de navegação do Sarre — a parte canalizada do rio deste nome com o canal carbonifero regional — é antiquada e ha muitos annos perdeu a sua primitiva importancia. Segundo o ultimo recenseamento geral, publicado em 1927, existiam umas 300.000 pessoas que exerciam um officio ou profissão, sobre uma população total de 769.867 habitantes. Dessas 300.000 pessoas, 175.000 eram operarios, representando 58 % do total restante, correspondem a empregados publicos ou de commercio, profissões livres, creadagem, etc., sommando em conjunto uns 125.000, 53.000 dos quaes (18%) trabalham no commercio e 33.000 (11 %) se dedicam á agricultura.

Por estes dados, pode-se perceber claramente que o Sarre é uma região eminentemente industrial e mineira que se acha no ultimo grau do desenvolvimento tecnico.

Só por estes dados, comprehendese a razão do apego que a França e a Alemanha demonstram por essa região, cada uma procurando annexar ao seu territorio. Possuir carvão e ferro, nem sempre constitue uma felicidade para um paiz.

Os pavilhões hulfiferos poderão desde logo tremular nos edificios do Sarre



o Sarre: uma imponente manifestação da riqueza mineral e da indústria

ela; enfim, as medidas tendentes a evitar réplicas post-plebiscitárias, qualquer que seja o resultado do acto.

## A LIQUIDAÇÃO DO PLEBISCITO

Conforme a vontade da população sarrense expressa no plebiscito, a Sociedade das Nações terá de resolver definitivamente sobre a discutida região. Se da votação resultou como de facto resultou a volta do territorio a Alemanha, esta nação terá de comprar á França as minas carboníferas por um preço que será fixado por uma comissão composta de tres membros, designados respectivamente pela França, Alemanha e a Sociedade das Nações. Ainda assim, a França conservará, porém o direito de abastecer-se de carvão no Sarre, mesmo depois desta região voltar ao poder da Alemanha.

A Comissão dos tres terá tam-

# O PRESTÍGIO DO NOME

KAIN O'DARE

Victor Ricks deixou o'escor a barba, comprou um "place-net" de aros de ouro e uma bengala com gasão também de ouro que teria feito morrer de inveja o próprio Rockefeller.

Washington recebeu este novo cavalleiro de braços abertos. Conde de Rickenstein!

Acaso, alguma vez, um cavalheiro trouxe consigo melhores credenciais do que elle? Do príncipe de Gales! Do rei da Bélgica! Do presidente da França! E todas tinham sido fabricadas por um habil falsificador de São Luiz.

A sociedade estava entusiasmada. E' que o conde de Rickenstein era um homem de muitas luzes, que deslumbravam mais que o brilho dos olhos de Madame de Boise, que imediatamente se sentiu atraída para elle. Conhecendo-o na primeira recepção a que foi convidado.

— Oh, meu querido conde! Que sorte encontrá-lo só entre estas palmeiras — disse a dama.

— A sorte não é somente sua — respondeu, fazendo uma reverência.

— Não sei porque, conde, me parece que vejo em si alguma coisa de mysterioso — acrescentou ella inocentemente.

— Todos os da nobreza, o somos de facto, Madame. Não por natureza, mas por uma especie de auto-defesa...

— Oh! — exclamou madame.

— Não me interprete mal. Não me refiro a este lado do Atlantico.

Madame de Boise reagiu sufficientemente para poder observar o conde Rickenstein com um dos seus mais encantadores sorrisos.

— Penso que percebo que quer dizer — disse depois. — Intrigas. Intrigas entre os governos do velho mundo.

— Precisamente, minha querida madame de Boise. Mas não é o velho mundo somente que padece desse mal.

— Certamente que não, Conde de Rickenstein. E se tivesse integrado na metáfora do que eu sei referente a esta recepção, pensaria que se encontra de novo entre os laços de França.

— Assim?

— Certamente!

— Está me entusiasmando, madame de Boise. Como é fascinante! Repentinamente, o conde compreendeu que não se apresentaria uma oportunidade melhor para saber alguma coisa.

— Tão fascinante — disse — que me atrevo a perguntar-lhe se vê inconveniente em acompanhar-me até a balcão para conversarmos um pouco.

Madame de Boise sorriu. Tomou o braço do conde e permitiu que a levasse para a varanda.

— Madame, que formosas estrelas! Os olhos do universo! Recordam-me sempre os detectives que só fazem observar-nos e tomar nota de que fazemos na terra.

— Estou a pensar que está enigmático, conde de Rickenstein.

— Padece-me madame. Esqueça-se que pode haver outros olhos nos observando, que não são os das estrelas precisamente.

Não tão alto, querido Rickenstein... Veremos... Conheço de vista todos os detectives e agentes secretos do Departamento de Estado de Washington.

— Ah, sim?

— Sim, veja, ali, através dessa janelinha... Vê esse homem parado perto das palmeiras, ao lado da orquestra?

— Sim.

— Bem, esse é Glover, do Serviço Secreto Internacional.

— Do serviço Secreto Internacional?

— Sim. Se me promete não dizer

uma palavra d'el' alguma coisa mais...

— Prometto, madame.

— Esse homem foi designado para observar esta festa e não perdá-lo de vista succeda o que succeder. Evitará assim que lhe aconteça alguma coisa.



— Para observar-me — perguntou o conde Rickenstein, assombrado.

— Certamente. Accaso não sabe quanto vale, conde? Não sabe que se alguém o insultar, procurar roubá-lo ou até assassiná-lo neste país, o governo dos Estados Unidos se verá comprometido?

— Claro — disse Victor Ricks. — Sou o conde de Rickenstein; até este momento não tinha pensado nisso. O conde procurava palavras para aumentar a confiança de madame Boise. Podia observar quem os observava. Não porém não falava porque fazia parte dos planos que tão cuidadosamente tinha preparado. Mas, quem dera ordem para esses individuos o vigiassem?

Tocou o braço de madame de Boise e a convidou a passar uma parte mais escura do balcão.

Madame de Boise acceitou. Era uma pobre mulher, que já estava fazendo castelhas do título: "Condessa de Boise Rickenstein".

Victor Ricks prestou uma esolada d'alma e começou a esgarçar os recursos classicos de conquistador.

— Meu anjo — disse. — Estrela de minhas estrelas. Amanhã daremos um passeio pelo formoso parque desta grande cidade... E conversaremos... Falaremos de muitas coisas...

E assim foi. Falou de uma lua de mel em Londres, em Paris. De uma lua de mel no fim do mundo.

Repentinamente, o conde recordou-se que tinha de receber um cheque no Banco de Inglaterra no valor de 10.000 dollars.

— Que estúpido que eu sou! Ainda que os Bancos não tenham fechado as portas, é tarde de mais para emitir um cheque.

— Quer dizer, querido conde, que está no momento sem dinheiro?

— Assim é, madame.

Madame de Boise sorriu e disse: Agora sim, sei que é um verdadeiro conde!

— Deixe-me commovido, madame.

— Eu lhe emprestarei o dinheiro.

— Mas, madame, não seria um procedimento correcto receber dinheiro de uma senhora.

— Não se afflicta por isto. Mande pagar o carro no Banco Nacional.

Quando o conde Rickenstein aprou-se do auto, observou que outro passageiro immediatamente atrás do seu, Madame também o viu e apertando o braço do companheiro, murmurou:

— Querido, é seu anjo da guarda, Glover, do Serviço Secreto Internacional.

— Diabos o levem! — pensou Victor Ricks.

Depois, o conde disse, dirigindo-se a madame de Boise:

— Quantas atenções do governo para commigo!

Durante três semanas procurou fugir do agente secreto e enganar madame de Boise, mas tudo foi em vão. Quanto mais energicamente procedia, tanto mais o destino trocava delle. Fez varias tentativas para cobrar o cheque falsificado, mas não o conseguiu. Glover não o perdia de vista.

Desesperado, resolveu confessar a madame que não era mais do que um impostor, um ladrão. O peo' que ella podia fazer era afastar-se delle e isso era precisamente o que queria. Foi vel-a duas noites mais tarde.

— Madame, se eu confessasse que não sou um conde, mas um impostor, um vulgar criminoso, que diria?

— Meu querido Rickenstein — respondeu madame sem hesitar. — Amale-la com o mesmo fervor. Talvez mais. Necessitaria de mais amor querido. Amor e só amor verdadeira

seria capaz de reconduzi-lo ao bom caminho.

Victor Ricks passou a mão pela fronte. Depois declarou repentinamente:

— Madame, eu sou um ladrão!

— Rickenstein — suspirou madame de Boise. — Deus concedeu-me com isto uma grande oportunidade de demonstrar-lhe o meu apreço.

Victor Ricks inclinou-se. Algumas coisas que não conhecia até então tomava forma em seu coração. Ainda que madame de Boise tivesse uns quinze annos mais do que elle seu coração era ouro puro. Estava sinceramente arrependido, quando disse:

— Madame, lamento-o. Mentilhe, surpreendi-lhe a boa fé...

— Está perdoado, Rickenstein.

— Mas... E meu titulo?

— Conservado, querido conde Rickenstein, isto é, enquanto estivermos na America. Isso não impede que nos amemos e quanto ao mal... Glover e seus assistentes evitarão que vá para o mau caminho.

## O ensino do canto ao microphone

As experiencias que os cantores têm feito, levaram á convicção de que uma coisa é cantar da scena para o publico e outra muito differente fazê-lo pela radiotelephonia. A primeira não se parece. A voz muda. E' porque a voz para utilizar este systema se o cantor não quer expor-se a um fracasso cuja causa não se comprehende... A voz mais efficaz para o microphone é a voz suave e clara, cujo volume passa e augmentado pelo amplificador. Em troca com a ressonancia resultados satisfactorios.

Um que instrua que ensinam a educar a voz para que esta adquira. Na radiotelephonia todos a sua balança criou um jogo completo de aparatos, utilizado hoje por muitos artistas. Este jogo tem a vantagem de devolver ao cantor sua propria voz como fim de que possa apreciar todos os seus erros e acertos apreciar como é ouvida pelo publico.

Nos estudos os principiantes ensinam ante um microphone observando por sua vez a agulha do indicador de volume. O problema consiste em desenvolver uma voz uniforme. Quando a agulha permanece fixa o cantor pode estar seguro de que a conseguiu.

O microphone leva a voz até um amplificador, disposto em uma sala contigua, onde um receptor radiotelephonico se acha equipado com auriculares. Estas devolvem a voz ao studio de modo que os instructores e seus discipulos possam escutá-la.

Existem também nos estudos um aparato para gravar discos phonographicos. Estes discos, com a versão correcta do instructor, servem ao discipulo de guia na pratica do canto. Alguns discipulos que vivem longe e cantam no radio recebem... duvidas pedindo ao instructor que grave um disco com a sua voz, e qual then é enviado com as correções convenientes.

## Uma blague de Victor Hugo

Muito a milude Victor Hugo realçou passadas matinas numa avenida de onde podia admirar os aspectos de seu querido Paris, enquanto conversava com seus vizinhos.

Um dia um destes se dirigiu a elle e, com sacceto marcadamente britannico, lhe disse:

— O senhor se parece muito com Victor Hugo.

— Muitas vezes me têm dito isto, respondeu o poeta.

— Estou seguro de que mal de uma vez teve a idéa de fazer-se passar por elle.

— Nunca — retrucou Hugo — sahiria perdendo na troca...

— Como pergunto o britannico estupefacto

— Sim não sabe você quem eu sou?

— Não.

— Eu sou Shakespeare.

## BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

## O ENXOVAL DA PRINCEZA MARINA

Um jornalista do "Fantasio" assegura que o enxoval da princesa Marina, custou aos costureiros da França mais de 800.000 francos aplicados em viagens, gorjetas e intrigas...

Mais de 500 figurinos foram desenhados para tentar o gosto da noiva e nenhum d'elles foi aproveitado. Uma fabrica de Sevilha pretendia re-habilitar a moda dos "manteaux" de sahida de theatro, apresentando á princesa, um authentico chale de Hespanha, recommendado por um embaixador que fez conduzir 50 modelos á presença de sua Alteza. A maior luvã da Europa — os Turkers Brothers — queria impingir nada menos de 20 dúzias de luvãs, e para isso, creou oito modelos novos e espinharentos. Os pelleiros de Leipzig degladiaram-se na luta cada um procurando ser o preferido da encomenda de 60 pelles raras, algumas avaliadas em 20 mil marcos. Até um fabricante de Zurich moveu seus pistoles politicos para que a futura esposa do principe George lhe comprasse os ganchos para o cabelo.

O felizardo que conquistou a encomenda foi um costureiro de nacionalidade inglesa preferido da aristocracia londrina, mas que, em Paris, onde ha muitos annos se estabeleceu, se nivelou em fama e em clientela cosmopolita, aos mais poderosos e reclamados parisienses: chama-se elle Molyneux.

Como obteve essa real encomenda? A custa de astucia e de audacia.

Enquanto os outros concorrentes



Ao lado de seu esposo, o principe Jorge, no castello em que está passando a lua de mel, a princesa Marina mal sabe que por sua causa os costureiros europeus travaram uma verdadeira guerra

adoptavam diversos processos. Molyneux, muito calmo, contentava-se em fazer a campanha, usando 3 estratagemas. O primeiro: bater na nota politica, fazendo ressaltar por intermedio de lercelros, ds chancellarias, que não seria "politico" para o povo inglex, que uma futura princeza "não encomendasse seu enxoval a um costureiro inglex". Segundo: excitar a vaidade feminina da princeza através das suas vitrines, pois que um enxoval que não sahisse de um "atelier" parisiense jamais poderia ser

## Os modernos Sherlocks Holmes

(Conclusão da 1.ª pagina)

que datam já de muitos annos, sendo alguns tão completos que podem por si só realisar toda a sorte de experiencias. Notadamente o de Berlim



O variado arsenal que o perito carrega consigo para investigações no local do crime

e o de Londres destacam-se pela precisão de seus trabalhos. De todos, porém, o mais antigo e mais bem aparelhado é o de Vienna.

A chimica e a physica são os melhores auxiliares do perito judicial; Vmanuscendo os aparelhos e os tubos de ensaio, o tecnico, dentro de seu gabinete adquire informações que muitos detectives, stylo classico, não poderiam obter.

Mediante o uso do vapor de mercúrio, por exemplo, podem ser determinadas as falsificações mais perfectas, capazes de enganar o especialista mais consciencioso. Particularmente, as diferenças subtis entre papéis utilizados em documentos, impossiveis de serem percebidos á primeira vista, são ressaltados pela lampada de mercúrio. E com esse mesmo material, a menor rasgadura ou raspagem por mais habilmente que tenha sido feita é posta em evidencia, pois os raios do mercúrio revelam as invisiveis particulas de graphito ou tinta que tenham ficado adherentes ao papel.

## OS EXAMES DE SANGUE

Em um caso recente de sequestro committido pelos "gangsters" de Chicago, o inquerito induziu a suppor-se que o criminoso tivesse carregado a victima ensanguentada dentro de um automovel. Um individuo suspeito foi detido para investigações. As almofadas do carro estavam, porém,

digno de u'a mulher bella e muito menos de uma princeza formosissima. Tendo mortellado na imprensa um reclame subtil onde realçava o parisiensmo do seu talento de artista e o britannismo da sua nacionalidade

Tanto bastou para que a princeza, hesitante até então, resolvesse confiar a encomenda a Molyneux, o unico costureiro que não se apontara com as suas propostas.

E foi assim que o espartismo Molyneux com a sagacidade inglexa e a "finesse" parisiense, conseguiu fazer o enxoval da princeza Marina e... duplicar sua fortuna.

apparentemente limpas e pareciam nunca ter sido manchadas de sangue. Ha muitos annos atraz, a lavestigação teria parado neste ponto. Hoje, compete ao laboratorio dizer a ultima palavra.

Logo ás primeiras experiencias, os technicos descobriram que os assentos tinham sido lavados com um producto chimico, encontrado no commercio, e resolveram submergir a almofada em uma solução composta de uma substancia tão sensivel á presença do sangue que accusa a sua existencia numa mistura liquida de um para 300.000 de agua.

A reacção foi positiva e dentro em pouco u'a mancha parda assignalava na almofada o lugar occupado pelo ferido. Extrahidas as ultimas particulas de sangue que restavam no assento, foi esse residuo examinado meticulosamente revelando a analyse que se tratava de sangue humano. Restava, porém, provar que elle pertencia á victima, á despeito das peremptorias negativas do accusado.

monstrou que aquelle estava comprehendido no grupo numero 1. O tipo do sangue da pessoa sequestrada era, porém, desconhecido. Foi-se então o exame do sangue de seus parentes. Todos pertenciam aos tipos 1 e 2.

A herança dos tipos de sangue seque mais ou menos uma lei conhecida, raramente variando de muito o tipo de u'a mesma familia. Dahi a ter o laboratorio concluido pela afirmativa do crime. De certo modo, a conclusão não estabelecia rigorosamente uma prova, mas estabelecia uma presumpção logica, que, com outras, levaram o criminoso á confissão do sequestro.

Já Sherlock Holmes pretendia, muito antes dos laboratoristas ter encontrado um meio de estabelecer a presença do sangue nos objectos, ainda que se tratasse de uma particella minima.

## A LUCHA CONTRA O CRIME

Tão variadas são as analyses e experiencias de toda a sorte que hoje se fazem nos laboratorios de investigação que se torna impossivel descrever-as todas. Entre as mais frequentes, porém, destacam-se os exames de lettras e das armas de fogo.

Sabe-se que a letra de cada pessoa adquire certos caracteristicos que nos individualiza e nos distingue mais do que a propria linguagem; forma de letra, espaços, margens, entrelinhas, pressão da penna e outros elementos constituem preciosos elementos de informação nas mãos de um graphologo. Por meio dessas indicações, quantas falsificações tem sido descobertas, quantos crimes punidos, quantos erros judiciais evitados!...

Por muito habéis que sejam os falsificadores, a technica policial consegue vencel-os e identificá-los. Da mesma forma, quanto aos projectis e armas de fogo. Uma arma que tenha disparado um tiro, guarda impressões desse instante activo com uma fidelidade tal que um perito pode descobrir os signaes de sua utilização muito tempo depois, a despeito das lavagens e de todas as precauções que se tomem para encobrir o facto. Um projectil que sae de uma arma conserva tambem os traços indeleveis de sua passagem pelo cano do engenho, embora todos os artificios d'asmuladores.



Al Capone, o rei dos "Gangsters"

Recife — Domingo, 17 de Março de 1935

# A poderosissima frota submarina da França

Segundo as publicações dos quadros estatísticos do almirantado britânico, a França actualmente possui 34 submarinos em acção e mais 15 em construção. Desta frota submarina a mais poderosa do universo, dá-nos um retrato o redactor marítimo do jornal "Daily Telegraph", em sua reportagem feita em Londres no dia 13 de julho. Esse jornalista visitou uma grande parte da frota, na

## Tres classificações de unidades submersiveis

Prof. Evangelos D. MARCOPULOS

ocean, submette-se a provas rigorosissimas entre as quaes a navegação de milhares de milhas. A unidade teve ter a maxima resistencia contra

um canhão metralhadora de 3.8 pollegadas, de terrivel aspecto, está montado na frente da torre. Desol duas escadas verticais que me condu-

zião do mar o "Vingador" tem machinas Diesel de 8.000 HP., com as quaes faz a velocidade de 18 nós, velocidade que ultrapassou durante sua experiencia. Na submersão seus tanques recebem 600 toneladas d'agua — "comanda-se muito facilmente", diz-me um dos seus officiaes, falando sobre suas manobras submarinas. Seja na superficie ou submergido, pode descarregar, simultaneamente, de onze tubos, onze torpedos. Quando navega em grandes profundidades sua velocidade passa sempre de 10 nós.

A França já tem grande numero dessas unidades transatlanticas, e constrói outras, das quaes a ultima começou a ser construida em 1932. Ao mesmo tempo constrói submarinos pequenos, da defesa costeira.

No momento, construcções, de novos tipos e modelos não estão sendo estudadas. Pode-se dizer que, agora que a França já construiu a mais poderosa frota submarina do mundo, esperará algum tempo para estudar novos tipos.

O ensino faz-se na base de rigorosas orientações praticas; as unidades executam frequentemente viagens e a maior prova de sua estabilidade, resistencia e comando, é que os accidentes são muito raros.

A marinha franceza introduziu a composição de salva-vidas, "Davis". Actualmente, na base dos submarinos em Toulon, está sendo construida uma piscina na qual os officiaes e marinheiros experimentarão este pulmão mechanico. Na marinha franceza — como também acontece na britannica — officiaes e marinheiros fervorosamente preferem se alistar nas fileiras das frotas dos submarinos.

Na base estavam ancorados, em diversos pontos, 20 submarinos.

O mais novo de todos é o "Sultana", unidade da defesa costeira com deslocação de 565 toneladas, e a qual só se reconhece por causa da sua torre ultra-moderna. Embora sua pintura fosse nova e suas peças me-



● "V 5", novo tipo de submarino-cruzador, em experiencias de velocidade. O "Cléber" acima fixa um aspecto do tombadilho com o possante canhão

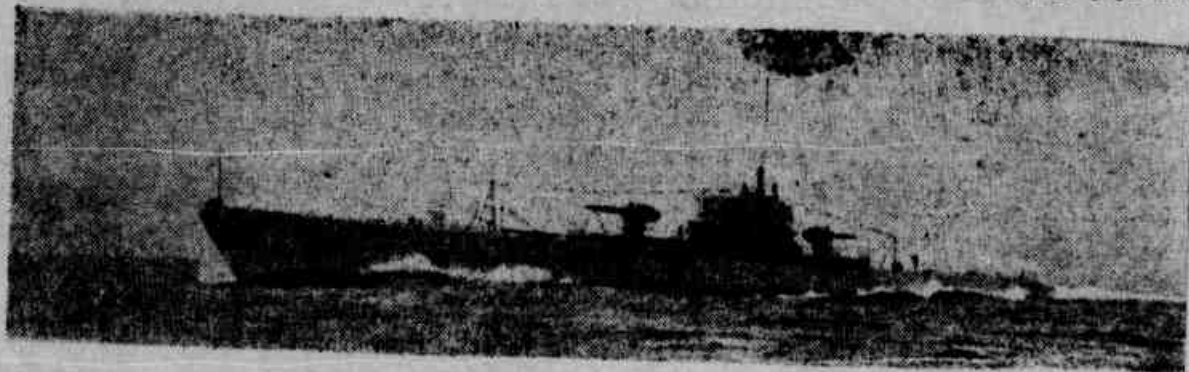
base dos submarinos em Toulon. Lá o embaixador inglez viu tres tipos de submarinos que a França actualmente constrói — a categoria dos transatlanticos com deslocação de 3307 toneladas, a categoria media com deslocação de 670 toneladas, e as unidades de defesa costeira com deslocação de 580 toneladas.

— Hoje, o que eu vi — diz o redactor do jornal inglez — me faz crer que a frota submarina é a parte predilecta da marinha franceza; sua offealidade é composta de moços cheios de entusiasmo e seu pessoal capaz e disciplinado; seu material, de qualidade superior.

As unidades pintadas de preto, são construidas para resistirem tanto a recepção e as corcudas das ondas do Mediterraneo, como a agitação das ondas do Atlantico. Contém no interior dos seus cascos de aço substanciaes destruidoras que nada de bom restavam para os futuros inimigos da França. Cada novo submarino, antes de ser incorporado à marinha fran-

ca mar; sua capacidade de facil comando, sobre a superfície, deve ser absoluta e suas machinas tecnicamente perfectas, para que ella seja aceita e incorporada na armada da qual fará parte.

airam a cabine do commando, de onde atravessai os amplos corredores que vão até a proa, tendo em ambos os lados um labyrintho de machinismos complicados e ultra modernos. As cabines dos officiaes e



O submarino "V 5" desenvolvendo a velocidade de 17 nós. É um dos melhores do mundo, pertencendo à nova frota de submarinos dos Estados Unidos

Hoje à tarde passei em cidades revista o "Vingador", submarino transatlantico, que se encontra em serviço ha um anno. Atravessai seu largo corredor no tombadilho, onde,

dos marinheiros são os melhores que tenho visto, até hoje, num submarino desse tipo; finalmente a unidade inteira goza de incomparavel limpeza. Para sua navegação sobre a super-

fallicas brilhassem, esse submarino não parecia mais novo que os outros, muitos dos quaes já tinham executado viagens de milhares de milhas.

**Agrigino GRIECO**

Respostas que um conhecedor emérito do assunto, como acaba de revelar-se o sr. Yan de Almeida Prado, já agora incluindo entre os mestres da nossa historiografia, poderá dar-nos no seu próximo volume, quando estudar o importantíssimo e capital problema do "atrio

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

... voltar à discussão afim de se adequarem às necessidades actuaes. Tal como toda expressão de vida as leis de criação se diferenciaram das leis de conservação de acordo com as caracte-

## Tristão de ATHAYDE

Respostas que um conhecedor emérito do assunto, como acaba de revelar-se o sr. Yan de Almeida Prado, já agora incluindo entre os mestres da nossa historiografia, poderá dar-nos no seu próximo volume, quando estudar o importantíssimo e capital problema do "atrio

de suas opiniões de que  
do Tm. Thom. de Bellimier de  
nerville nos dois nobres  
despostas que um conhecedor emérito  
assumpto, como acaba de revelar-se o  
Tan de Almeida Prado, já agora indo  
entre os mestres da nossa historiographia, poderá dar-nos no seu próximo volume, quando estudar o importantissimo e capital problema do "Nati-

**Onze é impar** **A LANTERNA MÁGICA DE ALFONSO REYES**  
(Conclusão da 1.ª página)

Symbolo e imagens do Mexico — "A energia é a alma do Mexico contemporaneo", diz o embaixador da Republica Azteca, em entrevista aos "Diarios Associados"

**Leitão da CUNHA**

Que pensar! Alfonso Reyes, com sua autoridade de um dos mais fortes valores da literatura contemporânea, sobre o mundo mexicano dos escriptores e dos livros?

— O choque das forças da literatura pode decortinar-se, — diz o entrevistado satisfazendo a nossa curiosidade, — desta maneira:

De um lado, os que chamaríamos nacionalistas, de todos os matizes, desde o extremo radical até ao liberal-tolerante; do outro sector vemos os que chamaríamos cosmopolitas e humanistas, também de todos os grãos desde o que esquece um pouco os apertadões anfibol do povo mexicano, abrochados nos princípios da "arte pura", até os que sem desprezar-se da preocupação nacional, perseveram em situar o México

no quadro universal.

JA sabemos que essa divina comple-  
xa de theorias occorre por estas horas  
em toda parte e no Brasil mesmo de  
uma maneira bem ostensiva.

Naturalmente a inquietude politico-  
contraria recrudescida não pôde me-  
nos de que invadir o mundo literario e  
isso produz complicação e surpresas.  
As vezes muito singulares.

**RECORDANDO SORBONNE E  
SALPÊTRIÈRE**

— Uma dessas que não são recordan-

A Universidade Nacional está, empenhada numa série de posturas com o Ministério da Educação Publicas.

Essa discussão é um exemplo do alto interesse com que se entregam a mentalidade mexicana e os políticos do México actual à resolução dos graves problemas da nossa sociedade.

Assim terminou sua palestra e nosso entrevistado.

---

# MILITARES

(Conclusão da 1.ª página)

não sem ironia consigo mesmo — qual Tasso na corte de Ferrara.

Em carta a progenitora, chega a ser um tanto madrigalesco, nessa ternura pudica de "contestações que se faz

Aprofundando-se em tática e estratégia, frequentava também dois ou três cursos literários, o que prova não serem as letras desdenhadas pela gente alienada de farda, gente que bem compreende a amizade do grande Frederico por Voltaire.

No intervalo das manobras folheava montanha e, viajando em diligência, pre-

percorrer um poema de Byron a  
permutar banalidades com os companhei-  
ros de viagem.

Palmitilhando os atos em que foi Troia,  
péde a Homero, e não aos historiado-  
res e aos arqueólogos, que lhe explique  
a terrível guerra de homens e deuses.  
Deante das paisagens clássicas, recita os  
terceiros de Dante.

Atravessando o Oriente, relembra os  
deuses, os adões e os amorosos.

É, certo, em o amor aos poetas italianos que levava aos machos-burros

Como todos os espíritos meditativos, concentrados em si mesmos, gostava de

Adorava a sonhadora galanteria de Mozart e embevecia-se n. solemnidade

As outras erica não lhe eram diferentes e, visitando o museu de

erlim, estalava-se ante os marmores regos. Acontecia até que, finalmente umorista, confrontava as raparigas ber-nenses com as athenienses e pensava, uma ironia à moda de Heine, qual o

estino 40,000 caixas de madeira da Hellade e abordecem na Alemanha, vendo Pan anacado num manicômio. Diana perseguida pelos guardas florestaes como caçador, furtiva. Bacco forçado a ser

ção de um sociedade em favor da  
imprensa. Ceres responsabilizada pelo  
apetito sobre o trigo e a cevada, e  
creuio obrigado, para não morrer de  
fome, a ser estafeta do correio...

—



bre o exito das irradiações de  
opaganda do Brasil. — O:  
3 annos de administração  
— Salles Filho — Rio de Janeiro

O sr. Salles Filho publica, em planilha, um retrospecto de sua acção na frente da Imprensa Oficial em os annos de administração.

O sr. Salles Filho faz uma exposição de todos os actos de sua gestão nos seguintes itens: os primeiros, o serviço de publicidade da Im-

... Nacional no movimento revolucionário de 1932, Serviço eleitoral, "Jornal da Assembléa Nacional" e "Jornal do Poder Legislativo". Os serviços principais da Imprensa Na-

nal. A mudança do edifício, re-  
ta e despesa considerações ge-  
raes.

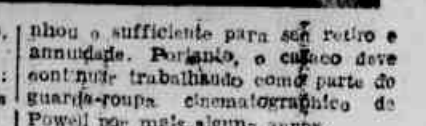
Correio de Hollywood | Maxine Doyle | Cinema Nacional

## De Rita Gale

George Raft, o inasquecível interprete de **Bolero**, vai casar com Virginia Pine, filha de um milionário de St. Louis.

"Itatiaia" (J. G. de Araújo e Cia.); "Propriedades agrícolas Bas-  
s, Tietê e Aliança" (Rossi-Rex);  
"Desbravando sertões" (Rossi-Rex);  
"Canção ao luar" (A. Boteelho).  
"Meu Brasil" (A. Boteelho); "O an-  
vernário de Pedrinho" (A. Bote-  
elho); "Va saindo" (A. Boteelho);  
"Aquarela" (Crusello do Sul); "As  
das guitarras" (O. K.); "Música

centricas gusa" (O. K.); "Serpente" (Rossi-Rex); "O da da Patria" (São Paulo Sonofilim); "Rio Douro"; "Chapéu Virado"; "Murubyrá"; "— e — Estreito de Brevés" (J. G. Araújo & Cia.); "Cine-Moacão (Rossi-Rex); "Inauguração da VII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro" (Brasil-Vox); "Saltos de Guahyba" (Brasil em fôco); "Julho de 32" (filme de grande largagem da Brasil Sonofilim); "A grande parada de 7 de setembro" (Ricardo Castello-Filim); "Curiosidades paranaenses" (Pan); "Indústria salnitrea" (Pan); "Baptismo do Brasil-Clipper" (S. B. de E. C.); "Dentro de um P. R." (S. Paulo Sonofilim); "Quando a noite vem" (São Paul Bonofilim); "Bom Leite" (Rossi-Rex); "Magua seranense"; "Acordando e Soares"; "Conversa fiada"; e "Secas antigas", todas da S. Paulo Sonofilim; "A grande homenagem do povo paulista ao dr. Armando Salles de Oliveira" (Rossi-Rex); "Maraço" (J. G. Araújo & Cia.); "Contra a lei da gravidade" (S. Paulo Sonofilim); "Copacabana", o bairro encantador" (J. Slamat); "Festa na roça"; "Madrugada" (da Cruzeiro do Sul); "Atualidades cariocas" (S. B. de E. C.); "Promessas do trago" (O. K.); "Pequena manobra de forças brasileiras" (A. Belloflo); "Pescia de linha em alto mar" (Pan); "Cultura da canna de açúcar" (Pan); "As ananias"; "A Penitenciaria de S. Paulo"; e "Horto Florestal do Tremembé" (todos da Rossi-Rex); "Parque Jule Furado" (O. K.); "Industria sucreira" (Pan); "O da da Patria" (Cine-Som); "Riha do Brocólo" (O. K.); "De Curitiba a Paranaagua"; e "Cultura do trigo da Pan"; "Filim Documentario do Pavilhão Portuguez" (Santos Lopes); "Industria extractiva da madeira"; e "Cachoeira do Iguaçu" (Pan); "Um churrasco de amizade" (Horselo Coelho); "O café" (Pan); "As laranjas do Brasil"; e "A castanha do Pará" (A. Belloflo); "Cultura do café"; e "Pescia de arrastão em alto mar" (Pan); "Demonstração da Sericultura no Brasil" (Castelo); "A cidade do Salvador"; e "Trez minutos de turismo" (da S. Paulo Sonofilim); "As nossas crianças" (M. P. Ribeiro); e "As madeiras do Pará" (A. Belloflo).



Powell tem outro casaco, um de cor branca, que comprou há nove annos, mas ainda não teve oportunidade de usal-o nem mesmo em films. Foi comprado com a idea de que Powell algum dia, em algum film, o usaria em uma scena á beira mar.

Ajá agora Powell não appareceu em tal scena, assim que até que o casaco chegou a ganhar sua propria existencia nos films por alguns annos, jamais sera visto nas costas de Powell, na vida privada.

"Não tenho roupas velhas", disse Powell. "Quando um artista de uso perece sobreve, sua utilidade como roupa cinematographica, então passa para meu guarda-roupa particular. Dahi por diante uso meus ternos até que não s'vinto mais, e os ternos

**MODERNO**

D.

Beverly, também fez filmes na Warner Bros, ao tempo em que os filmes dela principiavam pela cena do casamento... lembram-se?

Para fazer "Allô, allô, Brasil" foi preciso encontrar toda uma phalange e gente consagrada pelo "broadcasting".

Regine, da "Europa", teune novamente o pai de Mascara da — Adolf Wohlbrück e Olga Tscheghova. E Luise Ulrich, a inesquecível namorada sem sorte de Scriabin, também.

Aqui estão duas das mais elegantes pequenas da tela: Lona Andrée e Gloria Stuart, ambas contractadas pela "Universal", onde vão figurar numa serie de films.

11

Beverly, também fez filmes na Warner Bros, ao tempo em que os filmes dela principiavam pela cena do casamento... lembram-se?

Para fazer "Allô, allô, Brasil" foi preciso encontrar toda uma phalange e gente consagrada pelo "broadcasting".

Por **CELESTINO SILVEIRA**

Para fazer "Allô, allô, Brasil" foi preciso encontrar toda uma phalange e gente consagrada pelo "broadcasting" depois do terreno adubado com as provas eliminatórias servantes os "choros" melhores ou piores que

mente o pai de Mascarađa — Adolf Wohlbrück e Olga Tschekowa. E Luise Ullrich, a inesquecível namorada sem sorte de Symphonía Inacabada, também trabalha. Quem não advinha que Luise é a heroína e Olga

"Lockspitzel Asew", da Atlantia-Max'm, mostra-nos novamente jun-tas as duas mulheres fatais de "Mas-carada" — Olga Tschobanova e Irina

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — 23075 — DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1935

## mulher

### Como madame Recamier recebia seus hospedes

O prestigio verdadeiramente excepcional, de que Mme. Recamier gozava no seu tempo, não se pode atribuir unicamente à sua beleza, nem aos seus exclusivos dotes de espírito.

Em tudo isso ella foi notavel, mas como nenhuma outra dama elegante do fim do século XVII ella tinha inteira a arte de receber.

Os seus gestos e as suas palavras adquiriam, para cada um de seus amigos uma expressão particular. Um sorriso seu, concedido a propósito, illuminava uma physionomia e conquistava para o resto da noite um coração e uma intelligencia. Entretanto essa mulher admiravel não punha nenhum requinte de luxo nem de exigencias aristocraticas nos seus salões.

Um antigo mestre de capella de Frederico II, chamado Reichardt, contava em 1802 e 1803, em cartas intimas, as suas impressões de algumas das festas de arte de Mme. Recamier. Vale a pena conhecer a opinião de Reichardt, que soube apreciar, com intelligencia o cunho pessoal dessas recepções.

O hotel, diz elle, não é grande,

mas em um ar nobre sobretudo nas noites de festas. Do lado de fora, grandes focos de luz banham a estrada. No vestibulo, tapetes, turcos, arbustos raros e flores frescas. O apartamento comprehendia o vestibulo, dois salões e a alcova. No tempo do consulado era ás quintas-feiras que Mme. Recamier recebia. As suas reuniões eram, sempre eternamente concorridas. Muitos estrangeiros, sobretudo ingleses, invadiam o apartamento da formosissima dama.

Vejamos uma dessas reuniões. Ahi estáo Narbonne, Camille Jordan, Junot, Bernardotte. A seguir, chegam Talmar e Mr. Longchamps que vem ler os originaes do "editeur amoureuux" pegado sobre a qual desejava a opinião de M. de la Harpe antes de a entregar ao Theatre Français.

Logo apparecem Lamignon, Andrien e Mathieu de Montmorency, o general Moreau, Fox, lord e lady Holland, Erskine e Adams. A antiga, a nova França encontram-se, assim, frente, sob os olhos suaves da Recamier...

Ha um momento de embarago. Recamier faz as apresentações. A confiança renasce aos poucos. Fala-se de guerra e de politica, fazem-se confrontos entre o povo britannico e o francez, as caracteristicas de cada um... Commenta-se a famosa retirada de Moreau, os discursos de Fox para forçar Pitt a fazer a paz, as orações de Erskine no jury, a administração de Narbonne, o curso de litteratura de La Harpe, a vida publica e privada de Montmorency, a bravura de Junot, os versos de Dapty...

E, assim, é toda a vida de Paris elegante, de Paris politica artistica e litteraria que ferve, e estua, e se agita neste pequeno salão em que uma só mulher, como uma fada de extranho poder, maneja as ambições dos homens e as valdezas das mulheres como se uns e outros fossem tantos bonecos, inoffensivos e frageis...

### O pintor Joaquim de Rego Monteiro

...Embarcava para a França. E era para dentro de alguns annos morrer lá no país das suas tentações, naquella pais de sortilegio para os seus irmãos, que o pintor Joaquim deixava em 1923, ahi por Setembro, o seu Estado claro e quente: Pernambuco.

Deixava-nos com uma porção de imagens aprisionadas nas camaras secretas: de amizade, de amor, que jamais seriam refrescadas.

Tambem as suas, de Pernambuco, em que se sentia tão bepo, vendo-se no meio de gente conhecida, como me disse uma vez, — jamais seriam refrescadas. Elle não pertencia ao numero dos que se sentem bem como solitarios; e como solitarios amam e vivem.

E eu, que ainda o queria, apertar ao meu coração numa grande confidencia de irmã, de que sahiria carregado da minha saudade revelada. Uma saudade de nove annos, mais do que madura.

Devia antes disso hospedar em seu corpo a morte, saturando-se dos ventos frios e tendo as surpresas dos dias do país das suas tentações. Por que Deus não o queria mais na terra.

(Excerptos de um caderno de memórias íntimas)

D. de R. Monteiro

Não foi positivamente por que elle expirou ha dois meses que o coração me doeu. Formando-se a sua ausência, doia; e por que elle soffria, doia. As dores são muito differentes, immateriaes ou não.

Com o risco de passar por extravagante, o que me desagrada, ouso mesmo dizer que é com a sua morte que nesse lado encontro mais alegria.

Elle soffria, e cheio de imaginação, de ansias e tormentos, excitado pela alma slava de sua companheira, esperava algo da turbulencia revolucionaria. Sonhava á toa nos ultimos tempos com o communismo, a sua alma ingenua creada nos principios philosophicos christãos e para o christianismo social. Recorria-se-lhe na mente que a loucura comunista o exercitaria talvez a uma ordem nova, mais cheia de caracter. Quando podia acabar collocando-o numa das mais ardentes e sombrias desordens. Em resumo afastando-se da expressão puramente pictorica, julgava dever fazer concessões ás abstrações revolucionarias, dentro das quaes parece haver mais formulas technicas.

Mas sua arte não era de illogismos, sua grandza mostrava-se numa de licoes limpidas como inspiração do felle-re brasileiro.

Não derivava de modo nenhum a sua emancipação plastica senão de sensível potencial poetico e de seu original intimismo na medulla das coisas. Acariciados esses pelos imperativos de uma epoca como a nossa nada formalista que deixa surdir e se aproveitar muitas energias desaproveitadas ou cercadas, levantando até a admiração das massas por uma Santa Theresza do Menino Jesus e da Santa Face, sublimis desabrocho de uma personalidade feminina no seio da Igreja Catholica. Dessa Igreja, todo senso divino que certamente na sua extraordinaria filha se antecipou a todos os liberdades modernos e aos que pretendem empenhar a essencia creadora mesmo.

Pelo exame das condições psychologicas, nenhum artista, por exemplo, — já que estamos nesse ponto, — nenhum artista se deve mais ás acrobacias de desorden e extravi da razão, hoje manifestadas, que aos movimentos de liberação na ordem chefiada pela Igreja Catholica, eminentemente plasticas e civilizadas. Os demais são mortaes como toda confusão.

As suas crystallizações, sob pena de permanecerem superficiaes, têm de concorrer á interpretação de uma forma de equilibrio, da mais alta seriedade, numa liberação divina, que a aspiração secreta mais dilatada e lembra bastante aquella menos enigmatica que precedeu o nascimento do Salvador.

Parece que perdi o fio ou abandonado o motivo destas notas. Não sei. E' só ao pintor morto ha alguns meses em Paris e meu irmão, que me examinou por essas considerações. Que mais ainda direi senão que nessa ordem glorificada pela Igreja Catholica era que aquelle artista devia sem duvida mais tarde modelar plenamente as suas obras! Quando lhe passasse a perturbação do contagio revolucionario. Perturbação que de- já minava as loucuras sociais.

Porá é confessar que não chegou a tomar de facto emblemas communistas a sua figura. Tanto que elle se inscreve entre os que no anno de 1904 tiveram o seu transito para a eternidade como ovelhas da Igreja. A veloz de fé nos sacramentos recebido no cemiterio catholico de Thiers perto de Paris.

Joaquim, esse foi um pintor pernambucano e irmão meu, sim. Porque tinha o meu sangue, não deveria dizer alguma coisa sobre elle? Será que a gente falando nos mortos de via familia possa, estrebuchando os olhos sobre elles, cair na falta de se adormecer por assim dizer dos seus meritos?

Em Da São, de lá Volapük e de da Mart, Maurice Barres escreve acerca do seu amigo Jules Teller, a quem dedicou o trabalho. "Puxou estas linhas: "Sinto que uma parte de mim mesmo morreu com esse amigo e eu um amigo do peito... Contudo, para que procurar fixar o inexprimivel dos sentimentos? Para que?"

Joaquim, o que pintava muitas vezes com os seus quadrimhos aereos, outros, enigmáticos? Era outra coisa que o inexprimivel dos sentimentos? E elle um dia partiu para a França. Partiu para se criar incorporado na ambiência da nossa saudade e para que um dia partindo para o país que o olho jamais viu, não se tivesse desmaiar uma vez mais...

### O estylo do velho Egypto, resurgindo nas novas creações da moda



A graça delicada das antigas e lindas mulheres do velho Egypto empolva actualmente os creadores da moda. Muitos modelos tem sido inspirados pela historia de Cleopatra.

O peplum voltará pois a dominar. Nas joias existem já muitos e diferentes clips com motivos egypcios. As pedras synteticas são agora multiplas empregadas para adorno das saleties que demandam brilho e phantasia.

os tres modelos aqui estampados demonstram bem a tendencia oriental da Moda.

### AS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO

Adolpho Menjou que, durante muitos annos, tem sido o actor que melhor veste, preparou uma lista das mulheres a seu juizo mais elegantes do mundo.

A primeira dellas — Mrs. Harrison Williams, de Nova York, esposa de um grande empresario.

O segundo lugar o occupa Mrs. Reginald Fellowes, a quem se dá a alcunha da "mulher inglesa de Paris". Adolpho Menjou reclama para ella a honra de figurar na lista pela desenvoltura com que usa os seus vestidos.

Joan Bennett, chamada em sua vida privada Mrs. Gene Markey, occupa o terceiro lugar.

Da esposa de Clark Gable, que segue na lista, disse Menjou: "não somente se veste muito bem, como salienta pela sua distincção pessoal".

Vem depois Kay Francis, cujo gosto para vestir-se, segundo Menjou, é impecavel.

Segua Mme. Schiaparelli, modista parisiense "infinitamente muito mais elegante do que as mulheres que veste", segundo a opinião do mesmo critico.

Mrs. Wallington Koo, esposa do embaixador chinês na Inglaterra, succede.

nove inapporavel. Ficasse sempre ara nós como num país longe.

O poeta Jean Loinais botou num exemplar de Les dix et les deuses, dedicatória nos seguintes termos: "A Joaquim de Rego Monteiro dont le bon sourire me rejouit infiniment."

E é por elle que expirou no país das suas tentações que eu quasi no diemto a humanidade inteira reza-se.

20, 17 de Janeiro de 1935.

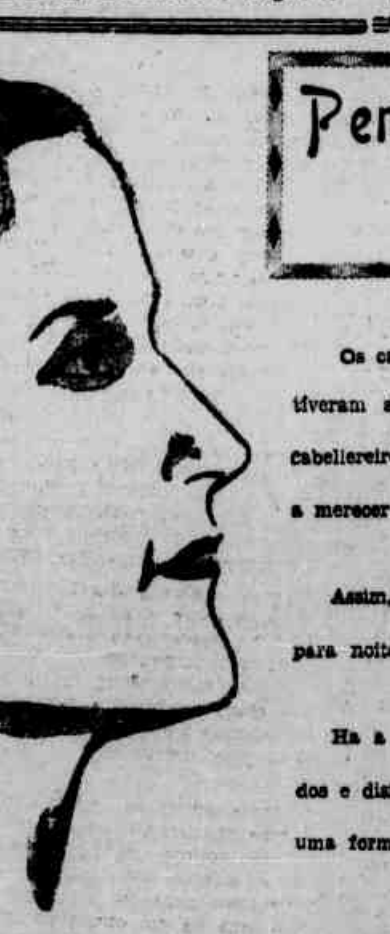
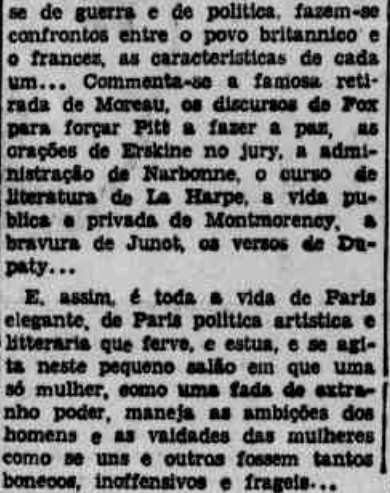
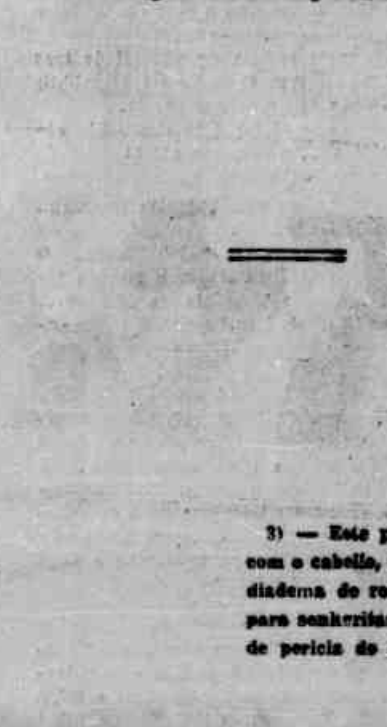
Nota-se que Adolpho Menjou não incluiu em sua lista a sua ex-esposa Verree Teasdale, conhecida em Hollywood como uma das mulheres mais elegantes.

Nota-se que Adolpho Menjou não incluiu em sua lista a sua ex-esposa Verree Teasdale, conhecida em Hollywood como uma das mulheres mais elegantes.

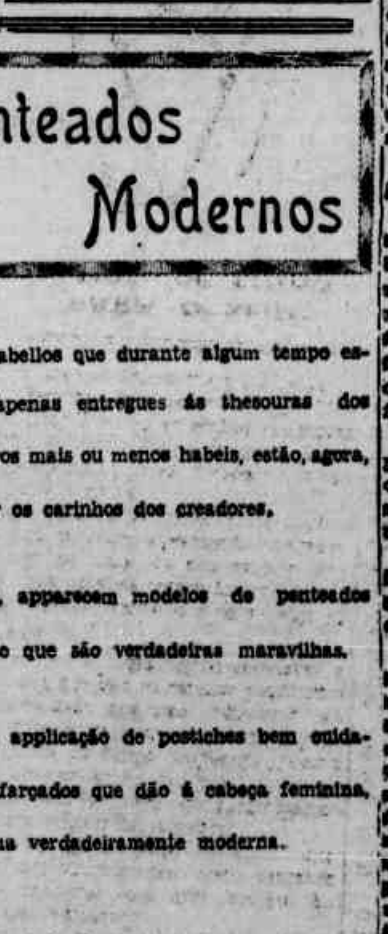
O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame



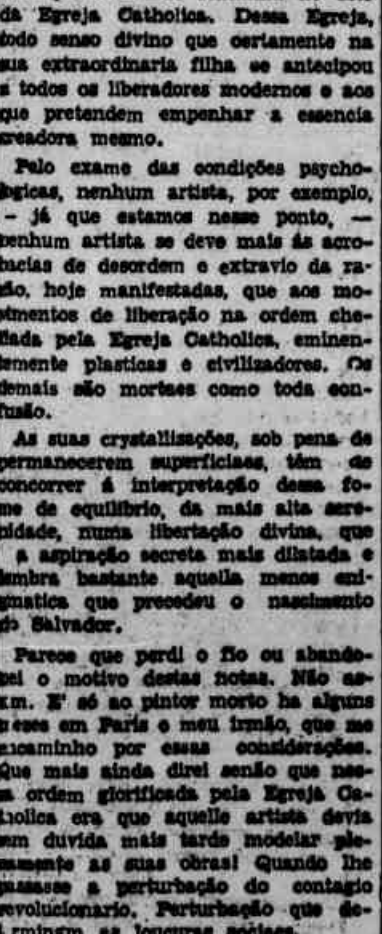
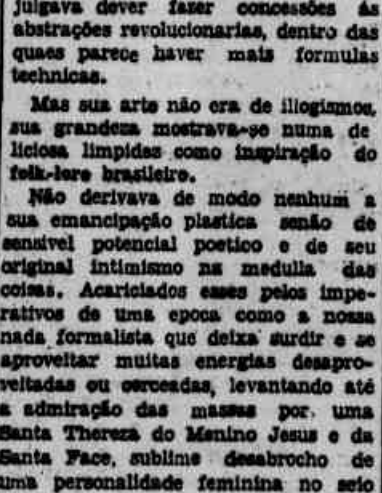
2) — Modelo de penteado aristocratico, proprio para senhoras. Os cachos são arranjados graciosamente, descendo em linha horizontal da raiz da orelha e alargando-se para tras, em linha diagonal. Ondas largas feitas à Marcel.



3) — Este penteado forma com o cabelo, uma especie de diadema de rosa. E' proprio para senhoritas e exige grande pericia do cabeleleiro.



PARA O SEU VESTIDO DE LINHO



Penteados Modernos

